



EM ABRIL E MAIO

Governo Federal antecipa 13º salário de aposentados do INSS

Lula faz prestação de contas e diz que Brasil voltou para o ranking das 10 maiores economias. **Página 15**



Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

No evento O Brasil Dando a Volta por Cima, o presidente Lula anunciou a ampliação do programa Minha Casa, Minha Vida para a classe média

Marcelo Melo, do Quinteto Violado, e Nosly fazem show na capital

Nossa Cantoria será uma apresentação intimista, no Café da Usina, a partir das 20h. O paraibano é remanescente do famoso grupo musical, e o maranhense era um de seus maiores fãs antes mesmo de se profissionalizar (foto abaixo). Ingressos antecipados estão à venda, a R\$ 40, no site Shotgun.

Página 9



Foto: Laurentino Rocha/Divulgação

Evento gastronômico Mesa ao Vivo chega à Paraíba e traz famosos chefs

Profissionais renomados do país unem-se aos paraibanos para celebrar a criatividade da cozinha local. Para os participantes, é uma oportunidade para o estado mostrar sua alta gastronomia a um público mais amplo.

Foto: Evandro Pereira



O famoso chef paulista Alex Atala fez palestra, ontem, na abertura

■ “A globalização nos alcançou sem pedir licença. Hoje, todo mundo anda apressado, grudado nas telas, falando de tendências que vêm de bem longe”.

Bruno Almeida

Página 10

■ “Ainda é possível sermos humanos em um mundo de tecnologias e sociabilidades artificiais, mediadas por engenhos e apetrechos que isolam e apartam as pessoas”.

Mariana Moreira

Página 2

Operação apura possível fraude em licitações feitas em Patos

PF, MPF e CGU investigam, também, indícios de sobrepreços e desvio de recursos públicos federais.

Página 7

Mais barracas de comércio são retiradas em Ponta de Lucena

MPF estabeleceu prazo de 30 dias para prefeitura apresentar projeto sustentável para área comercial.

Página 5

PB vai sediar, pela primeira vez, o Coquetel Molotov Negócios

Rádio Parahyba FM, da EPC, é parceira do evento voltado ao fortalecimento da cena musical independente.

Página 8

João Pessoa é o sétimo destino preferencial dos aposentados

Capital paraibana é uma das 82 cidades inseridas no programa Voa Brasil, que incentiva esse público a viajar.

Página 17

Especialista defende retorno ao ensino tradicional

Professor Renato Casa-grande também destaca necessidade de se investir em saúde mental de docentes.

Página 13

Jornalismo e credibilidade

Nos dias atuais as notícias falsas, ou em inglês *fake news*, como ficaram conhecidas, espalham-se cada vez mais rápido, principalmente pelas redes sociais, e estão na distância de um clique no celular. Celular, aliás, que não sai mais das mãos de ninguém.

Com a popularização das inteligências artificiais capazes de criar imagens estáticas e animadas a coisa ficou pior. Afinal, como duvidar de uma determinada informação quando há um vídeo extremamente realista mostrando o que aconteceu? Bem, às vezes o vídeo é falso e mesmo pessoas mais familiarizadas com a tecnologia podem acabar caindo numa mentira difícil de identificar.

Nesse cenário crescente de confusão e de desinformação, a fonte da notícia tem grande importância na hora de determinar sua veracidade e é aí que o jornalismo profissional ganha destaque.

A pesquisa Credibilidade das Mídias, realizada pela agência de inteligência de dados Ponto Map em colaboração com a V-Tracker, revela que os brasileiros consideram os veículos tradicionais de imprensa, como rádio, jornais e revistas, como os mais confiáveis para obter informações. É um alento saber que as pessoas, pelo menos, sabem onde procurar informações que tenham credibilidade.

Os dados coletados indicam que a maioria dos entrevistados prefere se informar por meio de jornais impressos e portais de notícias on-line. Essa preferência pode ser atribuída à busca por informações verificadas e bem apuradas, em contraste com o conteúdo muitas vezes não confiável que circula nas redes sociais.

Ao mesmo tempo em que há essa confiança nos meios tradicionais, porém, a pesquisa também aponta que as redes sociais, o Whatsapp e o Telegram, continuam sendo o principal canal de acesso à informação para a população. Ou seja, apesar de serem menos confiáveis e a população saber disso, é para as plataformas digitais que o consumo de informação está voltado, talvez pela facilidade com que as informações chegam, muitas vezes, sem que nenhuma busca ativa precise ser feita.

Infelizmente, a informação de qualidade não combina com preguiça. É preciso haver pesquisa, apuração, checagem e, se boa parte da população não está disposta a fazer isso, muitas vezes por falta de tempo no dia a dia corrido, confie-se então que os bons jornalistas façam seu trabalho.

É aí que entram os jornais, os noticiários de rádio e TV, os canais de comunicação comprometidos com o jornalismo ético e responsável. Numa época em que não se pode acreditar em tudo que se lê e se vê, conhecer a origem da informação é fundamental para determinar sua confiabilidade.

Artigo

Uma algazarra de vida

A algazarra de gritos e vozes misturadas atrai a atenção para um grupo de garotos que, aproveitando a tranquilidade da rua e os espaços livres de alguns terrenos baldios, dedica-se as aventuras de soltar pipas e lançar os desafios de quem, com maior destreza, consegue enlaçar e imobilizar a pipa adversária. E, na imensidão do azul céu sertanejo, dividindo e disputando espaço com postes e fiação elétrica, as pipas tremulam enfeitando o espaço com suas cores misturadas e suas rabiolas oscilantes como cordéis a dar movimento ao infinito.

O tempo parece transcorrer no ritmo das habilidades de cada garoto. Os gritos e vozes não apenas remetem ao ato de soltar e manusear as pipas. Mas atualizam outras aventuras, falam de episódios escolares, de vivências familiares e, sobretudo, de sonhos e desejos de mundos.

Um automóvel percorre a rua e força o grupo a se concentrar em uma ponta de meio fio. O condutor, como a atualizar sua época de infância e adolescência, reduz a velocidade e desvia a atenção, embevecido pelas piruetas que as pipas desenhavam no céu. É possível notar em seu olhar, mesmo distante, lembranças e peripécias de um menino de ontem que, certamente, participou de desafios de pipas, brincou de fazendeiro com bois de ossos, desenhou, em sonhos e devaneios, um mundo onde as disputas fossem somente estímulos para as brincadeiras.

O carro passa e o grupo rearticula-se nos novos desafios. As pipas são tangidas pelo vento quente que sopra no fim de tarde sertanejo. No poente, um sol avermelhado timidamente se esconde por trás da paisagem molhada pelas águas do Açude Grande. As primeiras lâmpadas são acesas nos postes. O dia se despede e o grupo de meninos começa a se desfazer. Habilmente, cada um vai enrolando o cordão de sua pipa em um improvisado apetrecho feito de garrafa plástica. Os derradeiros dedos de prosa são trocados como a agendar

Mariana Moreira

marianamaria@uol.com.br | Colaboradora

novos dias de aventuras e novas parcerias de brincadeiras e divisão de humanidades e sonhos.

Recolho-me à minha casa e no peito acelera-se uma certeza: a de que ainda é possível sermos humanos em um mundo de tecnologias e sociabilidades artificiais, mediadas por engenhos e apetrechos que isolam, individualizam e apartam as pessoas de seus iguais.

E, com uma insistência incontrolável, os versos povoam minha mente e meu coração. E assim, também me despeço do dia, no embalo do som de Milton Nascimento e acredito que:

*Há um menino, há um moleque
Morando sempre no meu coração
Toda vez que o adulto balança ele vem pra me dar a mão.
E me fala de coisas bonitas que eu acredito
Que não deixarão de existir
Amizade, palavra, respeito, caráter, bondade, alegria e amor.*

“

Recolho-me à minha casa e no peito acelera-se uma certeza: a de que ainda é possível sermos humanos em um mundo de tecnologias e sociabilidades artificiais

Mariana Moreira

Foto Legenda



Socorro e cuidado especial

Crônica

Assobiar no escuro

Vi, ontem, um senhor de cabelo esbranquiçado, descendo os degraus da Caixa Econômica, alegremente assobiando. Não importava a idade, há anos, a meninada também assoviava. Alguns adultos diziam “assobio”, outros, “assovio”, o que as crianças repetiam. Mas, faz tempo, nunca mais vi um jovem assobiando. Li muito, tanto em crônicas, como nos contos, nos romances, ou na poesia, que o vento das montanhas, ao passar pelas frestas das portas, das janelas ou das telhas, assobia. E como é bom, à noite, no campo, ouvir isso no escuro, antes de adormecer...

Assobiar é uma coisa cultural, mais nos países quentes do que nos frios, nem sempre em todos os lugares. Na África, onde as etnias têm, desde então, sopro ou alma, ritmo e música, há o costume de assobiar. Em Yorubá, significa *sufe*, e o substantivo assobio, *ofé* ou *ifé*. Mas, aqui, onde acontecem tantas boas e ricas influências musicais africanas, a juventude tem sido asmática, sem sopro e assovio. Nem samba, nem frevo, nenhum forró ou coco de roda. Jovens, às vezes, usam o assobio para, infelizmente, vaiar. E, ao contrário, utiliza-se o assobio, fino e estridente como os xexéus, expressando admiração ou aplauso.

Meu pai assobiava. Dizia ele que assobiar faz bem à respiração, sem pulmão, ninguém assovia. Assobiava ele e pedia a Zé Assovio músicas do seu gosto, maravilhosamente executadas. Prometia-se ao assobiador sua ida ao Show de Auditório da PRA 8, na Rádio Clube de Pernambuco. Espalhavam que Zé do Assovio ganhava dinheiro, contratado pelos donos de concriz ou de papagaio. Corrupião ou concriz imita as músicas assobiadas. Em Campina Grande, na bela casa construída sobre pedra do Dr. Antonio Targino e da Dra. Marluce, admirei, várias vezes, o seu concriz, preto e alaranjado, solto, passear sobre móveis, andar no chão, como se fosse um *pet*, e cantando garbosamente o Hino Nacional.

Zé Assovio mantinha sua fama pelas ruas da cidade, onde reiteravam a promessa de levá-lo à Rádio Tabajara, em João Pessoa, ou às de Recife. Mas, ele se satisfazia em ser entrevistado por Nabor, jornalista impressor do jornal quinzenal da cidade, *A Folha*. Maior noto-

“

Meu pai assobiava. Dizia ele que assobiar faz bem à respiração, sem pulmão, ninguém assovia

Damião Ramos Cavalcanti

riedade lhe dariam as rádios, especialmente a *Jornal do Commercio*, que se caracterizava pelo o *slogan*: “Pernambuco falando para o mundo”, ao que os itabaianenses replicavam: “E para Itabaiana também...”. Numa das entrevistas, o mestre Assovio, sem diploma, soltou um dos seus geniais repentes. Foi-lhe indagado do que ele mais gostava na vida. Ao que surpreendeu: “Quando assobio no escuro...”.

No início de 1970, já sabendo desse prazer de “assobiar no escuro”, voltava de Roma, da Itália, e no dia em que descia do navio *Eugenio C*, o amigo Sivuca fez uma seresta no terraço da minha casa, 99 da Rua Floriano Peixoto, no Alto dos Currais, comemorando meu retorno a Itabaiana. O nosso “sivuquismo”, meu e de Jessier Quirino, não esquece os dias de glória de Sivuca nos Estados Unidos, quando por insistente convite da extraordinária cantora sul-africana, Miriam Makeba, Sivuca tornou-se diretor musical, arranjador e violão da “planetária” canção *Pata Pata*. Sivuca era assim, quanto mais famoso, mais simples ou um dos nossos na sua cidade, ou no seu berço Campo Grande. Foi nessa ocasião, olhando para Sivuca, que me vieram à mente a privilegiada escuridão de Zé Assovio e os que, ao orar ou a meditar, fecham os olhos. Perguntei a Sivuca por que também os fechava, ao que respondeu, sorrindo: “No escuro, eu vejo mais a música...”.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)
ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30
CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

EM CAMPINA GRANDE

Lucas Ribeiro entrega *kits* do Agente Jovem Ambiental

Programa incentiva alunos do Ensino Médio a protegerem o meio ambiente

O vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, fez a entrega de material a estudantes inscritos no programa Agente Jovem Ambiental (AJA), em Campina Grande, ontem.

A iniciativa do Governo da Paraíba incentiva alunos do Ensino Médio e do programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA) a se engajar na proteção do meio ambiente, com a capacitação e a destinação de uma bolsa de R\$ 200, durante seis meses.

A cerimônia foi realizada no auditório da Terceira Região de Ensino e reuniu alunos da rede pública. Os *kits* entregues incluem mochila, camisas com proteção UV para atividades de campo, chapéu de proteção, garrafa, caderneta e caneta. “É um investimento na preservação do meio ambiente e na nossa juventude. Essa ação se soma a tantos outras da nossa gestão estadual, como o passe livre estudantil. Com isso a gente envolve cada vez mais os nossos jovens no processo educacional e colabora com a conscientização ambiental de toda a sociedade”, reforçou o vice-governador.

A secretária de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade, Rafaela Camaraense, ressaltou: “O objetivo da gente é criar uma consciência coletiva. Os jovens têm a capacidade de serem multiplicadores



Foto: Divulgação/Secom-PB

Vice-governador do Estado participou do evento no auditório da Terceira Região de Ensino

e a partir disso vão nos ajudar a ampliar essa consciência com a preservação do meio ambiente”.

Na região, o programa selecionou 330 alunos, sendo 150 em Campina Grande. Também integram os municípios de Soledade (20 alunos), Alagoa Grande (40), Boa Vista (20), Esperança (20), Areia (20), Algodão de Jandaira (20) e Remígio (40). Ao todo, são dois mil estudantes selecionados no estado.

Os participantes também terão experiências práticas, ex-

plorando os biomas, a fauna e a flora locais, com o propósito de aprofundar seus conhecimentos sobre preservação ambiental.

Educação ambiental

O professor de Geografia Thiago Oliveira, que desenvolve projetos ambientais na ECIT Elpídio de Almeida, em Campina Grande, destacou que 36 alunos da instituição foram selecionados. “Já trabalho a temática ambiental em sala de aula e, quando soube do programa AJA, fiquei mui-

to feliz com a possibilidade de expandir a educação ambiental para além da escola”, comentou.

A estudante Lavínia Almeida, aluna da ECIT Elpídio de Almeida, compartilhou suas expectativas em relação ao programa. “Espero adquirir uma nova visão sobre o mundo, sobre o nosso estado e sua realidade ambiental. A partir do AJA, quero tomar decisões e atitudes de protagonismo para fazer a diferença no meu futuro e no da população”, afirmou.

Vice-governador participa de seminário

O vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, participou, ontem, do seminário “Diálogos para a Construção da Estratégia Brasil 2025-2050”, promovido pelo Ministério do Planejamento e Orçamento, em João Pessoa.

O evento teve como principal objetivo reunir especialistas, representantes da sociedade civil e do setor produtivo para debater, de forma colaborativa, um plano nacional com metas para os próximos 25

anos. Representando o governador da Paraíba, João Azevêdo, o vice-governador destacou a necessidade de que o planejamento esteja focado em combater as desigualdades. “A gente precisa ter a consciência de que crescimento não é desenvolvimento. Se não mudarmos a realidade das pessoas e não conseguirmos diminuir a desigualdade social, nada disso fará sentido”, afirmou Lucas Ribeiro.

A Paraíba está entre os pri-

meiros estados a receber o seminário, por meio das ações do Ministério do Planejamento e Orçamento. “Esses diálogos têm como objetivo acolher as demandas de todos os estados e regiões do país, para que o nosso planejamento leve em consideração as diversas necessidades. Eles também são um instrumento de transparência e monitoramento das ações”, esclareceu a secretária nacional de Planejamento do Governo Federal, Virgínia

de Ângelis. Para o secretário de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, Gilmar Martins, a ação é fundamental para a continuidade de políticas públicas estratégicas. “Nós estamos iniciando aqui na Região Nordeste a estratégia para os próximos 25 anos. Não vamos pensar o Brasil apenas por períodos políticos eleitorais de quatro em quatro anos. A ideia é pensar o país a longo prazo, de maneira estratégica”, destacou.

GESTORES DE CULTURA

João Pessoa vai sediar encontro nacional

João Pessoa sediará, entre os dias 23 e 25 de abril deste ano, o 2º Encontro Nacional de Gestores de Cultura, com a presença de secretários municipais e estaduais de Cultura de todo o Brasil para discutir políticas públicas para o setor.

O evento vai acontecer no Centro de Convenções de João Pessoa e será realizado pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, em parceria com o Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura.

Durante três dias, a capital paraibana vai receber os 27 gestores estaduais de cultura do Brasil e mais de mil secretários municipais de cultura vindos de todo o país. E ainda representantes de outras instituições.

Por exemplo, a ministra da Cultura do Governo Federal, Margareth Menezes, e a presidenta da Comissão de Cultu-

ra da Câmara dos Deputados, Denise Pessôa, já confirmaram presença em João Pessoa. Entidades internacionais como a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e a Organização dos Estados Iberoamericanos também vão enviar representantes para a capital paraibana.

Para além dos debates, uma programação cultural e musical está sendo montada para apresentações no Centro de Convenções de João Pessoa. E nomes como Chico César, Elba Ramalho, Sandra Belê e Escurninho já confirmaram presença e farão shows para os presentes. Também haverá espaço para cultura popular e tradicional, com apresentações de cocos, cirandas, reisados, cavalos marinhos, acordeonistas, entre outros.

Para Pedro Santos, secretá-

rio de Estado da Cultura da Paraíba, trata-se da principal mobilização do país para tratar das políticas públicas para a cultura brasileira. E tudo isso vai acontecer em território paraibano. “Vamos ser protagonistas de um encontro sem precedentes, em que mais de mil pessoas que atuam diretamente com o setor cultural, com o fomento das diferentes expressões artísticas, e com o desenvolvimento das artes a partir de políticas públicas no Brasil, vão se reunir, sentar e dialogar conjuntamente. Pensar projetos, soluções, financiamentos, modelos de negócios, investimentos para a cultura. É algo absolutamente potente o que será vivido por aqui”, comemorou Pedro.

Entre os debates que serão travados, pode-se destacar aqueles que vão discutir o papel dos entes federativos para as políticas culturais, o poder

dos dados na formulação de políticas culturais, perspectivas de planejamento estratégico para o setor, economia criativa para a cultura, gestão de editais, estratégias de longo prazo para a cultura, marco regulatório de fomento à cultura, entre outros temas.

Pedro destaca a retomada do Ministério da Cultura, durante a atual gestão do Governo Federal, e o montante de investimentos no setor cultural proporcionados por iniciativas como a Lei Paulo Gustavo e a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

Algo que, para ele, torna ainda mais urgente e imperativo esse tipo de encontro. “Temos que estar ainda mais preparados para tudo o que ainda está por vir tanto em termos de recursos como em termos de oportunidades para o setor cultural”, finalizou.

UN Informe

DA REDAÇÃO

TJPB AVANÇA EM ESTRUTURA, DIÁLOGO E SUSTENTABILIDADE NOS PRIMEIROS 60 DIAS DE GESTÃO

Os primeiros dois meses da nova gestão do Tribunal de Justiça da Paraíba foram marcados por gestos que tentam sinalizar modernização e diálogo. Sob o comando do desembargador Fred Coutinho, a Mesa Diretora adotou uma agenda de visitas às comarcas, interditando o Fórum de Gurinhém por problemas estruturais e garantindo um terreno para a instalação de uma usina fotovoltaica em Princesa Isabel — um movimento que busca sustentabilidade energética. Um dos primeiros atos do presidente foi o reajuste salarial para os servidores do Judiciário. O aumento de 8%, superior ao esperado pelas categorias representativas, foi discutido diretamente com os servidores. Na seara política, Coutinho resgatou o encontro interpoderes, um espaço de articulação entre Executivo, Legislativo e Judiciário. O presidente também apostou no corpo a corpo com prefeitos e vereadores, em uma tentativa de fortalecer pontes institucionais. Outra iniciativa foi a criação do Comitê do Plano Pena Justa, que visa fortalecer políticas penais no Estado. O tribunal também abriu suas portas para estudantes por meio do projeto Conheça o Palácio da Justiça e sua História, reforçando a transparência e a aproximação com a sociedade. A nova gestão também reestruturou setores técnicos e criou a Diretoria de Governança e Planejamento Estratégico, buscando maior eficiência na administração do Judiciário. Além disso, Fred Coutinho manteve reuniões com representantes da Associação dos Magistrados da Paraíba para discutir propostas e demandas da magistratura estadual, reafirmando o compromisso com um diálogo aberto e permanente.



Foto: Divulgação/TJPB

JOÃO EM BRASÍLIA (1)

O presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, recebeu ontem, na sede do partido, em Brasília, o governador da Paraíba, João Azevêdo. Durante o encontro, eles discutiram as ações do governo paraibano voltadas ao desenvolvimento do estado e avaliaram o cenário político para as eleições de 2026. “Nosso objetivo é fortalecer ainda mais o @psbparaiba no estado”, disse Siqueira, em suas redes sociais.

JOÃO EM BRASÍLIA (2)

O presidente do PSB também fez elogios à gestão de João Azevêdo. “Aproveitei para parabenizar o governador pelo excelente trabalho que vem sendo realizado sob sua liderança à frente do Governo. Sua gestão é referência, e sua liderança é fundamental para o fortalecimento do @psbnacional40 e para o avanço de um projeto comprometido com a justiça social e o desenvolvimento socioeconômico”.

DEMANDA POR CRÉDITO

A Paraíba foi o único estado do Nordeste a apresentar crescimento na demanda por crédito, segundo dados do Indicador de Demanda dos Consumidores por Crédito da Serasa Experian. A alta foi de 8,4 pontos percentuais, passando de 8,1%, em janeiro de 2024, para 16,5%, no mesmo mês deste ano. O recuo mais acentuado foi observado no Piauí, com uma redução de 12,4 pontos percentuais, indo de 12,3% para -0,1% Na avaliação nacional, janeiro registrou alta de 4,7% na procura por crédito.

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

A Comissão dos Direitos da Mulher, da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), realizou audiência pública, ontem, proposta pela deputada Cida Ramos, para discutir a violência obstétrica no estado da Paraíba. O evento reuniu agentes públicos da área de Saúde, representantes de entidades civis e parentes de vítimas da violência obstétrica no estado. “A violência obstétrica, a mortalidade materna, é algo inadmissível no século 21”, declarou Cida Ramos durante a audiência.

HOSPITAL REGIONAL DE PATOS RECEBE CERTIFICADO DA SECRETARIA DA SAÚDE

O Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduihy Carneiro, de Patos, recebeu ontem, em Campina Grande, durante encerramento do I Seminário Estadual sobre Regulação, um Certificado de Reconhecimento da Secretaria de Estado de Saúde por ter alcançado 100% de avaliações positivas nas pesquisas de satisfação dos pacientes do Opera Paraíba. O certificado foi entregue ao diretor-geral da unidade, Francisco Guedes.

FACULDADES PRIVADAS

MEC dá prazo para ofertas de vagas

Instituições de Ensino Superior têm até segunda-feira para informar sobre participação no Fies 2025

Daniella Almeida
Agência Brasil

As instituições de Ensino Superior privadas têm até as 23h59 minutos da próxima segunda-feira (7) para informar ao Ministério da Educação (MEC) sobre sua participação na edição do primeiro semestre de 2025 do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), com a oferta de vagas remanescentes. O programa do MEC oferece financiamento para cursos de graduação em instituições de Ensino Superior privadas que tenham ava-

liação positiva no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). O objetivo é facilitar o acesso ao Ensino Superior para estudantes de baixa renda. **Oferta de vagas** Os dados para o Fies 2025 do primeiro semestre devem ser preenchidos pelas faculdades privadas virtualmente, exclusivamente, pelo Sistema Informatizado do Fies (Sisfies), no módulo com título FiesOferta. Basta realizar o cadastro no *login* único do portal de serviços

digitais do Governo Federal, o Gov.br. Devem ser preenchidas as informações de cada curso a ser ofertado, número de vagas, turno, local e valores das semestralidades. O termo de participação também deve ser assinado eletronicamente pelo representante legal da instituição mantenedora da unidade de ensino. Para isso, deve ser usada a assinatura eletrônica disponibilizada no módulo FiesOferta. **Fies 2025/1** Na última quarta-feira (2),

o MEC anunciou que realizará, ainda neste mês, uma nova etapa do Fies 2025/1 para ofertar aos estudantes aquelas vagas que sobram das etapas anteriores do programa, neste ano. O ministério confirmou que, em breve, divulgará um novo edital com as regras e o cronograma para a inscrição dos estudantes. A pasta aguarda apenas as informações prestadas pelas mantenedoras das instituições de Ensino Superior não gratuitas até dia 7 de abril. Na edição do primeiro semestre, as universidades

privadas de Ensino Superior ofereceram 67.301 vagas de cursos de graduação. O programa recebeu mais de 493 mil inscrições de 198.579 candidatos. Cada um deles pôde se inscrever em até três opções de cursos. **Cronograma** De acordo com o novo edital publicado pelo MEC, no período de 8 a 11 de abril, as instituições de Ensino Superior poderão verificar e corrigir as informações do documento que formaliza a participação nesta edição do Fies.

O edital ainda determina que as faculdades privadas divulguem, em suas páginas eletrônicas na internet e com a fixação em local de grande circulação de estudantes, a participação da entidade no processo seletivo. A divulgação deve informar o número de vagas remanescentes disponibilizadas, a relação de cursos e turnos de cada local de oferta da instituição, bem como a legislação que ainda será publicada pelo MEC relativa a vagas remanescentes do Fies.

ADPF DAS FAVELAS

STF cria regra para as operações policiais no Rio de Janeiro

Rayssa Motta
Agência Estado

O Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu, ontem, que o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), cumpriu parcialmente as exigências para reduzir a letalidade policial e melhorar a política de segurança pública do Estado, mas estabeleceu um conjunto de regras que precisam ser observadas nas operações policiais e na investigação das ocorrências envolvendo mortes de civis e agentes nessas operações. A decisão foi tomada na “ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental) das Favelas”. Os ministros confirmaram que as Polícias Civil e Militar têm autonomia para deflagrar operações em comunidades, que foram limitadas desde a pandemia de Covid-19, mas o trabalho pre-

cisa obedecer uma série de diretrizes, como o uso “proporcional” da força e o respeito aos perímetros de escolas, creches, hospitais e postos de saúde. Uma das principais exigências é a criação de um plano de recuperação territorial de áreas dominadas por facções e milícias com cronogramas objetivos para cada etapa de trabalho, políticas para a juventude e implantação de serviços básicos. Caberá à União dar “apoio logístico e financeiro” para o combate ao crime no Rio de Janeiro. O STF também definiu que a Polícia Federal deve criar uma força-tarefa permanente para identificar as organizações criminosas em atuação no Rio de Janeiro, sobretudo suas lideranças, movimentações financeiras e conexões com grupos políticos. Os ministros reconheceram que, desde que 2019,

quando o tribunal começou a se debruçar sobre o tema, houve “avanços importantes” por parte do governo estadual, com a redução da letalidade policial, mas concluiu que ainda existem “falhas administrativas, omissões e violações de direitos fundamentais”. Os ministros vinham alinhando, nos bastidores, um voto conjunto que acomodasse suas divergências. A avaliação interna é a de que o tema é sensível e merecia um pronunciamento unânime e claro do tribunal. Por isso, o ministro Edson Fachin, relator do processo, reajustou a primeira versão do seu voto e fez concessões importantes. Os ministros buscaram aprovar uma decisão que equilibrasse, de um lado, a eficiência do combate ao crime e, do outro, a segurança da população. “O tribunal tem a preocupação de proteger os



Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

A polícia pode deflagrar operações em comunidades, mas obedecendo algumas diretrizes

direitos fundamentais das comunidades e também tem a preocupação de assegurar a integridade dos policiais e o seu bom direito de defesa quando estejam atuando na forma da lei”, defendeu o

ministro Luís Roberto Barroso, presidente do STF, ao anunciar o resultado do julgamento. O processo não será encerrado com a decisão. O tribunal vai monitorar o

cumprimento de suas determinações com auxílio do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), órgão chefiado pelo procurador-geral da República Paulo Gonet.

CARGO DE CONSELHEIRA

Judiciário suspende a nomeação de Alanna Galdino para o TCE

Marcelo Lima
marcelolimannatal@yahoo.com.br

A nomeação de Alanna Galdino, filha do presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), ao cargo de conselheira do Tribunal de Contas do Estado (TCE) foi judicialmente suspensa ontem. A juíza Virgínia Lúcia Fernandes Martins de Aguiar, da 5ª Vara da Fazenda Pública de João Pessoa, tomou a decisão provisória porque a candidata não realizou a arguição pública, popularmente conhecida como sabatina, momento em que parlamentares fazem perguntas aos candidatos a vaga. Para a juíza, o procedimento é obrigatório. Por isso, “a continuidade do trâmite da nomeação perante o Tribunal de Contas do Estado da Paraíba poderá culminar na posse e exercício irregular do cargo de Conselheira, sem a devida observância dos requisitos legais, causando potencial dano irreversível ao erário, à moralidade administrativa e à própria função de controle das contas públicas”, justificou a magistrada.

Vale lembrar que a decisão é uma “tutela provisória de urgência”, usada para paralisar processos que possam avançar e causar dano à administração pública. A determinação suspendeu os atos da Assembleia Legislativa, Governo do Estado e processo de posse no Tribunal de Contas do Estado (TCE). A decisão final da primeira instância do Judiciário deve ser tomada posteriormente. No entanto, a Assembleia Legislativa divulgou nota em que defende a regularidade do processo que resultou na nomeação de Alanna Galdino. “O inciso V, do artigo 242, do referido Regimento confere à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) discricionariedade quanto à convocação do indicado ou indicada para audiência pública”, argumentou em nota oficial o Poder Legislativo. Entretanto, a juíza Virgínia Aguiar faz uma distinção, na decisão, entre a audiência pública e arguição pública. E o único obrigatório no processo de nomeação de conselheiro do TCE seria a arguição pública (sabatina).

A nota da ALPB explica ainda que os membros da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), encarregada de sabatar os indicados ao TCE, resolveram dispensar Alanna Galdino por votação unânime de seus membros. “Tal decisão fundamentou-se na análise dos documentos apresentados, os quais comprovam o preenchimento integral dos requisitos exigidos para a ocupação do cargo de Conselheira do TCE-PB”, acrescentou. Posteriormente, a decisão da CCJ foi confirmada por 31 votos favoráveis no plenário, órgão máximo da casa legislativa. Além disso, o Legislativo paraibano disse que a dispensa da sabatina não é inédita no processo de nomeação de conselheiros de tribunais de contas. “A Câmara dos Deputados, que, em situação análoga, dispensou a sabatina de indicado ao cargo de Ministro do Tribunal de Contas da União (TCU)”, exemplificou. Nossa equipe de reportagem também tentou contato com o TCE-PB na noite de ontem, mas não conseguiu.

YOUTUBER E INFLUENCIADOR

Felipe Neto anuncia pré-candidatura à Presidência da República em 2026

Gabriel de Sousa
Agência Estado

O *youtuber* e influenciador Felipe Neto disse, ontem, que é pré-candidato à Presidência da República em 2026. Em um vídeo publicado nas redes sociais, ele diz ser um nome ideal para chefiar o Executivo por ter um “enorme anseio de ser um guardião da verdade” e por dominar o uso das redes sociais. “Esse não é um gesto de vaidade, porque eu construí um legado financeiro e na comunicação que já me alimenta o estômago e o ego pelo resto da vida. Eu quero ser presidente porque eu, embora seja um homem de fora da política, tenho ao meu lado a maior arma do nosso tempo, o uso das redes”, afirmou Neto, que não é filiado a partido político. O *youtuber* disse ainda que, se eleito presidente, pretende ser como um “pai que precisa vigiar o seu filho” ou um “irmão mais velho” dos brasileiros. Segundo ele, os últimos meses longe dos debates nas redes serviu para desenharmos o futuro político.

“Nos últimos meses, eu evitei posicionamentos políticos. Por que eu fiz isso? Porque eu precisava ter um olhar de fora, porque, como em toda a minha carreira, eu baseio as minhas opiniões no domínio da informação e no meu enorme anseio de ser um guardião da verdade”, afirmou o *youtuber*. Entre os *youtubers*, Felipe Neto foi um dos principais críticos da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) e, posteriormente, do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Em 2022, porém, ele tornou-se um dos principais aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na campanha petista nas redes sociais. Neto chegou a ser o narrador de uma inserção eleitoral do então candidato do PT veiculada nas vésperas, do primeiro turno da eleição: “Enquanto as armas deles são pistolas e fuzis, a nossa arma é o voto”, disse na propaganda. No início do governo Lula, o *youtuber* foi alocado em um grupo de trabalho destinado a combater discurso de ódio. Em fevereiro deste ano, Felipe Neto anunciou que não

trataria mais de política nas redes sociais dele. Ele chegou a dizer que não tinha “nenhuma intenção de ser político” e que havia sido direcionado para uma “estrada onde nunca quis entrar”. Em 2021, denunciou nas redes sociais que havia sido filiado ao PT por *hackers* que buscavam fazer uma “construção profissional de *fake news*”. Na época, o partido de Lula respondeu que estava “de portas abertas” para receber o influenciador nos quadros do partido. Também no vídeo divulgado, ontem, Felipe Neto disse que vai lançar uma rede social chamada “Nova Fala”. Segundo o influenciador, a plataforma seria como um “ministério da verdade”, em que seria possível “entender a opinião da maioria sobre cada momento da história”. “Na melhor das hipóteses, a rede Nova Fala permitiria criar uma plataforma de governo neutra. Sem qualquer ideologia, mas uma posição definitiva e direta do povo, de quem eu seria apenas e humildemente um porta-voz da verdade”, disse Felipe Neto.

RETIRADA DE BARRACAS

MPF cobra ocupação sustentável

Objetivo é proteger área de preservação em Ponta de Lucena; prefeitura tem 30 dias para apresentar plano

Sob a orientação do Ministério Público Federal (MPF), a Prefeitura de Lucena realizou a segunda etapa da retirada de barracas irregulares instaladas em Ponta de Lucena, na área próxima ao Caminho de Moisés, um dos principais atrativos turísticos do Litoral Norte paraibano. A operação, que começou na última quarta-feira (2), tem o apoio da Superintendência do Patrimônio da União (SPU), da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema),

do Batalhão Ambiental e do Pelotão de Policiamento de Lucena. Com impactos negativos sobre a área de preservação permanente de vegetação de restinga, que é fixadora de dunas, os estabelecimentos comerciais removidos haviam sido construídos em terreno da União, sem autorização do Poder Público. O Bar do Geraldo, após notificação da SPU, removeu voluntariamente as suas tendas, antes mesmo da execução dessa operação.

Considerando a necessidade de promover o ordenamento da ocupação em áreas sensíveis, do ponto de vista ambiental, o MPF estabeleceu um prazo de 30 dias para que a prefeitura apresente um projeto que contemple espaços adequados para a exploração comercial sustentável, sem prejuízos ao meio ambiente. “A elaboração desse ordenamento é fundamental para que a ocupação da faixa litorânea de Lucena se desenvolva de forma sustentável, conciliando o crescimento econômico com a proteção ambiental”, disse o procurador da República João Raphael Lima. Segundo ele, o projeto deve prever estabelecimentos comerciais devidamente estruturados, com infraestrutura de saneamento básico, assegurando a preservação dos ecossistemas que garantem a integridade desse patrimônio natural.

Uso A retirada das barracas irregulares é parte de uma série de ações coordenadas pelo MPF e por órgãos parceiros para garantir o uso sustentável da orla de Lucena e impedir novas construções que ameacem áreas protegidas. A primeira etapa de retirada dessas estruturas ocorreu em 19 de março de 2025. As ações de fiscalização e retirada continuarão nos próximos dias, com o propósito de assegurar o ordenamento adequado da área e prevenir novos danos ambientais.

Ambiente

Estabelecimentos comerciais haviam sido construídos em terreno da União, sem autorização do Poder Público, com impactos negativos sobre área de preservação

INFRAESTRUTURA

Prefeitura entrega mais de 80 ruas em JP

A Prefeitura de João Pessoa realizou mais uma etapa do Programa Minha Rua Calçada, ontem, com a entrega de mais 80 ruas pavimentadas e de três avenidas com recapeamento asfáltico, distribuídas em 23 bairros da cidade. Com essa entrega, já são 863 ruas concluídas pelo programa, cujo objetivo é chegar a 100% de vias calçadas na capital.

As 80 ruas entregues ontem seguem o padrão da gestão, todas com calçamento em paralelepípedos, drenagem, calçadas padronizadas, acessibilidade para deficientes e sinalização. Nessas vias, ao todo, foram mais de 13,7 km de pavimentação, com um investimento de quase R\$ 20 milhões. “As obras continuam e novos projetos estão surgindo. Mais ruas estão sendo beneficiadas por ordens de serviço, enquanto outras estão com projetos em fase bastante avançada. É muito gratificante cumprir o nosso compromisso com a população”, ressaltou o prefeito Cícero Lucena.

De acordo com Rubens Falcão, secretário de Infraestrutura, há mais de 1,5 mil ruas com ordens de serviço já assinadas. Durante o evento, que percorreu vários bairros de João

Todas as ruas têm calçamento, drenagem, calçadas padronizadas, acessibilidade para deficientes e sinalização

Pessoa, Cícero Lucena e o seu vice-prefeito, Leo Bezerra, também plantaram árvores nas ruas pavimentadas, reforçando a vocação de João Pessoa para o verde.

Realização Os moradores celebraram as entregas. José Carlos, que reside na Rua Aluízia Leonardo dos Santos, no bairro Costa do Sol, não escondeu a alegria ao ver a sua rua calçada, atendendo a uma demanda antiga da população. “Nós sonhamos com esse calçamento durante muitos anos e agora podemos comemorar”, disse. Reginaldo Sales do Santos, que mora no bairro Ernani Sátiro, há 51 anos, também comemorou a chegada do calçamento em sua rua. “Vários prefeitos passaram por aqui, pela Rua Antônio Pereira Filho, e prometeram o calçamento,



Prefeito também plantou árvores nas ruas pavimentadas

mas somente agora isso foi cumprido. Hoje é um dia de muita alegria para nós, que vivíamos na lama, e agora temos essa rua linda”, festejou.

MATA DO PAU FERRO

Sudema lança projeto da nova sede do parque

A Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) realizou, na última terça-feira (1º) a apresentação do projeto arquitetônico da nova sede do Parque Estadual Mata do Pau Ferro, em Areia. O evento, que aconteceu no Restaurante Rural Vó Maria, contou com a participação de representantes da Coordenadoria de Estudos Ambientais (CEA), da Câmara de Compensação Ambiental (CCAM) e de membros da comunidade local.

A futura sede terá espaço receptivo para visitantes, sala multiuso, auditório com capacidade para 70 pessoas, laboratório de pesquisas e dormitórios para pesquisadores. O projeto foi desenvolvido considerando as necessidades da comunidade e o uso sustentável da unidade de conservação (UC). Depois da apresentação, o espaço foi aberto para os participantes, que contribuíram com sugestões e questionamentos. Os moradores manifesta-

ram preocupação com o ordenamento do fluxo de visitantes, sugerindo a criação de um sistema que evite sobrecarga nos períodos de alta temporada. A gestão adequada de resíduos foi outro tema debatido, com propostas para a implantação da coleta seletiva e da compostagem. Questões práticas, como o sistema de abastecimento de água e a necessidade de infraestrutura adequada para receber turistas, também foram amplamente discutidas, demonstrando o engajamento da comunidade com o desenvolvimento sustentável do parque.

Na ocasião, a Sudema também anunciou a publicação da portaria de criação do Conselho Gestor do Parque Mata do Pau Ferro e informou sobre os investimentos que serão viabilizados por meio de compensação ambiental. A autarquia continuará mantendo o diálogo com a comunidade durante todas as etapas de implementação do projeto.



Ideia foi desenvolvida considerando uso sustentável da UC

REGULAMENTAÇÃO

Município assina TAC para uso de bens públicos por particulares

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) celebrou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o município de São José da Lagoa Tapada, no Sertão paraibano, para regulamentar o uso de bens públicos por particulares. Com o TAC, o município se comprometeu a enviar, no prazo de seis meses, à Câmara de Vereadores, um projeto de lei sobre as condições gerais para a autorização do uso de maquinários da prefeitura de forma onerosa.

O TAC foi proposto por Flávia Cesarino Benigno, promotora de Justiça de Sousa, e assinado pelo prefeito Cláudio Antônio Marques de Sousa, no último dia 31 de março. O



Cumprimento do TAC será acompanhado de perto pelo MPPB

ajustamento integra o Inquérito Civil nº 046.2024.002597, instaurado na Promotoria de Justiça para investigar a uti-

lização, em obra ou em serviço particular, de veículos, máquinas e equipamentos de propriedade do município

de São José da Lagoa Tapada (como tratores, retroescavadeiras, motoniveladora, trator de esteira, caçambas e pá carregadeira, caminhão etc.), bem como o trabalho de servidores públicos, empregados ou terceiros, contratados por essas entidades, sem regulamentação legal municipal.

A finalidade é regulamentar a cessão de máquinas do município a particulares (especialmente agricultores) em determinadas épocas do ano, para o preparo da terra antes de plantio ou para o pasto. “A cessão de bens públicos sem previsão legal e de forma gratuita é ilegal, jamais poderia ter sido realizada por agen-

tes públicos da forma como ocorria — gratuita, sem previsibilidade e sem organização —, ainda que fosse uma prática regional. Ciente da ilegalidade, o Ministério Público buscou a solução por meio de um Termo de Ajustamento de Conduta”, explicou a promotora.

Arquivamento

Segundo a promotora, não foi constatada má-fé dos envolvidos nas ilegalidades detectadas e nem obtidas provas de que os valores recolhidos fossem direcionados ao enriquecimento ilícito de qualquer agente ou que os bens beneficiassem algumas pessoas em

detrimento de outras. Por essa razão, o inquérito foi arquivado. Ela também determinou a abertura de novo procedimento para acompanhar o cumprimento do TAC.

Cessão de bens públicos sem previsão legal, sem organização e de forma gratuita é ilegal, segundo promotora

ATENÇÃO BÁSICA

Saúde e cidadania para idosos e PcD institucionalizados

MPPB orienta os municípios sobre o que é necessário para o fornecimento regular de serviços a esses dois públicos

Com a finalidade de garantir que as equipes de Atenção Primária dos municípios atuem no atendimento a pessoas idosas que vivem em instituições de longa permanência (ILPs) e a pessoas com deficiência (PcD) institucionalizadas em residências inclusivas, o Ministério Público da Paraíba (MPPB), por meio dos seus centros de Apoio Operacional da Saúde (CAO Saúde) e da Cidadania e Direitos Fundamentais (CAO da Cidadania), encaminhou modelos de atuação aos promotores de Justiça de cada área, a título de apoio funcional. Os modelos incluem portaria de instauração de inquérito civil e de recomendação.

De acordo com as promotoras Fabiana Lobo e Liana

Medida
Ministério Público
encaminhou modelos
de atuação, como
portaria de instauração
de inquérito civil, aos
promotores de Justiça
de cada área, a título de
apoio funcional

Espínola de Carvalho, coordenadoras do CAO Saúde e do CAO da Cidadania, respectivamente, essa orientação surgiu depois que a Associação Paraibana das

Instituições de Longa Permanência da Pessoa Idosa solicitou que o MPPB intermediasse um acordo com os municípios, no que se refere às suas políticas de atendimento — sobretudo, em saúde e em assistência social — aos idosos que vivem em ILPs.

Os documentos encaminhados aos promotores ressaltam que o atendimento pela Atenção Primária aos idosos, como também aos PcD, está previsto na Política Nacional da Atenção Básica, estabelecida pelo Ministério da Saúde, por meio da Portaria GM/MS nº 2.436/2017. Essa política estabelece que as equipes devem realizar visitas e atendimentos em residências, ILPs e abrigos, entre outros tipos de moradia exis-



Foto: Reprodução/Freepix

Orientação surgiu de solicitação da Associação Paraibana das ILPs da Pessoa Idosa ao ministério

tentes em seu território, de acordo com o planejamento da equipe, as necessidades e as prioridades estabelecidas. Além disso, devem realizar atendimento domiciliar a pessoas com problemas de saúde controlados/compen-sados com algum grau de dependência para as atividades

de vida diária e que não podem se deslocar até a Unidade Básica de Saúde. Ainda conforme as promotoras, é de responsabilidade dos municípios a organização, a execução e o gerenciamento dos serviços e das ações de Atenção Básica, de forma universal, dentro do seu território.

A minuta de recomendação encaminhada prevê que os municípios adotem as medidas necessárias para fornecer regularmente esses serviços às pessoas idosas institucionalizadas em ILPs e às pessoas com deficiência institucionalizadas em residências inclusivas.

AMANHÃ

Cabedelo terá mutirão de cirurgias

A Prefeitura Municipal de Cabedelo dará início, amanhã, a um mutirão de cirurgias de catarata e pterígio. O objetivo é diminuir o número de pacientes na fila do Sistema de Regulação e a incidência de cegueira na população diagnosticada com catarata congênita ou senil. As cirurgias acontecerão no Hospital Municipal Padre Alfredo Barbosa.

Nesta primeira etapa, serão realizadas 100 cirurgias de catarata e 50 de pterígio, em pacientes que já aguardavam por esses procedimentos. Ao todo, o mutirão deve atender cerca de 500 pessoas. A iniciativa soma-se a outras que já vêm sendo realizadas pela prefeitura, no sentido de atender às demandas reprimidas para diversos exames e procedimentos complexos, como ressonância magnética e densitometria óssea.

PEDAL AZUL

Ciclistas se reúnem e pedalam pela causa autista em CG

Em alusão ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo, ciclistas campinenses se reuniram no evento Pedal Azul, promovido pela Prefeitura de Campina Grande, na quarta-feira passada (2). Realizada por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas), a pedalada contou com a participação de 170 ciclistas, em um percurso de 13 km, com saída na Praça Jackson do Pan-deiro, no Açude Velho.

O trajeto foi guiado por um trio elétrico, ao som do axé da cantora Stella Alves, e percorreu o entorno dos bairros Liberdade, Tambor, Itararé, Sandra Cavalcante, Catolé e Santo Antônio, retornando ao ponto de concentração inicial. Na volta, os ciclistas que doaram 1 kg de alimento foram contemplados com o sorteio de quatro bicicletas. Os alimentos arrecadados serão levados à Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) do município. A coleta foi realizada



Foto: Divulgação/Codecom-CG

Ciclistas que doaram 1 kg de alimento foram contemplados com o sorteio de quatro bicicletas

na Semas, em período anterior ao evento e também durante a ação. No momento da entrega dos alimentos, cada participante recebeu uma fita enumerada para concorrer ao sorteio.

Lucas Matheus, de 28 anos, é repositor de produtos e foi o primeiro ciclista a chegar ao evento. “Eu

fiquei sabendo do pedal por meu grupo de ciclismo. Quando vi qual era o motivo da ação, gostei muito. Acho que a gente precisa se unir, como sociedade, para incluir cada vez mais as pessoas autistas em nossas atividades e quebrar o preconceito que ainda existe”, disse o participante.

Ítalo França, de 41 anos, outro ciclista que participou do evento, parabenizou a gestão municipal pela ideia. “A prefeitura está fazendo um ótimo papel. Crianças, adolescentes, idosos ou adultos autistas devem ocupar esses espaços, independentemente da sua condição. A gente precisa

acolher e promover mais eventos assim”, afirmou.

O secretário da Semas, Fábio Thoma, destacou o sucesso do evento. “Realizamos uma ação importante, que colabora para integrar pessoas autistas e dar voz a essa causa. Agradecemos a cada ciclista que participou e contribuiu também com os alimentos. Todos estiveram muito empenhados em tornar esse momento especial, finalizamos com a sensação de dever cumprido”, salientou.

■
Pedalada
teve percurso
de 13 km e
contou com a
participação
de 170
ciclistas
campinenses,
com saída do
Açude Velho

OPORTUNIDADE

UFPB oferece 84 bolsas para o Programa Aluno Apoiador

Até o dia 10 deste mês, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), por meio do Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA), está com inscrições abertas para o Programa Aluno Apoiador. Serão ofertadas 84 bolsas, no valor de R\$ 700, para estudantes de graduação que atuarão no suporte a alunos com deficiência, nos quatro *campi* da instituição.

Os discentes selecionados vão desempenhar atividades conforme as necessidades educacionais específicas

de estudantes com deficiência físico-motora, auditiva ou visual, Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).

As inscrições devem ser realizadas pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa). Para concorrer, o candidato deve atender aos seguintes critérios: estar regularmente matriculado em curso de graduação presencial da UFPB; possuir Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) igual

ou superior a 5,0, para cursos da área de Ciências Exatas, e igual ou superior a 7,0, para as demais áreas; enviar documentação comprobatória de identificação pessoal e de renda do núcleo familiar residente no mesmo domicílio.

A seleção será realizada em duas etapas: prova on-line eliminatória, composta por 10 questões, na qual o candidato deve obter nota mínima de 7,0, e avaliação de vulnerabilidade socioeconômica, conduzida pela equipe de assistentes sociais da Pró-Reitoria de As-

sistência e Promoção do Estudante (Prape) e dos *campi* II, III e IV da UFPB, para classificação dos candidatos conforme a documentação enviada.

O resultado final será divulgado no dia 13 de maio, no *site* do CIA, no qual também estarão disponíveis os resultados das demais etapas do processo seletivo. A assinatura do Termo de Compromisso pelo Sigaa está prevista para o dia 14 de maio. Os alunos selecionados parti-

ciparão de um curso de formação continuada, com carga horária mínima de quatro horas

mensais. As informações e os cronogramas serão divulgados no *site* do CIA.

EDITAL DE LEILÃO

1º LEILÃO: 22/04/2025 Às 15:30h. - 2º LEILÃO: 25/04/2025 Às 15:30h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatã nº 733 - VI. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: CAJAZEIRAS – PB. BAIRRO DR EPITÁCIO LEITE ROLIM. Rua Rosa Raimunda de Souza, nº49, (Lt 03 da Od 03). Casa. Áreas Totais. Terr. 145,95m² e constr. 89,48m². Matr. 27.599 do 1ºRI Local. Obs.: Regularização e encargos perante os órgãos competentes da atual denominação da Rua correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 22/04/2025, às 15h30. Lance mínimo: R\$ 218.949,62 e 2º Leilão: 25/04/2025, às 15h30. Lance mínimo: R\$ 149.922,18 (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3336-6887 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

FRAUDE E DESVIO DE VERBAS

Operação apura corrupção em Patos

Quatro mandados de busca e apreensão foram cumpridos, em investigação que mira empresa e servidores municipais

Equipes da Polícia Federal (PF), do Ministério Público Federal (MPF) e da Controladoria Geral da União (CGU) deflagraram, ontem, a segunda etapa da Operação Outside, com o objetivo de apurar indícios de fraude em licitação, sobrepreço e desvio de recursos públicos federais repassados para a realização de uma obra no município de Patos, no Sertão paraibano. As autoridades cumpriram quatro mandados de busca e apreensão na cidade, expedidos pela 14ª Vara da Justiça Federal na Paraíba.

A investigação sobre o caso, referente ao projeto de restauração da Alça Sudeste e da Avenida Manoel Mota, teve início a partir do levantamento de informações

e da análise de documentos relacionados à contratação da empresa responsável pelo desenvolvimento da obra. Orçado, inicialmente, em R\$ 5.071.801,50, o valor do contrato, após aditivos, chegou ao montante de R\$ 6.033.031,26.

Logo após a realização da primeira fase da Operação Outside, ocorrida no dia 12 de setembro do ano passado, policiais federais e auditores da CGU executaram novas fiscalizações e análises documentais, que não apenas confirmaram indícios apontados na investigação, como também identificaram a participação de outros agentes no caso.

Com o intuito de aprofundar a averiguação, a nova etapa da empreitada apura,

principalmente, elementos que indiquem uma possível atuação ilícita de uma servidora da Prefeitura Municipal de Patos. De acordo com as autoridades responsáveis pelo caso, ela teria, valendo-se de sua posição na administração pública, favorecido interessados privados da construtora encarregada de executar a obra. Entre as condutas observadas, estão, por exemplo, o repasse de informações privilegiadas e o tratamento diferenciado à empresa, que garantiriam à servidora, como contrapartida, o recebimento habitual de vantagens econômicas indevidas, pagas pelos gestores da construtora.

Além da funcionária pública em questão, investigada por corrupção ativa, ou-



Foto: Divulgação/ PF

Segunda etapa da empreitada mobiliza agentes da PF e auditores da CGU, além do MPF

tras três pessoas são alvo da empreitada, suspeitas de corrupção passiva.

Dado pela Polícia Federal, o nome da operação, *outside* (“fora”, em inglês), faz refe-

rência à alça, algo “por fora”, em alusão à obra na Alça Sudeste, no entorno de Patos.

NO SERTÃO

Quatro pessoas são capturadas em ação policial contra facções rivais

Quatro pessoas foram capturadas, na manhã de ontem, quando a Polícia Civil da Paraíba (PCPB) deflagrou, com o apoio da Polícia Militar do estado (PMPB), a Operação Asfixia. Mobilizando 150 policiais civis e militares, a iniciativa tem por objetivo combater a atuação de duas facções criminosas rivais, envolvidas em homicídios e tráfico de drogas na cidade de Santa Luzia, Sertão paraibano. Armas, drogas e munições, entre outros itens, foram recolhidos em meio às diligências, que cumpriram 11 mandados judiciais de busca e apreensão, e um de prisão.

De acordo com o delegado Rodrigo Monteiro, da Delegacia Seccional de Patos, os grupos são investigados pela participação em sete homicídios, ocorridos entre setembro de 2024 e o mês passado, e têm se enfrentado em disputas territoriais que já resultaram em quatro execuções neste ano. Conforme o delegado Eduardo Luna, titular da Delegacia de Santa Luzia, os confrontos, que vêm sendo registrados, sobretudo, nos bairros Vila e Monte, começaram após a deserção de membros de uma



Foto: Divulgação/PCPB

Autoridades apreenderam armas, drogas e munições

facção para a outra, em agosto do ano passado.

Juripiranga

Outra ação conjunta envolvendo as polícias Civil e Militar do estado, na manhã de ontem, cumpriu dois mandados de prisão contra investigados por crimes de roubo, homicídio e tráfico de drogas no município de Juripiranga, na Zona da Mata paraibana. Segundo a PCPB, um dos al-

vos disparou contra as equipes policiais e acabou sendo ferido no confronto; levado para atendimento médico em um hospital, ele não resistiu aos ferimentos e morreu.

Durante as diligências, as autoridades apreenderam duas armas de fogo, carregadores e várias munições. Ainda de acordo com a Polícia Civil, o resultado da operação foi comunicado à Justiça para as medidas legais cabíveis.

POLÍTICAS SOCIOEDUCATIVAS

Presidente da Fundac integra evento regional sobre plano nacional

A Paraíba esteve presente no seminário regional para a atualização do Plano Nacional de Atendimento Socioeducativo — evento ocorrido, em Recife (PE), entre a última quarta-feira (2) e ontem, reunindo representantes de todo o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente no Nordeste. Na ocasião, o estado foi representado por Flávio Moreira, presidente da Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente Alice de Almeida (Fundac). Ele também representou o Fórum Nacional de Gestores Estaduais do Sistema Socioeducativo (Fonacriad).

O seminário é promovido pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), junto à Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Seu objetivo é fortalecer o diálogo entre os estados nordestinos na construção de um novo Plano Nacional de Atendimento Socioeducativo, que visa orientar a execução de medidas socioeducativas para jovens em conflito com a lei brasileira.

No encontro, Flávio Mo-

reira agradeceu ao MDHC e ao Governo Federal pelo resgate da política de socioeducação, que, segundo ele, “ficou adormecida por tantos anos e invisível aos olhos dos políticos”.

O presidente da Fundac também classificou o seminário como “extremamente importante para a construção da política de socioeducação, uma forma de discutirmos os problemas para encontrarmos, juntos, as soluções. Sabemos que a socioeducação entra na vida do adolescente quando todas as outras políticas públicas falharam, e o plano precisa olhar para as origens, para as políticas voltadas à primeira infância, e entender o porquê de chegarmos a esse ponto”. Flávio frisou, ainda, que a missão do sistema socioeducativo é reescrever e ressignificar a vida de cada adolescente em cumprimento de medida judicial.

Como destaque na programação do evento, os representantes dos estados tiveram a oportunidade de perceber a importância da articulação entre os diferentes atores do Sistema de Garan-

tia de Direitos (SGD) e, principalmente, da escuta ativa dos jovens, por meio de diálogos intersetoriais e com os próprios adolescentes, além de oficinas para o diagnóstico da política atual na área.



Foto: Divulgação/Fundac

A socioeducação entra na vida do jovem quando as outras políticas falharam; o plano deve olhar para as origens [do problema]

Flávio Moreira

FISCALIZAÇÕES

PRF recolhe 135 toneladas de carga irregular e recupera carro roubado

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) na Paraíba realizou, na última quarta-feira (2), fiscalizações que resultaram na recuperação de um Hyundai HB20 roubado e na apreensão de mais de 135 toneladas de mercadorias transportadas sem nota fiscal.

Em João Pessoa, no km 25, da BR-230, uma equipe da PRF abordou um Hyundai HB20, após receber denúncia sobre possível adulteração do carro. De fato, os agentes constataram que o automóvel possuía um registro de roubo, datado de fevereiro deste ano, em Recife (PE). De acordo com a PRF, o motorista, um homem de 26 anos, alegou ter adquiri-

do o carro há cerca de 20 dias, por meio de uma plataforma de compra e venda on-line, por um valor muito abaixo do mercado. Diante dos fatos, o indivíduo foi conduzido à Delegacia de Polícia Judiciária, onde poderá responder criminalmente por receptação de veículo roubado.

Já no km 31, da BR-101, em Rio Tinto, policiais rodoviários federais realizaram três flagrantes de transporte nacional de mercadorias sem nota fiscal. O primeiro caso ocorreu por volta das 9h19, envolvendo um Volvo FH 540 branco, tracionando três semirreboques e carregado com quase 49 mil kg de estamparia de metal, con-

duzido por um homem de 29 anos. No mesmo horário e local, outra abordagem flagrou um MAN TGX branco, com três semirreboques, transportando 50,3 mil kg do mesmo material, sob a responsabilidade de um homem de 65 anos. Por fim, às 11h49, um Volvo FH 540 branco, tracionando semirreboques, foi flagrado transportando 35,8 mil kg de sucata de ferro, conduzido por um homem de 49 anos. Conforme a PRF, as mercadorias foram apreendidas e encaminhadas para a Receita Estadual, que adotará as medidas cabíveis para a regularização da carga e o pagamento de multas.

ABRIL LARANJA

Em CG, Centro de Zoonoses lança campanha contra crueldade animal

O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Campina Grande deu início à campanha Abril Laranja no município, com o objetivo de conscientizar a população local sobre a importância do combate aos maus-tratos contra animais e da adoção responsável. A iniciativa prevê, ao longo deste mês, uma série de ações educativas e mobilizações voltadas à proteção e ao bem-estar animal.

De acordo com a coordenadora do CCZ, Aretusa Nascimento, a iniciativa reforça a necessidade de um olhar mais humano e empático para os animais que sofrem negligência e violência. “Abril

é um mês de alerta e mobilização. Precisamos educar as pessoas sobre os direitos dos animais e incentivar práticas que garantam sua segurança e qualidade de vida. A crueldade contra os animais deve ser combatida com informação, fiscalização e, acima de tudo, conscientização”, destacou Aretusa.

Entre as atividades previstas na programação da campanha em Campina, o CCZ promoverá palestras em escolas e comunidades, abordando temas como adoção responsável, bem-estar animal e a importância de denunciar maus-tratos. Além disso, serão realizadas feiras de ado-

ção com cães e gatos resgatados, buscando proporcionar um novo lar para animais que foram vítimas de abandono.

O médico veterinário Ramon Okumura, responsável técnico do CCZ, frisou que a luta contra a crueldade animal também passa por serviços de saúde e controle populacional das espécies. “A castração é uma das principais ferramentas para evitar o abandono e a superpopulação de animais em situação de rua. Nossa equipe tem trabalhado intensamente para garantir que mais animais sejam castrados e protegidos, reduzindo, assim, os índices de maus-tratos”, explicou.

MESA AO VIVO

Evento exalta e fortalece gastronomia paraibana

Iniciativa reúne chefs de renome nacional em agenda de fomento ao setor

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

A Paraíba, com sua cultura vibrante, paisagens deslumbrantes e a acolhida de seu povo, tem conquistado cada vez mais corações por todo o Brasil. Mas a razão para esse amor não é apenas a beleza natural ou o artesanato de renome; a gastronomia paraibana, rica e diversificada, vem se mostrando um dos maiores tesouros do estado. A prova disso é a chegada da primeira edição do Mesa Ao Vivo Paraíba, um dos maiores e mais renomados eventos gastronômicos do país, que promete celebrar e valorizar o que há de melhor na cozinha paraibana.

Durante a abertura do evento, realizada, ontem, no auditório do Sesc Centro, em João Pessoa, foi possível sentir o gostinho dos sabores e tradições que fazem da gastronomia da Paraíba uma referência nacional. Na ocasião, o *chef* Alex Atala ministrou uma palestra sobre cozinha autoral e armorial, que leva em consideração as potencialidades da região. “Que cada momento deste evento seja uma luminária à gastronomia paraibana”, destacou o *chef* brasileiro mais premiado no mundo.

Para a secretária de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde) da Paraíba, Rosália Lucas, a presença de *chefs* renomados e a participação de produtores locais e artesãos fortalecem não só a gastronomia, mas também o turismo e a economia do estado. “Esse evento é um marco para a gastronomia da Paraíba e uma oportunidade de mostrar o que temos de melhor para o mundo. A Paraíba já é um destino gastronômico de excelência, e eventos como este reforçam esse potencial”, ressaltou a titular



Fotos: Evandro Pereira

Abertura da programação, ontem, contou com a presença do premiado Alex Atala

da Setde. O órgão do Governo do Estado promove o encontro, em parceria com a revista “Prazeres da Mesa” e a plataforma Mundo Mesa, além de instituições como o Sebrae-PB, a Fecomércio-PB e o IFPB.

Impulso

Ajudando a consolidar o estado como destino gastronômico de excelência, o Mesa Ao Vivo Paraíba não é apenas uma vitrine para os pratos e insumos da região, mas também uma plataforma de troca de conhecimentos, como frisou o diretor técnico do Sebrae-PB, Lucélio Cartaxo. “A gastronomia da Paraíba já é muito respeitada no Brasil e, com o evento, queremos colocar a nossa culinária em um patamar ainda mais alto, impulsionando os pequenos produtores e mostrando a riqueza de nossa cultura”, salientou.

Também presente na abertura do Mesa Ao Vivo, a primeira-dama do estado, Ana Maria Lins, destacou a iniciativa como fundamental para revigorar e divulgar a gastronomia paraibana. “É uma honra participar de um evento como esse, que reúne tantas pessoas importantes para a gastronomia e para o turismo do estado. A gastronomia paraibana tem um potencial imenso, e isso vai atrair cada vez mais turistas e investidores para

o nosso estado”, projetou.

E não são somente as autoridades que comemoram a chegada de um evento tão significativo. O *chef* Onildo Rocha, um dos maiores expoentes da culinária paraibana, enfatizou a importância de se dar visibilidade aos sabores e ingredientes locais. “Esse evento vai abrir ainda mais as portas para a nossa gastronomia. Ter *chefs* de várias partes do Brasil aqui, com seus estilos e técnicas diferentes, é uma oportunidade única de mostrar a riqueza da nossa cozinha”, analisou.

Atividades

O Mesa ao Vivo Paraíba chega, assim, como uma oportunidade ímpar para os paraibanos e turistas conhecerem, aprenderem e se encantarem com a culinária do estado. “Esse evento não está sendo realizado em João Pessoa por acaso”, afirmou George Schneider, um dos organizadores da iniciativa e diretor-executivo da “Prazeres da Mesa” — que ganhará uma edição exclusiva sobre o Mesa Ao Vivo Paraíba, em breve. “A Paraíba tem uma gastronomia que é admirada no Brasil inteiro e, agora, com esse evento, ela vai ser vista com outros olhos pelos melhores *chefs* do mundo”, acrescentou.

Com o tema “Cozinha Paraibana: Criativa, Armorial e Afetiva”,

o encontro estende-se até amanhã, incluindo a realização de uma série de palestras, aulas práticas e degustações, no Hotel Sesc Cabo Branco, além da feira Farofa do Brasil, que reúne produtos artesanais e gastronômicos, como cachaças e queijos, para cativar e surpreender os visitantes.

A programação inclui a participação de *chefs* de fora do estado, como Rodrigo Oliveira, Dario Costa, Tássia Magalhães e Erick Jacquin, ao lado de talentos paraibanos de renome nacional, como Onildo Rocha, Carlos Ribeiro, Batista, Cumpade João e Ana Rita Suassuna.



A gastronomia paraibana tem um potencial imenso, e isso vai atrair cada vez mais turistas e investidores

Ana Maria Lins

COQUETEL MOLOTOV

Parahyba FM apoia projeto inédito na PB

No próximo mês, a Paraíba sediará, pela primeira vez, o Coquetel Molotov Negócios, evento voltado à capacitação e ao fortalecimento da cena musical independente, promovendo encontros entre artistas, produtores e agentes do segmento. A iniciativa, criada há sete anos, terá edições em Campina Grande (nos dias 17 e 18 de maio) e em João Pessoa (de 30 de maio a 1º de junho), em uma programação que dará oportunidade para talentos locais participarem de rodadas de negócios e apresentarem seus trabalhos para profissionais que atuam no merca-

do nacional. As inscrições para a seleção de artistas e bandas são gratuitas e estão abertas até o dia 12 de abril, por meio do formulário on-line: <https://forms.gle/9XKQurotP8YCPwx8>.

A Rádio Parahyba 103,9 FM, da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), é parceira do Coquetel Molotov Negócios e garantirá não só a divulgação do evento, com entrevistas e reportagens, como também integrará debates programados na agenda da iniciativa. Para o gerente-executivo da emissora, André Cananéa, a 103,9 FM segue buscando cola-

borações que valorizam a arte e a cultura. “Estamos há pouco mais de um ano no ar e o fluxo de parcerias tem sido uma constante, com projetos e iniciativas buscando, junto à nossa programação, um veículo com conteúdos importantes nas áreas de cultura e entretenimento. Abraçar e ser abraçado pelo Coquetel Molotov Negócios é uma forma de mostrar que a 103,9 FM é uma rádio que, além de tocar artistas da Paraíba e resgatar a memória cultural do estado, também se preocupa com o desenvolvimento da cena musical de João Pessoa, que vive um gran-

de momento em sua história recente”, comenta.

Agendas

Na Paraíba, o projeto terá duas programações distintas: em Campina Grande, o foco serão as quadrilhas juninas, com a realização de um seminário e de debates que discutirão as oportunidades de profissionalização e de expansão desses grupos no mercado musical. Já em João Pessoa, o evento ocupará diversos espaços do Centro Histórico, com *pitchings*, oficinas e debates, reunindo artistas de diferentes gêneros da música.

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com



Fotos: Teresa Duarte

João Pessoa I

O Governo do Estado, por meio da Secretaria do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), promove a primeira edição do Mesa Ao Vivo Paraíba, um dos maiores eventos de gastronomia do Brasil. Iniciado ontem e encerrado hoje, em João Pessoa, o evento traz como tema “Cozinha Paraibana: Criativa, Armorial e Afetiva”, reforçando o potencial turístico e econômico do estado e valorizando sabores, tradições e talentos locais. Realizado em parceria com a revista “Prazeres da Mesa” e a plataforma Mundo Mesa, além de instituições como Sebrae-PB, Fecomércio-PB e IFPB, o Mesa Ao Vivo consolida a Paraíba como destino gastronômico de excelência. A programação inclui palestras, aulas práticas, degustações e a feira Farofa do Brasil, no Hotel Sesc Cabo Branco.

João Pessoa II

O Palácio da Redenção, um dos maiores ícones da história da Paraíba, está prestes a reabrir suas portas, agora transformado no Museu da História da Paraíba. Como uma memória viva, que se recusa a ser esquecida, o antigo casarão dos jesuítas, erguido em 1586, atravessa os tempos com um novo propósito: contar, mais uma vez, a história do estado e aproximar o público de suas raízes. O museu, que ocupa o espaço onde, por décadas, funcionou a sede do Governo do Estado, será um ponto de encontro entre o passado e o futuro, preservando a memória local enquanto lança um olhar sobre o que ainda está por vir. O responsável pela gerência operacional da implantação do empreendimento é o artista plástico, escritor, desenhista e professor Chico Pereira.



Lagoa de Dentro

A programação do Arraiá do Interior 2025 teve seu lançamento oficial antecipado para o próximo dia 22, na orla da Lagoa Francisco Soares, em Lagoa de Dentro, a partir das 19h. Além da expectativa para conhecer as atrações musicais, já se sabe que eventos como festivais de quadrilhas juninas, feiras de artes e de gastronomia e apresentações culturais e artísticas, com grupos locais, devem compor o roteiro festivo. A mudança da data ocorreu em virtude da abertura do 2º Encontro Brasileiro de Gestores de Cultura, que acontecerá, na capital paraibana, em 23 de abril (mesma data anteriormente prevista para o lançamento em Lagoa de Dentro), contando com a presença da ministra da Cultura, Margaret Menezes, além de várias autoridades da área cultural do país.

João Pessoa III

A edição 2025 do espetáculo “Paixão de Cristo – Divino Redentor”, realizado pela Prefeitura de João Pessoa, por meio da Funjope, ocorrerá de 17 a 19 de abril, no adro do Centro Cultural São Francisco. Neste ano, os artistas que interpretam Jesus e Maria são o ator Samuel de Assis e a atriz paraibana Mayana Neiva. Com texto e direção de Everaldo Vasconcelos, a encenação promete emocionar o público. Estão previstas quatro sessões: uma às 19h do dia 17 (quinta-feira); duas no dia 18 (sexta-feira), às 18h e às 20h; e mais uma às 19h do dia 19 (sábado).



Marcação

Coqueirinho do Norte é uma das mais belas praias do Litoral paraibano, localizada no município de Marcação, berço do encontro das águas do Rio Caieiras com o mar. A praia indígena potiguará possui falésias vermelhas e águas limpas, variando entre as cores verde e azul, além de apresentar uma vegetação bem preservada. No local, também se encontra uma estrutura com várias barracas, onde os banhistas podem não apenas se utilizar de chuveiros e banheiros, mas também saborear diversos pratos de frutos do mar. Ao fim do passeio, o turista pode retornar ao banco de areia do local, onde canoeiros estão à espera para fazer o trajeto de volta pelo Rio Caieiras.

MÚSICA

Cantando as histórias

Hoje, em show intimista, na capital paraibana, Nosly Marinho e Marcelo Melo revisitam suas trajetórias em noite de cantoria

Encontro reúne o cantor e compositor maranhense Nosly Marinho (E) e o paraibano Marcelo Melo (D), único remanescente da formação original do Quinteto Violado

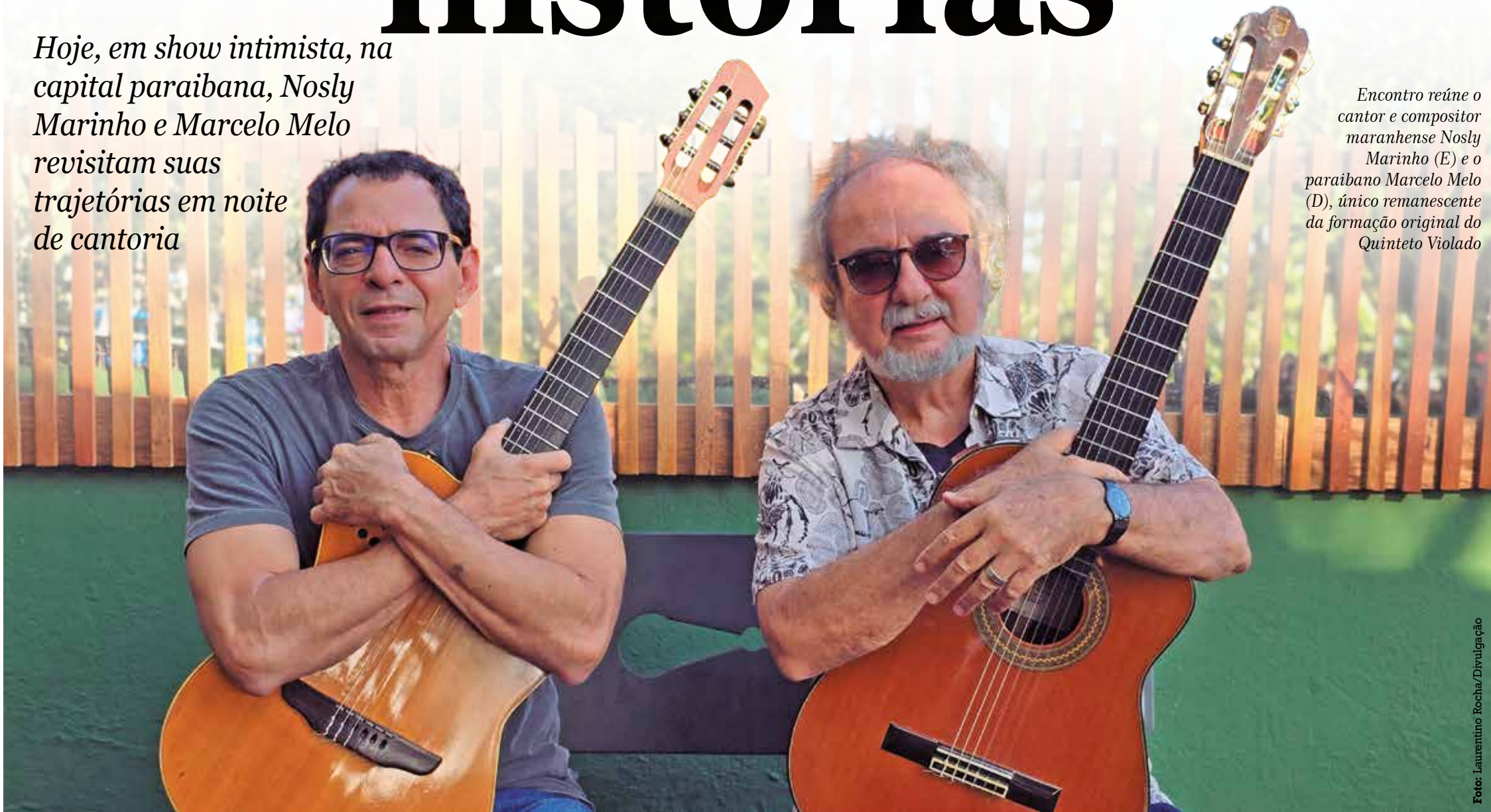


Foto: Laurentino Rocha/Divulgação

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Um dia, no início dos anos 1980, ao passar em frente a um sebo em São Luís, no Maranhão, dois adolescentes viram o disco *Até A Amazônia?! (1978)*, do Quinteto Violado, e resolveram levar. “Cara, esse disco quase que fura na rádio da minha casa”, rememora um dos jovens, Nosly, que, a partir daquele dia, passou a enxergar o violonista Marcelo Melo como um de seus maiores ídolos na música.

O encontro improvável entre os dois não só aconteceu como os colocou na estrada. Marcelo — paraibano de Campina Grande e único remanescente da formação original do Quinteto Violado —, e o cantor e compositor maranhense Nosly prepararam-se para apresentar, hoje, a partir das 20h, no Café da Usina (Usina Energisa), na capital paraibana, o show *Nossa Cantoria*. Os ingressos antecipados estão à venda no *site Shotgun*, no valor de R\$ 40, e também podem ser adquiridos no local.

“Essa apresentação em João Pessoa está me trazendo uma alegria, um interesse

muito grande”, dedilha Marcelo. Natural da Serra da Borborema, o violonista já esteve diversas vezes na capital com o Quinteto Violado — a última passagem foi no início do ano passado. “Mas uma apresentação minha, contando um pouco a minha história com um parceiro de muita qualidade, que é o Nosly, para mim é um momento muito interessante”, completa ele.

O projeto surgiu de forma orgânica, mediado pelo flautista Ciano Alves (1959–2024), que integrou o Quinteto Violado por mais de 40 anos. Nosly era próximo de Ciano e, em algumas de suas tocadass, Marcelo Melo eventualmente aparecia com seu violão. Dessas violadas surgiram composições em conjunto e o alinhavo de uma possível cantoria a dois.

“Jamais imaginei que poderia encontrar o Marcelo e me tornar seu parceiro”, confessa Nosly. “É uma honra dividir o palco com ele, que é um ícone da música brasileira. Ele tem um violão marcante e nossa identificação musical foi natural”.

Na pista do Café da Usina, temas clássicos do cancionário do Quinteto Violado e compo-

sições de Marcelo Melo, além de um passeio pelas expressões populares, como o cavalo marinho e o boi do Maranhão. Na métrica do martelo agalopado, farão ainda, em primeira mão, “Um Quase Martelo”, música inédita composta especialmente para os cantadores por Zeca Baleiro — o outro personagem que deslumbrou-se à adolescência de Nosly com *Até A Amazônia?! (1978)*.

Geraldo Vandrê

Com 54 anos de Quinteto Violado, Marcelo Melo traz na bagagem lembranças de uma trajetória que ultrapassou fronteiras. Antes do grupo — formado em 1970, em Recife, Pernambuco, e em atividade até hoje —, viveu na Europa, onde estudou Agronomia e encontrou o conterrâneo Geraldo Vandrê no exílio. “Ajudei a gravar *Das Terras de Benvirá* [1970], último disco cantado por ele, em Paris. Foi uma experiência intensa, quase sem ensaios”, relembra, atentando que a edição brasileira só veio a sair em 1973. A influência de Vandrê fará eco, inclusive, no repertório da cantoria de hoje.

“Já faz um ano que a gente fez *Nossa Cantoria*. Fizemos

aqui, em Olinda, em Fortaleza e Recife”, enumera. Melo conta ainda que os dois foram convidados a fazer uma apresentação em Olinda por um português que costuma celebrar, todos os anos, a Revolução dos Cravos.

“Estou com uma expectativa muito boa para esse show. Vai ser uma noite muito bonita. É uma cantoria mesmo, onde a gente conta a nossa história, onde a gente traz essas informações sobre a minha trajetória, a trajetória de Nosly e a relação da gente com os temas populares marcantes para o Quinteto”, declara o paraibano.

Zeca Baleiro

Aos 56 anos, o cantor e compositor Nosly Marinho carrega uma trajetória marcada por encontros fortuitos, parcerias memoráveis e uma paixão inabalável pela música. Nascido em Caxias, no Maranhão, “cidade onde nasceu Gonçalves Dias, grande poeta da nossa literatura” — como ele faz questão de ressaltar — e criado em São Luís, ele se prepara para uma estreia especial: seu primeiro show em João Pessoa, ao lado do ídolo Marcelo.

O desejo de tocar na Paraíba sempre esteve presente. “Há anos, eu falo com o Chico César sobre tocar em João Pessoa, Campina Grande”, diz ele. “A cidade me conquistou pelo clima e pelas pessoas”, acresce.

Entre as grandes amizades maranhenses, uma — cultivada desde a infância — moldou a sua carreira: Zeca Baleiro. “A gente morava na mesma rua, no bairro do Monte Castelo. Fui eu quem tirou ele de casa para o palco”, conta, lembrando que ambos chegaram a tirar RG e CPF no mesmo dia. Nosly arrisca dizer que, junto de Zeca, já compôs mais de 80 músicas, destacando “Versos Perdidos”, uma parceria entre a dupla e Fausto Nilo, dedicada a Cássia Eller.

Filho de um carioca e uma maranhense, sua jornada musical o levou por Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Olinda, onde reside atualmente. No Rio, viveu momentos marcantes, como a parceria com Nonato Buzar, que lhe abriu as portas para João Nogueira — que gravou “Coração na Voz” (composta por Nosly, Gerude e Nonato Buzar) — e Chico Anyisio, seu ídolo da

adolescência. “Com o Chico, compusemos 28 músicas, mas só uma está gravada: ‘Se Me Der Eu Como’. Foi muito precioso ter essa oportunidade de conhecer o Chico e ser parceiro dele. Era uma relação que ia além da música”, revela.

Seus discos mais recentes, *Parador* (2011) — produzido por Zeca Baleiro — e *Sambas* (2018), mostram a versatilidade de um artista que honra as raízes maranhenses sem descurar das novas influências. “Não me importo com reconhecimento estrondoso; isso pra mim nunca foi problema. A música está posta e não há como contrapor o que está posto. Para mim, o grande lance é esse legado dos parceiros que conquistei”, reflete Nosly Marinho.



Leia o QR Code acima e acesse o site oficial para os ingressos

Quinteto Violado em ritmo junino

Foto: José Marcos/Divulgação



Quinteto prepara outras cantorias

Enquanto *Nossa Cantoria* segue seu curso, o Quinteto Violado mantém a agenda cheia. Recentemente, o grupo homenageou o saudoso Ciano Alves em um festival de jazz e já tem previsão de fazer o São João deste ano. “Aprovamos um projeto pela Lei Rouanet. O tema é ‘Sertão’ e a gente vai circular por capitais brasileiras, incluindo Recife e, pos-

sivelmente, João Pessoa, com figurinos especiais e repertório que honra nossas raízes”, revela Marcelo Melo.

No dia 2 de maio, o músico paraibano e Nosly Marinho devem tornar à capital com o tributo à Revolução dos Cravos, desta vez acompanhados pela gaita harmônica de Kiko de Carinho — que participou do LP de Geraldo Vandrê.

Sobre um possível álbum com Nosly, o veterano integrante do Quinteto é cauteloso: “Temos feito umas coisas isoladas, com elementos interessantes, mas pra fazer um álbum ainda não. A cantoria emociona tanto que, mais cedo ou mais tarde, nós vamos fazer um registro desse nosso encontro”, finalizou Marcelo Melo.

Artigo

Elizabeth Marinheiro
Especial para A União

Dois indispensáveis registros

Quando os jornais *Diário da Borborema* e *Jornal da Paraíba* foram extintos, obtive a alegria de escrever *Tessituras* para o *Paraíba Online*, gestão do consagrado jornalista Arimatea Sousa.

Hoje, volto com o mesmo título para elaborar dois registros: *Um bispo na Academia*, assinado pelo colega José Nunes, e outro pelo (con)sagrado crítico e poeta Hildeberto Barbosa Filho (*Jornal A União*, de 7 de março de 2025 e 30 de março de 2025, respectivamente).

José Nunes traçou ótimo perfil do padre Marcelo Pinto Carvalheira; conheci-o quando de minha graduação em Letras Neolatinas na Universidade de Recife, hospedava-me no pensionato São José, dirigido pelas irmãs Dorotéas e assistia às missas, por ele celebradas, na capela do pensionato feminino. Ali, começava e vai se prolongando meu processo de evangelização. Da convivência, surgiu sólida amizade.

Já bispo, dom Marcelo compareceu ao meu ingresso na Academia Paraibana de Letras (APL). Ao lembrar os religiosos que pertenceram à APL, José Nunes sublinha as virtudes de dom Marcelo: simplicidade, competência teológica e, sobretudo, um conhecimento que ia além, ou seja, compreendia a vida mística “em suas várias matrizes, a cultura humanística, filosófica, enfim, “suas inúmeras publicações veiculadas em livros e em revistas científicas de circulação nacional e internacional”, acrescenta José Nunes.

Não apenas em suas homilias, mas também em comunicações em Campina Grande, no Rio de Janeiro



Dom Marcelo Carvalheira (1928–2017)

e na Academia Paraibana de Letras, dom Marcelo revelou, com humildade, o seu profundo saber, a sua capacidade para orientar e a postura ética.

José Nunes, com inquestionável isenção, cita dom Marcelo: “Tenho, entretanto, a consciência de que não posso me considerar um literato em sentido estrito, nem mesmo um perito em ciências humanas”.

Meu aplauso ao ilustre jornalista José Nunes por seu justo ensaio em torno de um dos mais brilhantes arcebispos metropolitanos da Paraíba.

No tocante ao poeta-crítico Hildeberto Barbosa Filho, torna-se pleo-

nástico qualquer louvor, mas sempre há algo que gosto de acrescentar. Suas leituras não transformam a literatura em juízo canônico nem no mosaico de citações e sabe evitar eneusamento e diminuição de autores que costuma interpretar.

Sem tons de arrogância e eruditismo, acata os bens simbólicos do fenômeno literário; literalmente atento aos diferentes modos dos momentos e dos pontos de vista não solapa o discurso das teorias, reconhecendo que as badaladas do relógio marcam, machadianamente, a diferença, pois não marcam a mesma hora.

Não cultuo o critério de retribuição, mas tenho a sólida convicção de que o *Jornal A União* transformou a coluna *Letra Lúdica* num domildeberto feliz. Continuarei (con)sagradamente fazendo minhas as domildebertianas.

“

Dom Marcelo revelou, com humildade, o seu profundo saber, a sua capacidade para orientar e a postura ética

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Lembretes, notificações e distrações

Bruno Almeida

O despertador tocou. Antes mesmo de abrir os olhos, minha mão já tateava o celular na mesa ao lado da minha cama. A tela brilhou, iluminando o quarto ainda escuro. Dez notificações. Notícias do mundo, mensagens de trabalho, promoções de lojas que nem sei como conseguiram meu número.

Levantei-me e fui direto ao café, o celular em uma mão, a xícara na outra. Enquanto o café esfriava, eu rolava a tela. Manchetes sobre crises, escândalos, guerras. O mundo parecia explodir lá fora e, ainda assim, aqui dentro, tudo seguia igual. O sol nascia sobre os telhados da minha querida Pombal, e as ruas começavam a ganhar movimento.

A cidade, pequena, já não era mais a mesma. A globalização nos alcançou sem pedir licença. Hoje, todo mundo anda apressado, grudado nas telas, falando de tendências que vêm de bem longe, mas que ditam nosso dia a dia. O agricultor que antes se orientava pelo céu agora consulta a previsão do tempo no celular. O comerciante da esquina sofre com os preços definidos por mercados que ele nunca pisou. As conversas nas calçadas foram substituídas pelos áudios de WhatsApp. “Manda áudio!” é o que se houve por aqui. Tudo mudou — e eu também.

Saí para trabalhar. No caminho, entrei na padaria, onde, antigamente, todo mundo parava para conversar — saudades do Veber, o Dr. Pão. Sentei, pedi um café e, sem perceber, peguei o celular de novo. Como um reflexo. Uma necessidade inventada.

Foi quando faltou internet. Um apagão temporário. O 4G morreu. De repente, eu me vi sozinho, sem no-



Município de Pombal, localizado no Sertão paraibano: “a cidade, pequena, já não era mais a mesma”

Foto: Arquivo A União

tificações, sem notícias, sem distração. No começo, foi incômodo, como se algo essencial me faltasse, mas então, pela primeira vez em muito tempo, olhei ao redor.

Na mesa ao lado, seu João, velho aposentado, mexia no açúcar do café com calma, olhando o movimento da rua. No balcão, Patrícia, que sempre me atende muito bem, comentava sobre a chuva que chegaria à tarde, enquanto alguém falava sobre o novo preço da farinha, da gasolina e do café. Tudo seguia como antes...

Foi quando lembrei de um poema de Manoel de Barros:

“O olho vê, a lembrança revê e a imaginação transvê. É preciso transver o mundo”.

Ali, sem internet, sem pressa, eu transvi. Vi o que estava diante de mim o tempo todo: a vida acontecendo sem precisar de filtros, sem precisar ser validada por curtidas. Sem conexões artificiais. Han tem razão, o excesso de estímulo e informação nos afasta da profundidade. Vivemos um ritmo frenético, mas para onde estamos indo? Sem pausa, sem silêncio, a vida se torna só um amontoado de dias sem peso, sem significado. Sem beleza.

O sinal da internet voltou. O celular vibrou. Mas, dessa vez, não olhei. Peguei minha xícara de café e simplesmente fiquei ali, respirando, ouvindo as conversas, vendo o mundo sem pressa.

Leo Barbosa
portuguesleobarbosa@gmail.com

A herança educacional

O capitalismo beneficiou muitas pessoas ao promover novas formas de inserção no mercado de trabalho. No entanto, também tem desencadeado problemas que vão desde a exploração da mão de obra até problemas ambientais. Assim, é possível relacionar o sistema com o estado, a política educacional e o direito à educação no Brasil, uma vez que o acesso a bens culturais tem a escola e as políticas estatais como veículos que levam as pessoas ao conhecimento.

Em 2021, a França anunciou um vale cultura no valor de 300 euros para que os jovens do país pudessem utilizar o dinheiro para terem acesso ao cinema, ao teatro, a livros e a outras manifestações artísticas e culturais. Já no Brasil, vimos anteriormente um governo que promoveu um desmonte no Ministério da Cultura, relegado a uma secretaria, que reduziu as reservas financeiras, os incentivos e apoios para a promoção da cultura. Exemplifica-se a Agência Nacional de Cinema (Ancine), que, no ano de 2019, sofreu com a brusca redução de financiamento em projetos.

Um dos impasses para alcançarmos uma educação de qualidade é o fato de que ainda não temos, em pleno século 21, um sistema de educação que possa ser denominado nacional. Embora, em 2017, o Governo Temer tenha sancionado a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), observa-se que esta foi minimamente discutida, pois não ocorreu em larga escala e, mesmo prevista desde a Constituição de 1988, surge de modo abrupto, passando a ser alvo de resistência de docentes em todos os níveis de ensino. Mal os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) foram assimilados, vem à tona a base que pode até deixar claro o que fazer, mas está aquém de apresentar de fato o “como fazer”, dadas as condições precárias em que se encontram grande parte das escolas públicas brasileiras, nas quais muitas vezes faltam até mesmo livros didáticos e materiais de higiene pessoal.

À medida que a BNCC tenta unificar e/ou harmonizar as disparidades existentes entre as redes, os sistemas de ensino e entre estados e regiões, o aspecto cultural dessas regiões é negligenciado com o anseio de passar no vestibular, tendo o Enem como a principal forma de ingresso às universidades. Porém, o exame não considera as características locais. Desse modo, abstém-se de ser uma forma de apresentar para o discente sua terra natal. Dificilmente, o estudante recorrerá à pesquisa de forma autônoma, se a ele antes não forem apresentadas algumas referências.

Outro problema educacional do Brasil está vinculado à evasão escolar, sendo as regiões Norte e Nordeste, por serem as mais pobres, as mais afetadas. Dadas as circunstâncias socioeconômicas dessas regiões, muitos jovens tentam conciliar os estudos com o trabalho, realizado para auxiliar na renda familiar. Desse modo, por privilegiarem seu ofício, perdem o interesse na escola e são reprovados e/ou abandonam os estudos. Ademais, chama-nos atenção o fato de que os jovens, mesmo aqueles que conseguem concluir a rede básica de ensino, saem das escolas com níveis de leitura deficitários, constituindo o analfabetismo funcional.

O estado, desde sua fundação republicana, não esteve/está interessado em promover educação de qualidade para manter a estrutura social na qual apenas a elite — aqueles que têm condições financeiras de prover aos seus filhos e parentes um acesso digno à educação — possa se manter em seus postos de dominação.

O caráter da escola como espaço destinado à inserção e a práticas sociais fica legado ao contexto em que o capitalismo move as nações, de modo a excluir grande parte da sociedade, por esta não gozar de poder aquisitivo suficiente, dada a herança de exploração de classes e os quase quatro séculos nos quais milhões de negros foram escravizados.

Temos diante de nós um desafio histórico em meio a essa herança social que foi maculada por interesses sórdidos de uma classe que não abre mão de seus privilégios. Isso não é apenas uma questão de responsabilidade estatal/jurídica, mas também civil/humanitária.

Colunista colaborador

ESCRIBAS NA ESTRADA

Editora faz circulação de autores pela Paraíba

De hoje até domingo, haverá eventos em João Pessoa, Campina Grande e Natal

Da Redação

Até o próximo domingo (6), a Escribas está promovendo uma ação de circulação por quatro cidades, envolvendo oito autores de diferentes estados que fazem parte do catálogo da editora potiguar.

Depois de Recife, João Pessoa, Campina Grande e Natal receberão os autores Paulo Costa (de Pernambuco), Lau Siqueira (gaúcho radicado na Paraíba) e Sérgio Fantini (de Minas Gerais), além dos potiguares Itamara Almeida, Adélia Danielli, Cristal Cavalcante, Leander Moura e Carlos Fialho.

A iniciativa Escribas na Estrada começou no ano passado, quando foram promovidos lançamentos coletivos em Belo Horizonte (MG) e Rio de Janeiro (RJ), com os autores Ana Elisa Ribeiro, Sérgio Fantini, Carlos Fialho, Alice Carvalho e Arnaldo Branco. Neste ano, o projeto da editora começa pelos estados próximos da Paraíba e Pernambuco, mas há intenção de contemplar ou-



tras cidades em circulações diversas até o fim de 2025.

Hoje será a vez de João Pessoa, a partir das 19h, no Bistrô 17. Amanhã, a caravana literária passará por Campina Grande, a partir das 17h, no Museu de Arte Popular da Paraíba (Mapp). Por fim, no domingo, às 17h, os escritores visitaram Natal, no Mahalila Café e Livros.

Entre os livros do projeto itinerante, está *Soprando Nevoeiros*, do poeta Lau Siqueira. Gaúcho de nascimento, mas paraibano de coração, o escritor celebra seus 70 anos de idade e 40 de moradia em terras paraibanas, recebendo leitores e amigos para conhecerem mais um livro de sua autoria.

Outros lançamentos serão: *Roda Gigante*, do poeta, romancista e publicitário Paulo Costa; *Bruta*, de Adélia Danielli; *Não Peça Nudes, Papai!*, crônicas de Carlos Fialho; *Vizinhas*, coletânea de contos de Itamara Almeida; *Rizo*, do contista Sérgio Fantini; e *A Besta*, história em quadrinhos de terror feita a quatro mãos pelo casal Cristal Cavalcante e Leander.

Artigo

José Octávio de Arruda Mello

Historiador | Especial para A União

Edson Petrucci: médico e desportista

O falecimento, a 28 de março último, do médico Edson Petrucci, evoca passagens de minha vida, algumas das quais sugestivas.

Para começo de conversa, foi a Edson que me dirigiu, no São Pedro de 1965, no Clube Astrea, e, a seguir, no Cinema Plaza, para namoro com a futura esposa Amável. Esta era irmã de Marcia, noiva de Edson, o que explica a circunstância, própria da época, em que se tinha que pedir licença ao cavalheiro da mesa, para dançar com qualquer moça dali.

Depois da aproximação no cinema, a que compareci com o terno superpí-tex preto da formatura do ano anterior, nos aproximamos bastante. Como nossos futuros sogros retornassem a Araruna e eu casasse primeiro, Marcia ficou lá em casa, o que levou Edson a acompanhar a Copa do Mundo de 1970 pela minha televisão. Pouco depois, Marcia casou, saindo da Av. Ruy Carneiro, como noiva bem-dotada, sorridente.

Na sequência da década, os papéis inverteram. Bem-sucedido na profissão médica, em que evoluiu da pediatria para a pneumologia, Edson construiu verdadeira mansão em Camboinha. Nessa, eu me abancava para, instalado na dependência de trás, preparar a dissertação de mestrado, sob a guarda do primeiro filho do casal — Tulio, o sobrinho querido — que policiava a entrada do cômodo: “Não vão para lá que meu tio está estudando”.



Foto: Reprodução/CRM-PB

Petrucci morreu no último dia 28 de março

Como fossemos vizinhos, no futuro Jardim Luna, EP tornou-se autêntica constante em minha vida. Revelava a tendência de anunciar projetos que nunca concretizava — vereador, deputado e poeta — sob as dúvidas de Marcia, que cortava a conversa. Nesta, não expressava vaidade, mas certa dispersão que não lhe faltava. Isso porque primava pela modestia, no que se aproximava do irmão mais velho — Vitório Petrucci.

Depois de muito sofrer, seu passamento verificou-se sob o *Evangelho de São João* — “O que é da terra pertence à terra e fala da terra”.

Quanto a mim, falearei da terra. Nessa, Edson consagrou-se conceituado pro-

fissional, reconhecido pelos clientes. Depois de estudar no Liceu, onde foi aluno de minha irmã Linalda e colega de minha futura esposa, saltou para a Faculdade de Medicina, onde se formou, com residência no Rio de Janeiro.

Dos pacientes, recorro as filhas da historiadora Fátima Araújo que sempre o elogiava. Outra, a também escritora Fernanda Vasconcelos, minha colega no Unipê. De Fátima, Edson apreciava o principal livro — *Paraíba, Imprensa e Vida* (2ª edição, 1985) — que dispunha de lugar de honra em sua biblioteca.

Embora não fosse propriamente intelectual, apreciava a leitura e colecionava livros que deverão passar à sobrinha Nicole, descendente do segundo filho, Telmo, o Tetê.

O que poucos sabem é que, desportista, Edson Petrucci tornou-se campeão paraibano da primeira divisão, jogando pelo Estrela do Mar, da Cruzada de frei Albino, em Jaguaribe, na década de 1950. Lateral-esquerdo, algo bronqueiro, se não aparece no livro de Valfredo Marques — *História do Futebol Paraibano* (1973) — no qual Hélio, gerente do Cine Santo Antônio, ganhou a posição, é que não era conhecido como Edson, mas Tutu, que figura ao lado do titular.

Curiosamente, o mesmo apelido do filho Tulio, seu herdeiro na medicina e também, como o pai, e a mulher Marcia, expressiva figura humana.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

Pobreza de tempo

Desde que retornei de uma licença à capacitação, eu venho sentindo um impacto profundo da mudança na rotina, agora atravessada por mais demandas. Eu não falo apenas de trabalho profissional. A vida parece que encolheu. O encurtamento do tempo de ser.

Há quase três meses estou tentando marcar um encontro com um amigo querido. A gente se fala por telefone, e ficamos perplexos quando percebemos que as demandas estão tornando difícil o encontro para bater papo e dar risada. A gente ri, mas fica mesmo assombrado.

Eu até cheguei a falar para o Nelson que tinha mesmo era saudade do tempo de adolescente, em que depois da volta da escola sobrava tempo para ver um filme da hoje nostálgica *Sessão da Tarde*. A sessão tinha o perfil de filmes voltados aos temas da adolescência e juventude. E parecia ser um projeto de dominação cultural da minha geração, no tempo em que a internet não existia. Isto em meados dos anos 1980.

Faz profunda falta o tempo livre. Empobrecemos sem o tempo. Sem o tempo de si. Estou me esforçando muito internamente para me desnudar da camisa de força da falsa produtividade.

A ideia de produtividade disfarça muito bem a crueldade e a falência desse sistema econômico, que não tem gerado nem bem-estar nem qualidade de vida. Ao contrário, tem gerado extrema exploração, desempregos, adoecimentos profundos e morte. E escravizado a subjetividade das pessoas cultivando o narcisismo.

Nós, mulheres, somos impactadas há séculos por causa das intermináveis jornadas de trabalho: fora de casa, dentro de casa. O trabalho do cuidado não remunerado. Mesmo aposentadas as mulheres parecem não descansar nunca. Há uma família para manter economicamente. Há um neto ou neta para cuidar, um parente, enfim...

É importante que haja uma pesquisa detalhada no Brasil sobre o uso do tempo. A Fundación Sol, no Chile, divulgou o documento *Mujeres y pobreza de tiempo en Chile: Panorama actual del trabajo de las mujeres en Chile, usando la Encuesta Nacional de Uso del Tiempo* (Enut, 2023). Nela, se pensa a pobreza do tempo como um reflexo de uma pobreza multidimensional. Tocar nessa questão é importante para construir a justiça social.

A pesquisa indica que, em 2023, no Chile, considerando a carga geral do trabalho, a pobreza de tempo aumentou de 43,5% a 45,9% nos últimos oito anos. Homens e mulheres são afetados pela pobreza de tempo. Todavia, as mulheres ainda mais pela desvalorização e invisibilidade do trabalho doméstico.

“A pobreza de tempo das mulheres é resultado destas cadeias globais de apropriação ou extração de valor invisível, na divisão sexual do trabalho organizada historicamente pelo patriarcado”, diz a pesquisa. Eu concordo.

A economia da atenção, conceito nascido nos anos 1970, e aplicado atualmente à nossa relação de tempo dedicado às plataformas digitais, também, pode ser pensado com um dos fatores de pobreza de tempo que nos afeta cotidianamente. E rouba o tempo para o cuidado de si.

Sem cuidar de nós mesmos adoecemos muito. Sem tempo o que somos? O estado precisa também se comprometer com o tempo da cidadania, assegurando direitos básicos como transporte público de qualidade. Quanto se gasta e desgasta com o deslocamento de casa para o trabalho? Em que condições de trânsito e mobilidade urbana?

Estou me esforçando muito para nadar contra a maré. Alfabetizar-me sobre o tempo. Defender e resguardar as horas a que tenho direito. Olhar para o tempo do outro(a) com respeito e valoração. A considerar que é preciso uma nova revolução para que trabalhadoras e trabalhadores tenham direito ao envelhecimento, sem que suas vidas sejam subtraídas pela exploração contínua.

Eu suspeito até que a pobreza de tempo gera, além de adoecimento emocional, esquecimento.

Colunista colaboradora

Vitrine cultural



Foto: Matheus Melo/Divulgação

Hoje, na capital, Flaira Ferro e Maria fazem shows

A pernambucana Flaira Ferro (foto ao lado) e a paraibana Maria apresentam-se na capital paraibana, hoje, em virtude dos lançamentos dos seus novos álbuns: *Afeto Radical* e *Luminosa*, respectivamente. O evento duplo acontecerá no Teatro Paulo Pontes (Espaço Cultural José Lins do Rego), a partir das 19h. Ingressos estão sendo vendidos pelo Sympla (www.sympla.com.br), a partir de R\$ 40 (meia entrada).

Real Circo estreia temporada em João Pessoa

O Real Circo chega a João Pessoa, com mais de 800 toneladas de equipamentos, instalado ao lado do Sam’s Club Bessa, na Estrada de Cabedelo. O espetáculo para crianças e adultos reúne artistas de diversas nacionalidades, incluindo um show de *freestyle motocross*, no qual motos sobrevoam o picadeiro do circo. Os ingressos e sessões estão disponíveis no *site* oficial do circo (realcirco.com.br).

Foto: Reprodução/Instagram



Ator paraibano Joálisson Cunha encarna um padre no novo mergulho na trajetória de Lampião e Maria Bonita, agora sob o ponto de vista da esposa do bandoleiro

SÉRIE

Maria e o Cangaço estreia no streaming

Pelo Disney+, elenco conta com mais de 10 artistas da Paraíba

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A mineira Isis Valverde e o gaúcho Júlio Andrade dão vida ao casal de cangaceiros mais famoso da história do Brasil, na série que o Disney+ estreia, hoje, em seu catálogo. Mas a representatividade nordestina — e paraibana, principalmente — está garantida. Mais de 10 atores nascidos ou radicados no estado integram o elenco de *Maria e o Cangaço*: Berinho Lima, Buda Lira, Ed-

van Lima, Flávio Melo, Geyson Luiz, Jhony Luiz, Joálisson Cunha, Kasandra Brandão, Osvaldo Travassos, Soia Lira e Zezita Matos encarnam papéis diversos ao longo da narrativa, em seis episódios da série.

A produção dirigida por Sérgio Machado, Thalita Rubio e Adrian Tejido faz novo mergulho na trajetória de Lampião e Maria Bonita, mas sob nova perspectiva da esposa do bandoleiro, sempre retratada com peso menor em relação a ele em outros produtos audiovisuais ou literários. Baseado no livro *Maria Bonita: Sexo, Violência e Mulheres no Cangaço*, de Adriana Negreiros, o roteiro aborda a vida de Maria Gomes de Oliveira antes de ela entrar no cangaço e ganhar o apelido célebre, mas discute também o papel feminino nesses grupos, a partir do momento em que a protagonista passa a fazer parte de um deles.

O cazeirenses Buda Lira interpreta Altamirando, personagem com poucas falas, mas de importância para uma das viradas da trama, envolvendo Maria Bonita. Ele informa que boa parte da série também foi rodada em Cabaceiras, no Sertão da Paraíba — tanto na parte rural quanto na parte urbana da chamada Roluíde Nordestina. “Foi meu segundo encontro com Sérgio Machado, o diretor-geral da série. A primeira vez foi nos bastidores de *Central do Brasil*. Ele veio com o realizador Walter Salles aqui pra João Pessoa, fazer vários testes com artistas da cidade e eu estav lá”, explica Buda.

Por sua vez, Joálisson Cunha, natural de João Pessoa, dá vida a um padre, que se faz presente no batizado de Expedita, filha de Maria e Lampião. Ele celebra a crescente participação de outros conterrâneos em produções audiovisuais de outras regiões, mas analisa esse incremento

sob outro viés. “A Paraíba sempre foi um celeiro de atores de teatro, mas os grandes centros de produção audiovisual do país se concentram no Sudeste, distantes da gente. Então vir para cá e reconhecer essa quantidade de atores incríveis é importante, mas a gente já existia antes deles nos descobrir”, pondera.

Por fim, Kassandra Brandão, cearense radicada na capital paraibana, dá corpo e voz a Aldalice: ela é esposa de Silvério Batista (Rômulo Braga), chefe da volante que está no encalço dos cangaceiros. A artista detalha que esteve em uma das sequências mais tensas da série — a invasão do bando à cidade de Piranhas, estado de Alagoas. “Na minha opinião, a abordagem em *Maria e o Cangaço* ajuda a humanizar as histórias dessas mulheres e a mostrar como, mesmo em situações extremas, elas lidavam com as pressões de uma sociedade machista, dentro e fora dos bandos”, conclui a atriz.

Em Cartaz



Cinema

Programação de 3 a 9 de abril, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o *Cine Vieira*, em São Bento; o *Cinemaxxi Cidade da Luz*, em Guarabira; o *Cine Guedes*, em Patos; e o *Cine RT*, em Remígio, não haviam divulgado suas programações.

ESTREIAS

CÓDIGO ALARUM (*Alarum*). EUA, 2025. Dir.: Michael Polish. Elenco: Scott Eastwood, Sylvester Stallone, Willa Fitzgerald, Isis Valverde. Aventura. Joe (Eastwood) e Lara Travers (Fitzgerald) que são ex-agentes secretos que decidiram abandonar suas carreiras para viver uma vida tranquila. Durante sua estadia em um resort isolado, eles testemunham a queda de um avião e encontram uma pen drive ultrasecreta, tomando-se alvos de uma caçada internacional. 1h35. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 15h30, 19h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 15h50; leg.: 15h45. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 18h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 18h50.

UM FILME MINECRAFT (*A Minecraft Movie*). Suécia/EUA, 2025. Dir.: Jared Hess. Elenco: Jack Black, Jason Momoa, Jennifer Coolidge, Danielle Brooks, Kate McKinnon. Comédia/aventura. Quatro pessoas são jogadas por um portal para um bizarro mundo onde tudo é cúbico. 1h41. Classificação não informada.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 2D: 14h, 20h45; leg.: 3D: 16h15, 18h30. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 19h15; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 12h30, 14h45, 17h, 19h30, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 3D: 14h15, 16h30, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: 13h15, 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (Macro-XE): 3D: dub.: 13h45, 18h30, 21h; leg.: 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 3D: dub.: 12h45, 15h, 17h30; leg.: 20h, 22h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 12h30, 15h15, 18h, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 15h30, 17h30, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 14h30 (qui. a dom.), 16h30, 18h30, 20h30.

Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h30 (qui. a dom.), 16h30, 18h30, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 15h30, 17h30, 19h30.

DESCONHECIDOS (*Starnge Darling*). EUA, 2025. Dir.: JT Mollner. Elenco: Willa Fitzgerald, Barbara Hershey, Ed Begley Jr., Kyle Gallner. Suspense. Um predador implacável rastreia uma mulher ferida pela natureza selvagem de Oregon, nos EUA. 1h37. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 19h45.

UM DIA DAQUELES (*One of Them Days*). EUA, 2025. Dir.: Lawrence Lamont. Elenco: Keke Palmer, SZA, Lil Rel Howery. Comédia. O namorado de Alyssa pega o dinheiro do aluguel. Ela e sua colega de quarto correm contra o tempo para evitar o despejo e manter sua amizade intacta. 1h37. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 14h, 18h25.

MÁRIO DE ANDADE, O TURISTA APRENDIZ. Brasil, 2025. Dir.: Murilo Salles. Elenco: Luiz Antonio Rocha. Documentário. Em 1976, são lançadas, postumamente as anotações feitas por Mário de Andrade durante viagem realizada pelo Rio Amazonas, numa travessia que antecedeu a publicação de *Macunaíma*, de 1928. A viagem é recomposta nessa produção. 1h32. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 15h.

PELE FINA. Brasil, 2025. Dir.: Arthur Lins. Elenco: Ingrid Trigreiro, Tavinho Teixeira, Mariah Benaglia. Drama. Luísa, uma dramaturga dedicada, embarca em uma viagem para uma praia isolada com sua família enquanto trabalha na adaptação da peça *Psicose 4.48*, da renomada autora inglesa Sarah Kane. No entanto, o que deveria ser um refúgio criativo se transforma em um mergulho angustiante nos temas sombrios da obra. 1h. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 19h30.

PRESENÇA (*Presence*). EUA, 2025. Dir.: Steven Soderbergh. Elenco: Lucy Liu, Chris Sullivan, Callina Liang. Terror/suspense. Uma história sobrenatural inteiramente pela perspectiva de um fantasma. 1h25. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 16h20, 20h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 22h15. CINESERCLA TAMBIA 3:

dub.: 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 21h.

ESPECIAL

RED VELVET HAPPINESS DIARY: MY DEAR, REVEIUV EN CINES. Coreia do Sul, 2025. Dir.: Sun Hyung Kim, Yoondong Oh. Documentário/show. Celebrando uma década de carreira, o Red Velvet convida os fãs a reviverem momentos da turnê 2024, *Red Velvet Fancon Tour <Happiness: My Dear, Reveluv>* in Seoul. O documentário também inclui entrevistas inéditas, nas quais as integrantes compartilham suas experiências e relembram os momentos mais significativos da trajetória de 10 anos do grupo. 1h54. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 15h (qui.), 19h (dom.).

CONTINUAÇÃO

BRANCA DE NEVE (*Snow White*). EUA, 2025. Dir.: Marc Webb. Elenco: Rachel Zegler, Gal Gadot, Andrew Burnap. Aventura. Princesa une forças com sete anões para libertar seu reino de sua madrastra, a rainha má, que quer matá-la. 1h49. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3: dub.: 14h30, 16h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h15, 15h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 12h40, 15h15, 17h40; leg.: 20h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): dub.: 13h30, 16h; leg.: 18h40, 21h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 14h, 16h45, 19h10, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h40, 17h50, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h40, 17h50, 20h.

CAPITÃO AMÉRICA – ADMIRÁVEL MUNDO NOVO (*Captain America – Brave New World*). EUA, 2025. Dir.: Julius Onah. Elenco: Anthony Mackie, Harrison Ford, Danny Ramirez, Shira Haas, Giancarlo Esposito. Aventura. O novo Capitão América se vê no meio de um incidente internacional. 1h58. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 18h.

NOVOCAÍNE – À PROVA DE DOR (*No-vocaine*). EUA/Canadá/África do Sul, 2025. Dir.: Dan Berk e Robert Olsen. Elenco: Jack Quaid, Amber Midthunder, Ray Nicholson. Aventura/Comédia. Homem que não sente dor usa isso como vantagem para resgatar a garota dos seus sonhos de um sequestro. 1h50. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 13h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2:

dub.: 22h. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 16h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: 16h40.

OESTE OUTRA VEZ. Brasil, 2025. Dir.: Erico Rassi. Elenco: Ângelo Antônio, Rodger Rogério, Babu Santana, Daniel Porpino, Antônio Pitanga. Drama/faroeste. No interior de Goiás, dois homens brutos são abandonados pela mesma mulher e se viram violentamente um contra o outro. 1h38. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 15h

RESGATE IMPLACÁVEL (*A Working Man*). Reino Unido/EUA, 2025. Dir.: David Ayer. Elenco: Jason Statham, Jason Fletmyng, Michael Peña, David Harbour. Aventura. Trabalhador da construção civil volta às suas velhas habilidades violentas para investigar o desaparecimento de uma garota. 1h56. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 21h. CINEPOLIS MANAÍRA 22: dub.: 18h15; leg.: 20h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 17h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h35, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h35, 20h40.

VITÓRIA. Brasil, 2025. Dir.: Andrucha Waddington. Elenco: Fernanda Montenegro, Linn da Quebrada, Alan Rocha, Sílvio Guindane. Drama/crime. Idosa age para desmantelar um esquema de tráfico em Copacabana. 1h52. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 17h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 13h50, 16h15, 18h50, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 15h. CINESERCLA TAMBIA 3: 18h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: 18h50.

Exposições

ESTREIA

ENTRE O BARRO E A ALMA. Individual da artista visual Herlene Sá.

João Pessoa: ESPAÇO ARTE BRASIL (localizado no térreo do Liv Mall, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, 500, Jardim Oceania). Visitação de segunda a sábado, das 9h às 21h, e sábado e domingo, das 13h às 21h, até 1º de maio de 2025. Entrada franca.

CORES QUE FALAM — MANIPULAÇÃO E PERCEPÇÃO. Mostra coletiva das

artistas Lola Pinto, Luiza Bié, Maya Oliveira, Nadja Carvalho e Retiel.

João Pessoa: USINA CULTURAL ENERGISA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, 243, Tambiá). Visitação de terça à sexta-feira (das 13h às 18h) e sábado e domingo (das 16h às 22h), até o dia 30 de abril de 2025. Entrada franca.

EXPOSIÇÕES ITERINAS NA ESTAÇÃO CABO BRANCO. Quando a gente chorou vendo o *Sol se pôr*, de João Peregrino; *Fluxos AntiNaturais*, do Coletivo UFPB; *Maresia*, mostra fotográfica de Deco Cavalcante; *Aquarela Outono(s)*, de Rogéria Gaudêncio; *A Saga do Vaqueiro*, mostra fotográfica de Lenec Mota; *Por Elas: no enfrentamento à violência*, da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres; *Sem Regras*, uma coletiva de sete artistas mulheres – Ana Christina Mesquita, Cláudia Verônica, Denise Costa, Raísa Filgueira, Raíssa Herculano, Wanessa Dedoverde e Juliana Xukuru; e *Mulheres e Pássaros*, coletiva obras das artistas Albina Santos, Celia Gondim e Gil Santana.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação de terça à sexta-feira (das 9h às 18h) e sábado e domingo (das 10h às 18h), até o dia 30 de abril de 2025. Entrada franca.

Música

HOJE

FLAIRA FERRO E MARIA. Show reúne as artistas pernambucana e a paraibana, em virtude dos lançamentos dos seus novos álbuns: *Afeto Radical* e *Luminosa*, respectivamente.

João Pessoa: TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Sexta, 4/4, 19h. Os ingressos antecipados estão à venda na plataforma Sympla, no valor a partir de R\$40.

NOSSA CANTORIA. Show reúne Marcelo Melo, fundador do Quinteto Violado, e o violonista Nosly.

João Pessoa: CAFÉ NA USINA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, 243, Tambiá). Sexta, 4/4, 20h30. Os ingressos antecipados estão à venda na plataforma Shotgun, no valor de R\$40.

CONFEP

Secretário mostra ações de segurança

Jean Nunes faz palestra em evento ressaltando investimentos e avanços do Estado no combate à criminalidade

“Segurança e Mobilidade – A Segurança Pública e a preservação da vida nos municípios da Paraíba” foi o tema da palestra proferida pelo secretário da Segurança e da Defesa Social (Sesds), Jean Nunes, durante o segundo dia do Congresso e Feira de Oportunidades para Municípios do Estado da Paraíba (2º Confep), ontem, no Centro de Convenções de João Pessoa. Durante o painel, ele esteve acompanhado do superintendente do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB), Isaías Gualberto; do secretário-executivo da Sesds, coronel Lamark Donato; do secretário de Administração Penitenciária, João Alves; e do coronel Vinícius Cesar, também da Sesds.

Na palestra, o secretário Jean Nunes ressaltou os avanços e os investimentos do Governo do Estado na segurança pública. Por meio de dados considerados significativos, ele mostrou que, no tocante à criminalidade, nos últimos seis anos, um total de 2.048 vidas foram preservadas. Para ele, é uma avaliação muito positiva, com uma política implementada com persistência e com resultados. “São 75 municípios sem mortes violentas em 2024, além de mais de 20 mil armas de fogo apreendidas”, destacou.

Segundo o secretário, tudo isso é fruto das ações estruturantes do Governo, a exemplo da realização de concursos públicos para as Polícias Civil e Militar e, posteriormente, para o Detran e a Administração Penitenciária; dos prêmios aos policiais por apreensão de armas de fogo; e da criação dos Centros Integrados de Comando e Controle (CICCs), que têm abrangência em todo o estado, por meio de 1.478 câmeras instaladas.

Durante a palestra, o superintendente Isaías Gualberto destacou que, com base nos dados estatísticos que registram o número de vítimas fatais de sinistros de trânsito, os municípios paraibanos têm um alto índice de letalidade, com grande preocupação voltada aos motociclistas. “Mais de 70% das mortes são de ocupantes de motocicletas, na maioria das vezes por não usar o capacete corretamente”.

Ele ressaltou a necessidade de os gestores investirem na municipalização do trânsito nas suas cidades. “O estande do Detran instalado nesta feira está dando esse suporte aos municípios. Quando o trânsito é municipalizado, a fiscalização aumenta e as mortes diminuem”, concluiu.

O 2º Confep será realizado até hoje, promovido pela Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup), com o objetivo de apresentar iniciativas e soluções que auxiliem as gestões municipais na resolução de desafios e na melhoria dos serviços públicos.



Jean Nunes destacou ações estruturantes do Governo na segurança dos municípios

Empaer apresenta novo sistema de assistência e extensão rural

A Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer) marcou presença, ontem, no Congresso e Feira de Oportunidades para Municípios do Estado da Paraíba (Confep), no Centro de Convenções de João Pessoa, apresentando seu novo Sistema Integrado de Gestão da Assistência Técnica e Extensão Rural (Sigater).

O novo sistema foi

apresentado por Tatiana Eiko, coordenadora de Monitoramento e Avaliação da Empaer. O Sigater foi desenvolvido para auxiliar no planejamento e na execução das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) nos municípios paraibanos. O sistema permite a atualização contínua das atividades da Empaer em diversas localidades, além de possibilitar uma análise mais

detalhada dos dados e um acompanhamento quase em tempo real das ações executadas.

“A Empaer está passando por uma gestão de modernização e atualização, acompanhando as mudanças da sociedade. Alinhar essas iniciativas ao homem do campo é fundamental para garantir maior efetividade nas ações realizadas diariamente pela empresa”, enfatizou Tatiana Eiko.

Junta Comercial lança ranking sobre negócios

A Junta Comercial do Estado da Paraíba (Jucep) lançou, durante o 2º Congresso e Feira de Oportunidades para os Municípios do Estado da Paraíba (Confep), o Ranking Municipal do Ambiente de Negócios. A iniciativa tem como objetivo avaliar e classificar os municípios paraibanos com base em critérios voltados para a melhoria do ambiente de negócios, incentivando a adoção de boas práticas para fortalecer o empreendedorismo e impulsionar o desenvolvimento econômico no estado.

O ranking foi lançado durante o painel “Gestão em Rede: O Papel da Cooperação Institucional no Fortalecimento das Prefeituras”, que contou com a participação do secretário de Planejamento da Paraíba, Gilmar Martins, e da secretária-executiva de Modernização e Transformação Digital, Jacqueline Gusmão, mediado pelo analista técnico do Sebrae-PB, Thiago Lucena.

O Confep, promovido pelo Governo da Paraíba e a Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup), é um dos mais importantes eventos voltados à gestão pública municipal, reunindo prefeitos, secretários e lideranças de toda Paraíba para discutir soluções inovadoras e estratégias de desenvolvimento para os municípios.

O levantamento, realizado pela Jucep, monitora e avalia o desempenho das gestões municipais na implementação e execução da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim).

Entre os aspectos analisados, estão a eficiência, celeridade e qualidade nos processos de abertura de empresas e licenciamentos, fundamentais

■ Lançamento foi durante o painel “Gestão em Rede: O Papel da Cooperação Institucional no Fortalecimento das Prefeituras”

para um ambiente de negócios mais competitivo e atrativo. A avaliação considera indicadores como desburocratização, digitalização de serviços, integração de sistemas e incentivos ao setor produtivo. Com essa estratégia, a Jucep busca reconhecer e estimular os esforços das prefeituras na criação de um cenário mais dinâmico e eficiente para as atividades empresariais no estado.

A presidente da Jucep, Grégoria Benário, destacou a importância da iniciativa para o fortalecimento econômico estadual. “Essa iniciativa reforça o compromisso da Junta Comercial com a modernização dos serviços e a melhoria do ambiente de negócios. O Ranking Municipal é uma ferramenta estratégica que reconhece as boas práticas das prefeituras e estimula a adoção de medidas que favorecem o empreendedorismo e a geração de empregos nos municípios paraibanos”, afirmou.

Os resultados do ranking estarão disponíveis no site da Redesim Paraíba (www.redesim.pb.gov.br), permitindo que gestores, empreendedores e a sociedade acompanhem o desempenho de cada município e identifiquem oportunidades de aprimoramento.

Especialista fala sobre gestores em Educação

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

O professor Renato Casagrande, especialista em Educação, propôs, ontem, um retorno ao ensino tradicional, com foco em “grandes autores e filósofos que estão sendo esquecidos pelo TikTok e pelo Instagram”, e a implementação de métodos que estimulem a imaginação e o pensamento crítico.

Ele ministrou a palestra “Gestão Educacional de Alto Impacto: o papel estratégico das lideranças municipais na geração de resultados”, voltada aos gestores educacionais da Paraíba, durante as atividades do segundo dia do 2º Congresso Paraibano de Municípios e a Feira de Oportunidades e Negócios (Confep), realizado no Centro de Conven-

ções de João Pessoa.

O professor abordou os desafios da educação em tempos de inteligência artificial. Para ele, a chegada da IA exige uma reavaliação do papel da escola e do professor, com foco em uma educação mais analógica e menos digital. “Estamos, hoje, discutindo uma escola mais analógica que digital, porque, com a chegada da inteligência artificial, nós observamos que os alunos se viram tranquilamente com o ChatGPT, com a tecnologia, o problema é que não se viram mais com a mente. São mentes frágeis para lidar com uma inteligência que é forte”, pontuou o professor.

Para ele, “nós entramos num momento, com a pandemia, que a gente virou a chave para fazer uma curva para a tecnologia plena.



Casagrande pede mais investimentos no professor

Chegamos à escola, nos deparamos com um barulho, um ruído que tivemos que proibir o celular e não conseguimos lidar com isso. Agora, nós estamos rediscutindo o papel da Educação nesse novo cenário, que passará, sim, por formar cérebros off-lines mais fortes. Ou seja, não é simplesmente aplicar, implantar metodologia ativa, mas, às vezes, com um bom texto, nós con-

seguimos dar aula”.

O professor destacou ainda a necessidade de investir na saúde mental dos professores, que estão sobrecarregados e sofrem com a falta de diálogo entre a escola e as famílias, por entender que “a formação do professor é precária, o professor lê menos hoje. Como nós fazemos parte de uma geração mais superficial, nós temos que resgatar,

no professor, a profundidade para que ele realmente consiga abordar isso com os alunos”.

Em relação à Educação na Paraíba, o professor ressaltou os avanços em infraestrutura, como a construção de escolas com melhores condições de higiene e estética, mas destacou os investimentos realizados na formação continuada dos professores, que ainda é considerada deficitária. “Acredito que a Paraíba está neste caminho, nesse crescimento. É um crescimento lento no Brasil, não é rápido. [...] Eu acho que é um crescimento da Educação nordestina como um todo. [...] As prefeituras estão investindo na formação continuada e eu acredito que isso vai dar um resultado a médio prazo”, comentou Casagrande.

ESGOTOS NA PRAIA

Câmara pede população como fiscal

Vereador Fábio Lopes (PL) revela que recebeu novas denúncias de descartes irregulares e pediu ajuda à sociedade

O vereador Fábio Lopes (PL), convocou, ontem, a população para também fiscalizar o descarte de esgotos e dejetos nas orlas da capital. O parlamentar ainda considerou exitosa a sessão especial, de sua autoria, realizada na quarta-feira (2), que debateu o tema, reunindo vereadores, representantes de órgãos ambientais e sociedade civil organizada.

Fábio Lopes informou que já recebeu mais denúncias de descarte de esgoto na orla da praia do Bessa e solicitou a ajuda da sociedade. “Peço que vocês mandem vídeos para que a gente identifique a placa dos veículos que fazem esse descarte. Existe a ouvidoria da Superintendência de Meio Ambiente [Sudema] para fazer essas denúncias. Contamos com cada um, para que cada cidadão seja um fiscal”, orientou o parlamentar.



Foto: Divulgação/CMIP

Fábio Lopes sugeriu a realização de uma campanha de conscientização sobre o tema

Vereador pediu que moradores do Bessa façam vídeos mostrando o descarte de resíduos na praia

De acordo com a denúncia recebida pelo vereador, o deramamento de esgoto foi realizado por uma empresa ligada à gestão municipal. “Essa empresa tem que ser punida. Ontem, o superintendente da Sudema se colocou à disposição para punir. Tem empresas que colhem esgoto em uma casa, por exemplo, e, no lugar

de fazer o descarte onde é determinado, onde tem o contrato, descarta em qualquer local da cidade. Então, fica difícil ter um controle. A população, assim como os órgãos reguladores, precisa fiscalizar”, enfatizou.

O parlamentar ainda sugeriu a realização de uma campanha educativa de conscientização sobre o tema. “O plano é fiscalizar sempre e trazer soluções, como já apresentamos, a exemplo de uma grande campanha educativa municipal”, declarou, propondo ainda a utilização dos canais de comunicação da Câmara Municipal de João Pessoa para potencializar a abrangência da campanha. “Assim como tivemos, lá atrás, a cidade mais verde, vamos trabalhar para que tenhamos também a cidade mais limpa”, concluiu Fábio Lopes.

Parlamentar critica ausência de órgão ambiental no debate

A ausência da Secretaria de Meio Ambiente (Semam) na sessão especial realizada na última quarta-feira (2), na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), para discutir o descarte de esgotos na orla de João Pessoa foi alvo de críticas por parte do vereador Milanez Neto (MDB). Ele considerou a atitude des-

respeitosa com o Legislativo municipal e com a população. “A responsabilidade é de todos nós e também do município. Precisa vir, ouvir e debater, mas, para isso, precisa ter coragem”, avaliou.

“Não estávamos aqui, ontem, para fazer um debate ideológico. Estávamos aqui na construção de uma solu-

ção para João Pessoa", criticou o vereador.

O líder da situação, o vereador Odon Bezerra (PSB), rebateu as críticas afirmando que, há mais de 50 anos João Pessoa, vem sofrendo com o "atentado" contra os rios. "Eu já pesquei no Rio Jaguaribe e hoje tenho medo de passar até de lado. Quantos

governantes passaram pela gestão e não tiveram atenção com isso? Não podemos imputar toda a responsabilidade à administração atual”, argumentou, informando que a ausência do secretário municipal de Meio Ambiente foi justificada devido a uma reunião com o Ministério Público Federal para tra-

tar das ações ribeirinhas na
foz do Rio Jaguaribe.

Odon Bezerra ainda propôs que os vereadores destinem recursos para a área por meio de emendas impositivas. "Hoje, eu proponho colocar uma emenda de R\$ 50 mil, mas coloco uma de R\$ 100 mil para a gente tratar das fossas do Rio

Jaguaribe. Peço a todos os colegas para que coloquem também. Segundo se falou aqui ontem, uma fossa custa R\$ 80; quantas, então, não conseguiríamos com esse valor? Nós teríamos um valor significativo destinado à Secretaria de Meio Ambiente, e aí poderíamos cobrar”, sugeriu o líder.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAVARES EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2025 O Prefeito do Município de Tavares-PB, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no Art. 71, inc. IV da Lei nº 14.133/2021, resolve ADJUDICAR o Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS DESTINADAS À INTEGRAÇÃO COM RODOVIAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS, NO MUNICÍPIO DE TAVARES/PB, NOS TERMOS DO PROJETO BÁSICO E CONTRATO DE REPASSE Nº 1087/105-30/2023 - CONVÊNIO 942496, do Processo de Concorrência Eletrônica nº 002/2025 a empresa: ELF TEIXEIRA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI - EPP CNPJ nº 17.560.794/0001-40, com sede na Rua João Luiz, s/nº, Bairro Centro, CEP: 58.750-000, Juru/PB, EMANOEL LOUDAL FLORENTINO TEIXEIRA, vencedora do certame com proposta no valor global de R\$ 727.800,08 (Setecentos e Vinte e Sete e Mil, Oitocentos Reais e Oito Centavos), que serão pagos conforme execução dos serviços. Tavares/ PB, 31 de março de 2025 GENILDO JOSÉ DA SILVA PREFEITO	
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAVARES EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2025 O Prefeito do Município de Tavares-PB, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no Art. 71, inc. IV da Lei nº 14.133/2021, resolve HOMOLOGAR o Processo Licitatório na modalidade de Concorrência Eletrônica nº 002/2025, CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS DESTINADAS À INTEGRAÇÃO COM RODOVIAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS, NO MUNICÍPIO DE TAVARES/PB, NOS TERMOS DO PROJETO BÁSICO E CONTRATO DE REPASSE Nº 1087/105-30/2023 - CONVÊNIO 942496, a empresa: ELF TEIXEIRA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI - EPP CNPJ nº 17.560.794/0001-40, com sede na Rua João Luiz, s/nº, Bairro Centro, CEP: 58.750-000, Juru/PB, EMANOEL LOUDAL FLORENTINO TEIXEIRA, vencedora do certame com proposta no valor global de R\$ 727.800,08 (Setecentos e Vinte e Sete e Mil, Oitocentos Reais e Oito Centavos), que serão pagos conforme execução dos serviços. Tavares/ PB, 31 de março de 2025 GENILDO JOSÉ DA SILVA PREFEITO	
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAVARES EXTRATO DO CONTRATO N.º 063/2025 CONCORRÊNCIA ELETRÔNICO Nº 002/2025 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS DESTINADAS À INTEGRAÇÃO COM RODOVIAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS, NO MUNICÍPIO DE TAVARES/PB, NOS TERMOS DO PROJETO BÁSICO E CONTRATO DE REPASSE Nº 1087/105-30/2023 - CONVÊNIO 942496. CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Tavares/PB, CNPJ Nº 08.944.092/0001-70. CONTRATADA: ELF TEIXEIRA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI - EPP inscrita no CNPJ Nº 17.560.794/0001-40, com sede na Rua João Luiz, s/nº, Bairro Centro, CEP: 58.750-000, Juru/PB. FUNDAMENTAÇÃO: Concorrência Eletrônica nº 002/2025 e Lei nº 14.133/2021. VALOR TOTAL: R\$ 727.800,08 (Setecentos e Vinte e Sete e Mil, Oitocentos Reais e Oito Centavos). VIGÊNCIA: De 02/04/2025 a 02/04/2026. Tavares/PB, 02 de abril de 2025. SIGNATÁRIOS: Pelo Contratante: Genildo José da Silva - Prefeito Contratante e Pela Contratada: Emanuel Lodal Florentino Teixeira - Representante Legal	
PREFEITURA MUNICIPAL DE UIRAÚNA AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00006/2025 Torna público que fará realisar o Edital do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Rua Silvestre Claudino, S/N - Centro - Uiraúna - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, por licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: Contratação de empresa de construção civil para conclusão da Unidade de Atenção Especializada em Saúde "Hospital Municipal Dr. Manoel Nogueira Neto" na cidade de Uiraúna/PB, conforme convênio nº 918052/2021 junto ao Ministério da Saúde. Abertura da sessão pública: 08h00 horas do dia 13 de Maio de 2025. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21. Lei Complementar nº 123/06, e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08h00 as 12h00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: cpil@uirau-na.pb.gov.br. Edital: www.uirau-na.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp UIRAÚNA - PB, 31 DE MARÇO DE 2025 RIKELMY BARBOSA SILVA, AGENTE DE CONTRATAÇÃO	
PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA AVISO DE ADJUDICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00014/2025 Após análise da documentação apresentada e julgada todos os recursos referentes ao Pregão Eletrônico nº 00014/2025, que tem como objeto: Aquisição parcelada de medicamentos diversos destinados à Farmácia Básica do Município de Várzea – PB, adjudico a(s) empresa(s) vencedora(s) conforme indicado abaixo: ALLFAMED COMERCIO ATACADISTA DE MEDICAMENTOS LTDA, CNPJ nº 31.187.918/0001-15, Item(s): 1, 7, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 56, 58, 64, 65, 66, 68, 71, 72, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 185, 186, 188, 190, 192, 193, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 208, 209, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 242, 247, 248, 249, 250, 251, 253, 255, 256, 257, 260, 261, 262, 263, 266, 271, 273, 274, 275, 276, 280, 281, 285, 286, 287, 288, 290, 293 – Valor Total: R\$ 92.811,30; DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS BACKES LTDA, CNPJ nº 25.279.552/0001-01, Item(s): 2, 4, 6, 9, 36, 74, 179, 191, 207, 211, 240, 245, 246, 252, 254, 258, 264, 268, – Valor Total: R\$ 10.860,75; ENDOMED COMERCIO E REPRESENTAÇÕES DE MEDICAMENTOS LTDA, CNPJ nº 70.104.344/0001-26, Item(s): 3, 5, 8, 10, 27, 54, 55, 57, 59, 61, 62, 63, 67, 76, 87, 100, 107, 117, 119, 124, 134, 155, 166, 172, 183, 184, 187, 194, 196, 210, 212, 213, 215, 241, 243, 244, 265, 269, 270, 272, 276, 278, 279, 282, 283, 284, 289, 291, 292 – Valor Total: R\$ 35.544,50; HOSP MEDICAL – COMERCIO DE MATERIAL MEDICO E MEDICAMENTOS HOSPITALARES LTDA, CNPJ nº 33.160.739/0001-10, Item(s): 121, 206 – Valor Total: R\$ 406,00; JOSEANE MARCIA DE MORAIS SANTOS AZEVEDO, CNPJ nº 08.938.412/0002-60, Item(s): 69, 129, Valor Total: R\$ 95,00. PHOSPODONT LTDA, CNPJ nº 04.451.626/0001-75, Item(s): 189, 232, 171. Valor Total: R\$ 3.244,00. Valor Total dos Arrematantes: R\$ 142.961,55. Várzea-PB, 3 de abril de 2025 PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS Prefeito	

PREFETURA MUNICIPAL DE VÁRZEA
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00014/2025

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE VÁRZEA, ESTADO DA PARAÍBA, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE: HOMOLOGAR o resultado da licitação, modalidade Pregão Eletrônico nº 00014/2025, que objetiva: Aquisição parcelada de medicamentos diversos destinados à Farmácia Básica do município de Várzea – PB, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente(s) vencedor(es): ALLFAMED COMÉRCIO ATACADISTA DE MEDICAMENTOS LTDA, CNPJ nº 31.187.918/0001-15, Item(s): 1, 7, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 56, 58, 64, 65, 66, 68, 71, 72, 73, 75, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 185, 186, 188, 190, 192, 193, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 208, 209, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 242, 247, 248, 249, 250, 251, 253, 255, 256, 257, 260, 261, 262, 263, 266, 267, 271, 273, 276, 278, 279, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 290, 293 – Valor Total: R\$ 92.811,30; DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS BACKES LTDA, CNPJ nº 25.279.552/0001-01, Item(s): 2, 4, 6, 9, 36, 74, 179, 191, 207, 211, 240, 245, 246, 252, 254, 258, 264, 268, – Valor Total: R\$ 10.860,75; ENDOMED COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE MEDICAMENTOS LTDA, CNPJ nº 70.104.344/0001-26, Item(s): 3, 5, 8, 10, 17, 24, 55, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 67, 76, 87, 100, 107, 117, 119, 124, 134, 155, 166, 172, 183, 184, 187, 194, 196, 210, 212, 213, 215, 241, 243, 244, 265, 269, 270, 272, 276, 278, 279, 282, 283, 284, 289, 291, 292 – Valor Total: R\$ 35.544,50; HOSP MEDICAL – COMÉRCIO DE MATERIAL MÉDICO E MEDICAMENTOS HOSPITALARES LTDA, CNPJ nº 33.160.739/0001-10, Item(s): 121, 206 – Valor Total: R\$ 40604,00; JOSEANE MARCIA DE MORAIS SANTOS AZEVEDO, CNPJ nº 08.938.412/0002-60, Item(s): 189, 259, Valor Total: R\$ 95,00. PHOSPODONT LTDA, CNPJ nº 04.451.626/0001-75, Item(s): 69, 132, 171, Valor Total: R\$ 3.244,00. Valor Total das Arrematantes: R\$ 142.961,55. Publique-se e cumpra-se.

Várzea-PB, 3 de abril de 2025

PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS
Prefeito



GOVERNO DA PARAÍBA

SERETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 043/2025
PROCESSO Nº 19.000.000203.2024

OBJETO/ÓRGÃO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, GRUPO 2, PARTE 2, destinado à SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES, conforme edital e anexos. DATA E HORÁRIO: 22/04/2025 às 09h00 (horário de Brasília). PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> - (compras.gov.br) UASG Nº 925302 Processo no COMPRAS GOV.BR Nº 900430205

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração publica, para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, e demais legislações aplicáveis, realizará a licitação em epígrafe.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites <https://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br, ou através do e-mail: gelic08@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. (83) 3208-9839. Cadastro da CGE nº 25-00749-9

João Pessoa, data da assinatura eletrônica

Diego de Almeida Santos
Gerente Executivo de Licitação




GOVERNO DA PARAÍBA

AVISO DE ALTERAÇÃO DE EDITAL
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 011/2025
REGISTRO Nº 25-00654-0

OBJETO: CONSTRUÇÃO DA CIDADE DA DASTRONOMIA, EM CARRAPATEIRA - PB.

Conforme prevê o art. 55, § 1º da Lei 14.133/2021, a nova data de abertura da sessão pública será: 23 de abril de 2025, às 10h, por meio do site www.comprasnet.gov.br, em razão das alterações nos seguintes itens: 1; 2; 1.5; 16.1, alínea c) e 20.12. Para demais informações e obtenção do edital: www.comprasnet.gov.br; www.suplan.pb.gov.br/editais; E-mail: licitacao@suplan.pb.gov.br.

João Pessoa, 3 de abril de 2025

Ary de Assunção Santiago Bezerra de Medeiros
Agente de Contratação




GOVERNO DA PARAÍBA

AVISO DE CONVOCAÇÃO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 014/2025
REGISTRO Nº 25-00757-2

OBJETO: CONSTRUÇÃO DE COMPLEXO EDUCACIONAL (12 SALAS DE AULAS) DA ESCOLA E.E.F.M. ESTEVAM MARINHO EM SÃO GONÇALO, DISTRITO DE SOUSA - PB.

Modalidade: Concorrência. Formato: Eletrônico. Critério de julgamento: Maior Desconto. Modo de disputa: Aberto/Fechado. Abertura da sessão pública: 24 de abril de 2025, às 10h, por meio do site www.comprasnet.gov.br. Para demais informações e obtenção do edital: www.comprasnet.gov.br; www.suplan.pb.gov.br/editais; E-mail: licitacao@suplan.pb.gov.br.

João Pessoa, 3 de abril de 2025

Ary de Assunção Santiago Bezerra de Medeiros
Agente de Contratação




GOVERNO DA PARAIBA

AVISO DE CONVOCAÇÃO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 012/2025
REGISTRO Nº 25-00763-8

João Pessoa, 3 de abril de 2025

OBJETO: CONSTRUÇÃO DA SEDE DA CIRETRAN NO MUNICÍPIO DE PICUL-PB.
 Modalidade: Concorrência. Formato: Eletrônico. Critério de julgamento: Maior Desconto. Modo de disputa: Aberto/Fechado. Abertura da sessão pública: 25 de abril de 2025, às 10h, por meio do site www.comprasnet.gov.br. Para demais informações e obtenção do edital: www.comprasnet.gov.br.
 or; www.suplan.pb.gov.br/editalis; E-mail: licitacao@suplan.pb.gov.br.

João Pessoa, 3 de abril de 2025

Ary de Assunção Santiago Bezerra de Medeiros
Agente de Contratação



GOVERNO DA PARAIBA

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 129/2024
PROCESSO Nº 19.000.00017.2024

OBJETO/ÓRGÃO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA EVENTOS, destinado à EGE, FUNDAC, CBMPB/FUNESBOM e FUNES, conforme edital e anexos.
 DATA E HORÁRIO: 24/04/2025 às 09h00 (horário de Brasília).
 PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> - (compras.gov.br) UASG Nº 925302
 Processo no COMPRAS.GOV.BR nº 911292024
 O GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA, através da Secretaria de Estado da Administração pública, para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, e demais legislações aplicáveis, realizará a licitação em epígrafe.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites <https://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br, ou através do e-mail: gelic07@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. (83) 3208-9839. Cadastro da CGE nº 24-02590-6

João Pessoa, data da assinatura eletrônica

Diego de Almeida Santos
Gerente Executivo de Licitação



HEMOCENTRO

HEMOCENTRO COORDENADOR DA PARAIBA
NÚCLEO DE LICITAÇÃO
NCLIC-HC



GOVERNO DA PARAIBA

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO Nº SES-PRC-2024/05553– PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2024
DATA DE SESSÃO: 21/04/2025- ÀS 09:30h.
REGISTRO CGE Nº 25-00708-5
LICITAÇÃO BB Nº 1068217

OBJETO: CONTRATAÇÃO EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM CENTRAIS E ARES CONDICIONADOS PARA ATENDER O HEMOCENTRO DA PARAIBA E HEMOCENTRO REGIONAL DE CAMPINA GRANDE.

O Hemocentro da Paraíba, através da sua Pregoeira, Sra. Anny Kariny Carvalho de Almeida, Mat. 170.897-0, nomeada pela Portaria nº 398/2024/GS/SES, torna público, para conhecimento dos interessados, que fará a licitação acima, na modalidade Pregão do tipo Eletrônico, sob o critério do menor preço global por lote. O Edital ficará à disposição dos interessados no prazo prescrito na legislação pertinente, na Sala do NÚCLEO DE LICITAÇÃO DO HEMOCENTRO-PB, situada na Av. Dom Pedro II, nº 1548, Jaguaribe, João Pessoa–PB de segunda a sexta-feira, no HORÁRIO de 08h às 12h e de 13:30 às 17h, no Telefone/Fax: 33. 3133-3490 ou pelo e-mail: ndlic.hemocentro.pb@gmail.com ou nos endereços eletrônicos dos portais licitacoes-e2.bb.com.br, pncp.gov.br e centraldecompras.pb.gov.br. SUPORTE LEGAL: Lei nº 14.133/2021.

Fonte de recursos: 600 – TRANSF F A F-MANUTENÇÃO AÇÕES E SERVIÇOS.

João Pessoa, 03 de abril de 2025

Anny Kariny Carvalho de Almeida
PREGOEIRA DO NÚCLEO DE LICITAÇÃO DO HC/PB
Matrícula nº 170.897-0

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos todas as entidades de prática esportiva da modalidade de Pickleball como também profissionais da modalidade interessados em participarem da Assembleia Geral para Constituição da Federação Paraibana de Pickleball, a realizar-se no dia 17 de abril de 2025 às 18:00 horas em primeira chamada e às 18:30 horas em segunda e última chamada, na Rua Waldemar de Albuquerque Aranha, S/N, Sala 02, CEP 58046-376, João Pessoa/PB, com a finalidade de apreciarem, discutirem e deliberarem quanto a constituição da Federação Paraibana de Pickleball, atendendo a seguinte Ordem do Dia:-

- 1) Discussão e deliberação da constituição da Federação Paraibana de Pickleball;
- 2) Discussão e deliberação da minuta dos Estatutos da Federação;
- 3) Eleição e Posse Da diretoria Executiva e do Conselho Fiscal;
- 4) Estabelecimento do endereço da Sede da Federação;
- 5) Assuntos Gerais.

João Pessoa, 03 de abril de 2025.



Israel Andrade de Alustau
Comissão Organizadora

APOSENTADOS DO INSS

Governo antecipa o 13º salário

Pagamento injetará R\$ 7,3 bilhões na economia; Lula também anuncia ampliação do Minha Casa, Minha Vida

Da Redação
com Agências

A antecipação do 13º para aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) injetará R\$ 73,3 bilhões na economia, divulgou, ontem, o Ministério da Previdência Social. O pagamento beneficiará 34,2 milhões de pessoas.

A primeira parcela será paga de 24 de abril a 8 de maio. A segunda parcela será de 26 de maio a 6 de junho. As datas são definidas com base no dígito final do Número de Inscrição Social (NIS) e com base na renda do beneficiário. Quem ganha apenas o salário mínimo começa a receber antes de quem recebe mais que o mínimo.

O decreto com a antecipação do 13º do INSS foi assinado ontem, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante evento que apresentou o balanço do governo até agora.

Este será o sexto ano seguido em que os segurados do INSS receberão o décimo terceiro antes das datas tradicionais, em agosto e em dezembro. Em 2020 e 2021, o pa-

gamento ocorreu mais cedo por causa da pandemia de Covid-19. Em 2022 e 2023, as parcelas foram pagas em maio e junho. No ano passado, o pagamento ocorreu em abril e maio, como neste ano.

Evento

Outras medidas do Governo Federal foram anunciadas durante o evento “O Brasil Dando a Volta por Cima”, realizado ontem, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília (DF), com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, além de ministros de Estado, parlamentares, autoridades e representantes da sociedade civil.

“O Brasil é um país que volta a sonhar e ter esperança. Um Brasil que dá a volta por cima e deixa de ser o eterno país do futuro, para construir hoje o seu futuro. Com mais desenvolvimento e mais inclusão social, mais tecnologia e mais humanismo. Que investe em Saúde, Educação e demais serviços públicos de qualidade. Que não tolera ameaças à democracia. Que não abre mão de sua sobe-

rania”, afirmou o presidente Lula em seu discurso.

Minha Casa, Minha Vida

O programa habitacional do Governo Federal, que já registrou mais de 1,2 milhão de contratos nos dois primeiros anos de gestão, foi ampliado para atender famílias com renda de até R\$ 12 mil (anteriormente o teto era R\$ 8 mil). A nova linha do MCMV Classe Média prevê a possibilidade de financiamentos de até 420 meses, taxa de juros de 10,50% a.a., abaixo das de mercado, para aquisição de imóveis de até R\$ 500 mil.

A expectativa é que cerca de 120 mil famílias sejam beneficiadas ainda em 2025. Para garantir a nova linha, o presidente Lula assinou um decreto que regulamenta o Fundo Social, assegurando repasse de recursos do Pré-Sal para o programa habitacional. Na lei orçamentária aprovada pelo Congresso Nacional estão previstos R\$ 18 bilhões para essa finalidade.

TV 3.0

Foi anunciada também a implantação da TV 3.0, que es-

tabelece diretrizes para a transição do sistema de transmissão digital de última geração, com imagem de alta definição e som imersivo. A medida representa a evolução da TV digital que combina TV aberta com internet. “Isso significa mais informação e mais qualidade para os brasileiros”, afirmou Lula.

Nova campanha

A solenidade marcou ainda o lançamento da campanha publicitária “O Brasil é dos Brasileiros”. Nos filmes, personagens relatam melhorias em seus cotidianos a partir de programas implementados pelo Governo Federal.

A campanha engloba filmes de 60, 30 e 15 segundos, que serão veiculados em emissoras de TV, rádios e meios digitais, durante 10 dias. A segunda fase tem início em 13 de abril, e terá duração de 10 a 15 dias. Neste segundo momento serão destacadas entregas com números significativos em temas como saúde, educação, geração de empregos e infraestrutura. No terceiro momento, a perspectiva dos resultados será regionalizada.

Calendário

Pagamento do 13º do INSS 2025		
Quem recebe até um salário mínimo		
Final do NIS	Primeira parcela	Segunda parcela
1	24 de abril	26 de maio
2	25 de abril	27 de maio
3	28 de abril	28 de maio
4	29 de abril	29 de maio
5	30 de abril	30 de maio
6	2 de maio	2 de junho
7	5 de maio	3 de junho
8	6 de maio	4 de junho
9	7 de maio	5 de junho
0	8 de maio	6 de junho

Pagamento do 13º do INSS 2025		
Quem recebe mais que um salário mínimo		
Final do NIS	Primeira parcela	Segunda parcela
1 e 6	2 de maio	2 de junho
2 e 7	5 de maio	3 de junho
3 e 8	6 de maio	4 de junho
4 e 9	7 de maio	5 de junho
5 e 0	8 de maio	6 de junho

Fonte: Instituto Nacional do Seguro Social

Presidente apresenta balanço dos primeiros anos de gestão

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva apresentou, ontem, um balanço de todos os programas, políticas públicas e investimentos feitos nos dois primeiros anos do seu governo. O evento “O Brasil Dando a Volta Por Cima”, que ocorreu em Brasília, contou com a participação de todos os ministros de Estado, parlamentares, autoridades e sociedade civil.

Ao longo de 2023 e 2024, o Governo dedicou-se à reconstrução de políticas que, além de recuperar a economia, alcançaram resultados na segurança alimentar, redução da pobreza, acesso ao trabalho e áreas como Educação, Saúde, infraestrutura e relações exteriores.

O Brasil voltou ao top 10 das economias do mundo. Nos últimos dois anos, cresceu duas vezes mais que a média registrada entre 2019 e 2022. O PIB foi de 3,2% em 2023 e de 3,4% em 2024, entre os 10 maiores do mundo.

Além disso, o país registrou, em 2024, a menor taxa

(6,6%) de desemprego dos últimos 12 anos, situação de quase pleno emprego. Em 2021, o indicador havia chegado a 14,9% — maior da série histórica. Desde 2023, mais de 3,2 milhões de empregos formais foram gerados.

Inovador, o Concurso Público Nacional Unificado atraiu mais de 2 milhões de candidatos para 6.640 vagas. O formato inclusivo, com provas em todas as Unidades Federativas, será novamente adotado em 2025.

O Governo já isentou do Imposto de Renda 10 milhões de pessoas com renda de até dois salários mínimos. Além disso, já foi enviado ao Congresso o projeto para tirar outros 10 milhões de brasileiros que ganham até R\$ 5 mil do IR a partir de 2026.

A indústria cresceu 3,3% em 2024 e foi um dos destaques para puxar o PIB de 3,4% do Brasil. O setor sozinho gerou quase 200 mil empregos formais no ano.

Segundo o Governo, o Bra-

sil tem o maior volume de investimentos da história do agronegócio: R\$ 765 bilhões de crédito para a produção agropecuária pelo Plano Safra.

O presidente ainda manteve reuniões com líderes de 67 países. Mais de 340 mercados foram abertos ao agronegócio e a inserção comercial brasileira foi ampliada, em acordos com China, União Europeia e Oriente Médio.

Em 2025, o país sedia a Cúpula do BRICS, a COP30, em Belém, no Pará, e assume a presidência do Mercosul.

Combate à fome

O Brasil retomou múltiplas políticas para nutrição e combate à fome e tornou-se uma das nações que mais reduziram a insegurança alimentar no período. Uma média de 60 mil pessoas por dia (suficiente para encher um estádio de futebol) passou a ter direito a três refeições diárias. A meta do governo é manter e fortalecer as ações para que o Brasil saia do

Mapa da Fome até 2026.

Saúde

Para ampliar o acesso ao atendimento em saúde, o Mais Médicos dobrou. São mais de 26 mil profissionais atuando, após o programa ter sido reduzido a 13 mil. Hoje, eles chegam a 4,5 mil municípios e cobrem cerca de com 64 milhões de brasileiros. Mais 2,2 mil médicos estão em fase de contratação pelo programa.

Educação

Mais tempo na escola, atividades esportivas, culturais e científicas, além de tranquilidade para os pais trabalharem. É essa a perspectiva do Ensino Integral, que já chegou a mais de um milhão de estudantes, o equivalente a 33 mil salas de aula. Para os próximos anos, o Governo trabalha para incluir mais dois milhões no Ensino Integral.

O Governo Federal anunciou, ainda, 10 novos campi de universidades, 400 obras em



Lula exalta volta do país ao top 10 das economias do mundo

universidades e hospitais universitários, pelo Novo PAC, e 102 novos Institutos Federais. As bolsas de estudo foram reajustadas depois de 10 anos.

Novo PAC

Desenvolvido pelo Governo Federal a partir de prioridades de estados e municípios, o Novo PAC envolve mais de 20 mil obras e ações. Até 2026, os investimentos públicos e privados em infraestrutura, Saú-

de e Educação em todos os estados chegarão a R\$ 1,32 trilhão dos R\$ 1,8 trilhão previstos no programa.

Desmatamento

A Amazônia atingiu a menor taxa de desmatamento da década em 2024, com a maior redução em 10 anos: 46% de queda em relação a 2022. No Cerrado, a redução de 25,7%, em 2024, foi a primeira em cinco anos.

CASO MARIELLE

Defesa de Chiquinho Brazão pede prisão domiciliar humanitária

Rayssa Motta
Agência Estado

O deputado Chiquinho Brazão (sem partido) alega que perdeu mais de 21 kg desde que foi preso, em março de 2024, e pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) para ser colocado em prisão domiciliar para cuidar da saúde.

A defesa afirma que o quadro dele é grave e que os cuidados atuais no presídio são insuficientes. “Não se desconhece que, corriqueira-

mente, internos perdem peso ao ingressarem em estabelecimento prisional, contudo, há que se convir que a perda de peso do postulante foi muito significativa e tem sido progressiva”, alegam os advogados.

Um laudo médico da penitenciária federal de Campo Grande atesta que o deputado tem “alta possibilidade de sofrer mau súbito com risco elevado de morte”.

Segundo o documento, Chiquinho Brazão tem alto risco cardiovascular, alta

possibilidade de evolução do quadro para insuficiência renal e “oscilações importantes” causadas por diabetes.

O deputado está sob os cuidados da equipe médica da Divisão de Saúde da penitenciária e também tem acesso a consultas por telemedicina.

Os advogados pediram a prisão domiciliar humanitária. “Não se desconhece que a concessão de regime domiciliar é excepcional, contudo, no presente caso, como ficou demonstrado, o postulante é

portador de doenças graves que estão nitidamente fora de controle, de modo que é muito elevado o risco de eventos cardíacos graves, de perda súbita da capacidade renal e de morte”.

Cabe ao ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no Supremo Tribunal Federal, avaliar o pedido.

Chiquinho Brazão é réu em um processo criminal por suspeita de mandar executar a vereadora Marielle Franco. Ele nega ter sido o mandante do crime.



Parlamentar perdeu 21kg e sofre com problemas cardíacos

Foto: Fabio Rodrigues-Pozzobom/Agência Brasil

Foto: Divulgação/Agência Câmara

O governo brasileiro, por sua vez, informou que a operação de espionagem foi interrompida em março de 2023, assim que o caso foi descoberto.

Premiê israelense é alvo de mandado de prisão devido à sua condução na guerra na Faixa de Gaza

Leia mais na Página 18

apresenta:

TMF

PADRE

FÁBIO
DE MELO

Este sou eu

Sábado, 03 de maio - 20h
Teatro Pedra do Reino

INGRESSOS

Symplã

APOIO:

JORNAL
A UNIÃO

Selic	Salário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina	Inflação	Ibovespa
Fixado em 19 de março de 2025					IPCA do IBGE (em %)	
14,25%	R\$ 1.518	-1,23%	+0,35%	-0,24%	Fevereiro/2025 1,31	-0,03%
		R\$ 5,628	R\$ 6,205	R\$ 7,366	Janeiro/2025 0,16	
					Dezembro/2024 0,52	
					Novembro/2024 0,39	
					Outubro/2024 0,56	131.140 pts

APOSENTADOS DO INSS

João Pessoa é o sétimo destino mais buscado

Ranking é resultado de um levantamento feito a partir dos dados do Voa Brasil

Um levantamento feito sobre a procura por destinos inseridos no Programa Voa Brasil, que incentiva aposentados do INSS a buscar passagens aéreas mais acessíveis, destaca João Pessoa como a sétima cidade mais procurada do país entre os 82 municípios inseridos no programa. Os dados são do Ministério de Portos e Aeroportos, que contabiliza a reserva de 35.419 passagens desde julho do ano passado. Do top 7 das cidades mais procuradas, quatro são do Nordeste, duas do Sudeste e uma do Centro-Oeste.

No período, a capital paraibana foi procurada por 1.324 aposentados (destino). São Paulo, com 10.261 procuras, lidera com folga sobre o Rio de Janeiro (3.050), que vem em segundo no ranking. Em seguida vêm Recife (2.745), Fortaleza (2.453), Brasília (2.268) e Salvador (2.024).

De acordo com o secretário de Turismo de João Pessoa, Vitor Hugo, os dados confirmam pesquisas nacionais que colocam a capital paraibana entre os destinos mais buscados entre os aposentados, a maioria com



Cada aposentado pode adquirir até dois trechos por ano, com passagens de até R\$ 200

a ideia de residir na cidade futuramente. “Esse público tem crescido muito nos últimos anos e a maioria busca exatamente o que a cidade oferece de melhor, como acessibilidade, mobilidade, segurança e natureza”, pontuou.

Programa

O aposentado do INSS interessado em participar do Voa Brasil deve acessar o programa pelo site www.gov.br/voabrasil e escolher data, ori-

gem e destino. Vale lembrar que passagens de até R\$ 200 serão oferecidas a quem não tenha viajado de avião nos últimos 12 meses. Cada aposentado só pode adquirir até dois trechos por ano.

Para a segunda fase do Voa Brasil, o Ministério de Portos e Aeroportos, em parceria com o Ministério da Educação (MEC), vai utilizar a base de dados do Prouni, Fies e Sisu para relacionar os estudantes que poderão participar do programa.

■ A capital paraibana foi procurada por 1.324 aposentados. São Paulo, com 10.261 procuras, lidera com folga sobre o Rio de Janeiro (3.050), que vem em segundo no ranking

EM JOÃO PESSOA

Preço do litro da gasolina varia até R\$ 0,35

O preço do litro da gasolina comum em João Pessoa varia de R\$ 6,12 (dinheiro) a R\$ 6,47 (cartão), diferença de R\$ 0,35, conforme levantamento realizado pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa (Procon-JP), na quarta-feira (2) e divulgado ontem. A pesquisa abrangeu 115 postos de combustíveis, permitindo identificar as diferenças de valores praticados em diversos bairros.

A média do preço da

gasolina comum ficou em R\$ 6,26 para pagamentos em dinheiro e R\$ 6,38 no cartão. Em relação ao relatório da semana passada, apenas um estabelecimento registrou aumento no valor à vista.

O posto com a gasolina comum mais barata é o Posto Ferrari (Av. Irineu Pinto, 402, Centro), onde o litro custa R\$ 6,12 para pagamento em dinheiro. Já o maior preço é de R\$ 6,29, praticado em 12 estabelecimentos. No cartão, os preços oscilam de

R\$ 6,37 a R\$ 6,47.

Os valores variam de R\$ 6,25 a R\$ 6,62, com o menor preço à vista encontrado no Posto Expressão (Av. Nossa Senhora de Fátima, 1749, Torre). No cartão de crédito, o litro pode custar até R\$ 6,58.

O preço do álcool comum para pagamento no cartão gira de R\$ 4,74 a R\$ 4,82, mas quem paga em dinheiro pode encontrar valores a partir de R\$ 4,42, no Posto Ferrari (Centro). No cartão, o maior preço re-

gistrado foi no Posto São José (Av. Presidente Castelo Branco, 280, Castelo Branco).

No caso do diesel comum, a média é de R\$ 6,18, sendo R\$ 5,99 o menor preço, no Posto Frei Damiano (Av. Joaquim Pires, 600, Bairro dos Ipês), e R\$ 6,39 o maior preço, no Posto FX (Rua Francisco L. Coutinho, 209, no Bessa). Nenhum dos postos pesquisados aceita pagamento com cartão para esse combustível.

Para diesel S10, os preços oscilam de R\$ 6,29 a R\$ 6,39, mas à vista podem chegar a R\$ 5,99, também no Posto Frei Damiano. No cartão, o litro pode alcançar R\$ 6,59. O gás natural, pesquisado em 11 postos, teve o preço médio verificado em R\$ 4,99.



Use o QR Code para acessar a pesquisa completa do Procon-JP

Nosso Norte é o Sul

José Francelino Galdino Neto
Professor de Relações Internacionais da UEPB

Energia como ponte: cooperação Brics— América Latina

A recente ampliação do grupo Brics, agora Brics+, reenergizou o debate sobre novas frentes de cooperação internacional para o Sul Global. Entre os setores mais promissores, está a energia, tema estratégico tanto para os países do Brics quanto para os latino-americanos. Em um mundo em transição energética e crescente competição geopolítica, a cooperação energética entre essas regiões pode gerar ganhos mútuos, além da possibilidade de reposicionar esses países no cenário internacional.

O Brics, originalmente formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, tem ampliado sua atuação global com novos parceiros e com iniciativas financeiras como o Novo Banco de Desenvolvimento (NDB). Ao mesmo tempo, a América Latina tem reforçado sua identidade como produtora e exportadora de energia, com destaque para as fontes renováveis, como solar, eólica e hidrelétrica. Países como Brasil, Argentina, Venezuela e Bolívia ocupam posições estratégicas na oferta global de energia, enquanto Chile e Uruguai se destacam na inovação verde.

Nesse contexto, a cooperação energética pode assumir diferentes formas. A primeira é o investimento direto de países do Brics em infraestrutura energética latino-americana. A China, por exemplo, já é uma das principais investidoras em hidrelétricas e linhas de transmissão na região. Com o NDB expandindo sua

“

A América Latina tem reforçado sua identidade como produtora e exportadora de energia

José Francelino Galdino Neto

carteira de projetos, existe espaço para ampliar esses investimentos com base em critérios mais alinhados às necessidades do Sul Global. Outra frente é o intercâmbio tecnológico. Índia e China têm avançado rapidamente em tecnologias solares e baterias de lítio, enquanto países latino-americanos, especialmente Bolívia, Argentina e Chile, possuem algumas das maiores reservas de lítio do mundo. O Brasil pode desempenhar um papel-chave nessa aproximação. Membro fundador do Brics e parte da América Latina, o país também é uma potência energética em ascensão, com destaque para as iniciativas verdes. A junção desses recursos com capacidades tecnológicas pode impulsionar cadeias produtivas sustentáveis e reduzir a dependência dos países em relação ao Norte Global.

Além disso, a coordenação política em fóruns multilaterais pode ser fortalecida. Temas como financiamento climático, transição energética justa e regulação de commodities estratégicas (como petróleo, gás e minerais críticos) encontram interesses comuns entre o Brics e os países latino-americanos. A atuação conjunta pode dar mais peso às demandas do Sul Global em espaços de cooperação internacional, como nas Nações Unidas, na Organização Mundial do Comércio e nas cúpulas climáticas.

Por fim, existem diversos fatores geopolíticos em jogo. Diante da crescente fragmentação da ordem global, alianças baseadas em interesses energéticos podem se tornar instrumento de afirmação de soberania para países com menos força militar. Principalmente para grande parte da América Latina, aproximar-se do Brics pode significar diversificar parcerias e evitar dependências unilaterais dos Estados Unidos e da União Europeia. Para o Brics, por sua vez, a região oferece recursos, estabilidade relativa e afinidades históricas. A energia, portanto, é mais que um bem estratégico: pode ser uma ponte para um novo tipo de futuro mais justo e sustentável, e centrado no desenvolvimento compartilhado.



A pesquisa do órgão municipal aconteceu em 115 postos de combustíveis da capital

PARKINSON NO BRASIL

Mais de 150 mil pessoas têm a doença

Hoje é o Dia Nacional do Parkinsoniano, data que busca conscientizar e ampliar o debate social sobre o tema

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Perdendo em frequência apenas para o Alzheimer, a doença de Parkinson é a segunda doença neurodegenerativa mais comum. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), mais de 150 mil pessoas no Brasil possuem essa condição, que atinge cerca de 1% da população mundial a partir dos 65 anos. Objetivando promover a conscientização, ampliar o debate social sobre a doença e apoiar quem convive com ela, hoje é celebrado o Dia Nacional do Parkinsoniano. No dia 11 de abril, é celebrado também o Dia Mundial de Conscientização da Doença de Parkinson.

“Na maioria dos casos, desenvolve-se de forma esporádica, ou seja, não tem nenhum mecanismo genético; ela ocorre ao acaso”. O neurologista Alex Tiburtino Meira explica que, apesar de existirem alguns genes e algumas alterações ambientais que podem propiciar o desenvolvimento da doença, esses fatores não influenciam a grande maioria dos casos. Os grupos mais afetados são os pacientes idosos, mas o médico alerta que pessoas mais jovens também podem ser acometidas. “Existem a doença de Parkinson precoce e a doença de Parkinson juvenil, quadros que aparecem bem mais cedo na vida do paciente”.

A pedagoga Patrícia Aparecida Marcolino Pavret tem 54 anos e foi diagnosticada com a

doença de Parkinson em 2017. “Estava no auge da minha profissão, e minha vida mudou muito. Era, e ainda é limitada a conscientização sobre os desafios enfrentados pelos parkinsonianos, e o diagnóstico de uma doença que não tem cura, e é degenerativa e progressiva, foi, e continua sendo, sem dúvida, muito difícil, tanto para mim quanto para o meu esposo, porque a gente não sabia de tudo que viria a ser ocasionado”.

A pedagoga explica que, por ser comumente associado somente ao tremor, à lentidão e à rigidez, muitas pessoas não entendem o impacto total da doença. “Além desses três principais sintomas, tem uma gama de situações que são muito difíceis, complicadas de se lidar. Você precisa ter bastante força de vontade para vencer, porque os desafios são muitos”.

A pessoa que tem a doença de Parkinson é afetada de diversas formas. A eficácia inicial do tratamento permite que a pessoa continue trabalhando, levando uma vida social normal. “Na verdade, o objetivo do tratamento é que o paciente consiga manter a rotina e cotidiano dentro da normalidade, só que, com o tempo, essa dificuldade vai se tornando mais progressiva”. Alex Meira explica que essa condição neurodegenerativa se manifesta, necessariamente, a partir da lentidão dos movimentos, que é chamada de bradicinesia.



Foto: Arquivo pessoal

A pedagoga Patrícia Pavret, de 54 anos, foi diagnosticada com o problema em 2017

A bradicinesia, na detecção do quadro, deve estar associada ao tremor de repouso ou a uma rigidez dos movimentos, que é observada pelo médico em exame físico. “Ao fazer a movimentação do paciente, se percebe que existe um aumento da resistência à movimentação”, explica.

Além dessas manifestações motoras, podem surgir várias outras não motoras, como a hiposmia, que é uma redução do olfato, constipação, dificuldade de concentração, transtorno cognitivo leve, dores, dentre vários outros sintomas. “Com a evolução da doença, esses sintomas podem se agravar. Então, em relação, por exemplo, aos quadros avançados, o pa-

ciente pode sofrer com quedas e desenvolver um quadro de demência, além de engasgos e dificuldade na fala. Isso também vai ter implicações no dia a dia do paciente; as quedas podem gerar fraturas e problemas maiores”.

Conviver com essas dificuldades para realizar movimentos afeta as atividades rotineiras e o trabalho, por exemplo. “Também pode ocorrer o constrangimento social: muitos pacientes passam a sentir vergonha, por causa da marcha mais lenta ou dos tremores”. Vale lembrar, porém, conforme explica o neurologista, que o tremor não é obrigatório para a doença. O paciente pode ter lentidão dos

movimentos e rigidez.

Em 2010, Patrícia começou a sofrer uma depressão severa, o que a levou por alguns anos a vários médicos e especialistas em busca de tratamentos e medicações mais eficazes. Nesse contexto, começaram a se manifestar os sinais da doença de Parkinson. “Comecei a apresentar os sintomas motores, procurei em 2015 um ortopedista. Depois, a partir de 2017, fui encaminhada para neurologistas e, enfim, com um especialista, recebi o diagnóstico definitivo”.

A partir disso, encontrar o medicamento correto enfrentando reações adversas e administrar esse medicamento de forma adequada e também

os sintomas da doença, como a lentidão, os tremores mais severos, passaram a afetar a vida de Patrícia. “A rigidez traz dores no corpo muito fortes. No primeiro momento, é muito difícil sentir dor e ter que fazer exercícios, que são indicados para melhorar o quadro da doença. Trabalhar, praticar exercícios, ter momentos de socialização, acabam se tornando coisas pesadas. Aquilo que era agradável, e que faz bem para qualquer pessoa, se torna um esforço a mais, tudo se torna mais difícil”.

“Na minha situação, não tive esse apoio da família. Meus familiares não conseguiam compreender que, com a idade que eu tinha, seria afetada pelo Parkinson”. No caso de Patrícia, seu marido, Elcio da Silva Pavret, foi a pessoa que se dedicou ao cuidado e apoio frente aos desafios impostos pela doença.

Eles modificaram suas vidas, mudando o trabalho e o local de moradia, deixando o interior de São Paulo para morar em João Pessoa; o clima mais favorável e o estilo de vida foram os motivos. Para ter qualidade de vida, decidimos lutar juntos, para ficar mais fortes contra a doença, um ajudando o outro, e ele me ajudando muito. Passamos a fazer tudo aquilo que muitas vezes a gente não fazia na vida, contemplar uma obra de arte, contemplar a natureza, viver o momento de forma profunda. Isso traz força nessa luta contra a doença”.

Pacientes com sintomas motores têm alternativas

Além do tratamento medicamentoso para os sintomas motores, o paciente deve fazer reabilitação com fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais. “Também existem opções cirúrgicas. Em determinadas circunstâncias, é indicada a estimulação cerebral profunda, que em inglês tem a sigla DBS: é um marca-passos para o cérebro”. O neurologista explica que, para cada paciente, existem indicações precisas e também o momento mais adequado. “É indicado na fase moderada da doença, quando o paciente está apresentando algumas complicações no tratamento dos sintomas motores”.

Alex Meira menciona as possibilidades medicamentosas e terapêuticas: são tratados fatores como o sono do paciente, as constipações, o humor, e todos os sintomas que forem surgindo. “Não existe, porém, até o momento, nenhum tratamento que seja modificador de doença, ou seja, nenhuma medicação desempenha ação neuroprotetora ou neurotóxica. São apenas medicamentos sintomáticos”.

Para evitar desenvolver doenças neurodegenerativas, como Parkinson, Alzheimer, e inclusive também os acidentes vasculares cerebrais (AVC), o médico enumera cinco passos: uma alimentação saudável e balanceada, com consumo mais moderado de carboidratos e priorizando os vegetais e frutas, proteínas magras e óleos de origem vegetal; evitar consumir bebidas alcoólicas e fumar; fa-

zer atividades físicas com regularidade; e, na mesma medida, exercitar a mente: aprender coisas novas para manter o cérebro estimulado. Por fim, é fundamental manter o tratamento e controle de eventuais doenças de base, como hipertensão, diabetes, e altas taxas de colesterol, por exemplo. Melhorar a qualidade de vida da pessoa acometida por essa condição perpassa a inclusão em atividades familiares e coletivas, mantendo a socialização.



Foto: Arquivo pessoal

Não existe, porém, até o momento, nenhum tratamento que seja modificador de doença, ou seja, nenhuma medicação

Alex Meira

EXPO AGRO PEIXE

Estado integra programação em Boqueirão

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap) e do Programa Empreender PB, marca presença na Expo Agro Peixe. O evento começa hoje, no município de Boqueirão, no Cariri paraibano. A programação ocorre até o fim de semana. Amanhã, na Praça de Eventos do Bairro Novo e, no domingo (6), no Açude Epitácio Pessoa.

cio Pessoa, popularmente conhecido por Açude Boqueirão. A Expo Agro Peixe contará com concurso leiteiro, de pesca, palestra sobre tecnologia do pescado, empreendedorismo jovem e meio ambiente e sustentabilidade; curso prático de processamento de peixe; apresentações musicais e de grupos folclóricos; além de atividades esportivas, como triatlo, canoagem e caiaque, no

SANTA ISABEL

Hospital faz treinamento sobre transporte seguro

O Hospital Municipal Santa Isabel (HMSI), administrado pela Prefeitura de João Pessoa realizou, ontem, o treinamento de transporte seguro no ambiente hospitalar. Com público-alvo de médicos, maqueiros, enfermeiros, técnicos de Enfermagem e motoristas, a ação foi ministrada pelo enfermeiro Fernando de Carvalho Ferreira, socorrista de resgate e motorresgate.

Foram realizadas simulações realísticas, orientações sobre os cuidados para garantir a segurança no transporte, desde a forma como coloca e retira o paciente da maca, a abordagem prática de fluxos e análise de trajetos, priorizando a segurança dos pacientes conforme o

grau de gravidade e a distância percorrida. Fernando de Carvalho destacou a importância da ação, que incentiva a melhoria da segurança do paciente. “Esse treinamento é muito importante, pois tem como objetivo promover, com excelência, o melhor atendimento aos internos, tanto aos pacientes como também os que estão chegando em ambulância”, disse. O treinamento foi organizado pela Gerência de Enfermagem, UTI Móvel e o Núcleo de Educação Permanente (NEP) do hospital. Na ocasião, foi feita a entrega de fardamento dos funcionários do Hospital Municipal Santa Isabel que atuam na UTI Móvel.

Açude Epitácio Pessoa.

O secretário de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca, Joaquim Hugo, destaca a importância da mostra para o Cariri. “É um evento importante, que reúne feiras e exposições, e aquece a economia da região e de todo o estado”, frisou. Ainda de acordo com o secretário, os eventos agropecuários e da pesca têm, ain-

da, a importância de divulgar a cultura de cada região do estado. Ele lembrou que o calendário de eventos do setor recebeu, no ano passado, mais de um milhão de visitantes, além de ter movimentado R\$ 2,5 milhões em negócios. “A expectativa para 2025 é ainda maior, já que o calendário de eventos cresceu de 35 feiras e exposições para 50”, completou.

CONSULTÓRIO NA RUA

Prefeitura de CG atende imigrantes venezuelanos

A Prefeitura de Campina Grande, por meio da Secretaria de Saúde e do programa Consultório na Rua, realizou uma ação de atendimento médico e vacinação para um novo grupo de imigrantes venezuelanos Warao, que chegaram à cidade em situação de extrema vulnerabilidade na cidade. O atendimento ocorreu no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do bairro Liberdade, em parceria com a Secretaria de Assistência Social (Semas).

A iniciativa surgiu após um alerta da coordenadora dos imigrantes da Semas sobre a presença do grupo na cidade. Diante da situação, profissionais do Consultório na Rua, juntamente com a

coordenadora de imunização Samira Luna e estudantes de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), mobilizaram-se para oferecer assistência médica e vacinas aos imigrantes. “Foram realizadas consultas médicas, consultas de enfermagem, atualização da caderneta vacinal de crianças e adolescentes, bem como vacinação para idosos e demais componentes do grupo”, explicou Luciene Gomes, coordenadora do Consultório na Rua. No total, 45 venezuelanos Warao, entre crianças, adolescentes, adultos e idosos, foram atendidos. Os imigrantes chegaram a Campina Grande de forma espontânea e enfrentam condições precárias.

APLICATIVOS

Fome é rotina para entregadores

Três em cada 10 profissionais vivem algum grau de insegurança alimentar, segundo dados de pesquisa

Vitor Abdala
Agência Brasil

Com um trabalho que envolve passar grande parte do dia ao lado de alimentos, os entregadores de comida por aplicativos do Rio de Janeiro e de São Paulo têm que lidar com a fome e alimentação inadequada. Uma pesquisa realizada pela organização não governamental Ação da Cidadania mostrou que 32% deles vivem algum grau de insegurança alimentar.

A pesquisa “Entregas da Fome” constatou que 13,5% enfrentavam insegurança alimentar moderada (quando há redução na quantidade e qualidade dos alimentos) ou grave (quando há escassez de comida para todos os membros da família). A taxa é maior do que a média nacional (9,4%).

Considerando-se apenas a insegurança alimentar grave, que popularmente é conhecida como fome, 8% deles enfrentavam o problema.

■ A pesquisa Entregas da Fome constatou que 13,5% enfrentavam insegurança alimentar moderada ou grave

A insegurança alimentar é apenas um dos problemas vividas por esses profissionais. Segundo a pesquisa, 56,7% trabalham todos os dias, 56,4% trabalham mais de nove horas por dia, 72% não contribuem com a Previdência e 41% já sofreram acidentes de trabalho.

Além disso, 99% dos entrevistados afirmaram que pagam, do próprio bolso, o plano de dados móveis para o uso do aplicativo de entregas, 93,4% não têm seguro para o aparelho celular, 90,6% não possuem seguro



Foto: Renata Rosa/Agência Brasil

Mais de 56% trabalham todos os dias, 56% por mais de nove horas e 72% não contribuem com a Previdência Social

de vida, 90% trabalham sem seguro-saúde e 67,6% nem sequer pagam seguro do veículo usado nas entregas.

“Fica evidente para a gente que esse modelo de trabalho do jeito que está é um

tipo de escravidão moderna, onde o trabalhador entra com todo o trabalho, o risco, o ferramental, o tempo e recebe em troca contrapartidas que não são suficientes para que essa pessoa possa ter

uma vida digna”, afirma o diretor-executivo da Ação da Cidadania, Rodrigo Afonso.

Segundo Afonso, apesar de os entregadores “serem levados a crer que eles são empreendedores, livres, e

que podem definir seus horários, no fim do dia, a gente avalia que quase 60% desses trabalhadores precisam trabalhar todos os dias e também quase 60% deles mais do que nove horas por dia”.

PÉ-DE-MEIA

Nascidos em julho e agosto recebem incentivo-matrícula

Daniella Almeida
Agência Brasil

O Ministério da Educação (MEC) pagou ontem R\$ 200 aos beneficiários do Pé-de-Meia que nasceram em maio e junho. O valor corresponde ao incentivo-matrícula, a primeira parcela do ano do programa na edição 2025.

Esse foi o quarto dia de depósitos escalonados, conforme o mês de nascimento dos estudantes do Ensino Médio da rede pública. Os nascidos em janeiro e fevereiro receberam na segunda-feira (31). Na terça-feira, (1º) foi a vez dos nascidos em março e abril. Em seguida, os aniversariantes de maio e junho foram contemplados na quarta-feira (2). O calendário de pagamentos segue até a próxima segunda-feira.

O programa tem o objetivo de incentivar o estudante de baixa renda da rede pública a permanecer na escola e se formar no Ensino Médio.

Depósitos
A Caixa Econômica Fede-

ral confirma que, neste mês, serão disponibilizadas cerca de 3,9 milhões de parcelas, sendo 1,3 milhão para novos estudantes, ou seja, que ingressaram no 1º ano do Ensino Médio público em 2025.

Neste mês, ainda serão pagas também parcelas remanescentes de 2024 dos incentivos conclusão e de participação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), bem como do incentivo-frequência para os estudantes que tinham pendências.

A parcela única anual no valor de R\$ 200 já poderá ser sacada, se o estudante quiser. Não é necessário esperar a formatura no Ensino Médio para usufruir dos recursos financeiros.

A instituição avisa que não é preciso ir à agência bancária abrir a conta. O dinheiro do incentivo do Pé-de-Meia cai direto na conta bancária aberta pelo banco público em nome do beneficiário.

Outras informações rela-

tivas ao dia de pagamento do benefício podem ser consultadas também no aplicativo Caixa Tem.

Quem pode participar

O estudante não precisa fazer cadastro nenhum para entrar no Pé-de-Meia. Para ser incluído, basta:

- estar matriculado no Ensino Médio regular das redes públicas de ensino e ter de 14 a 24 anos de idade ou estar matriculado na Educação de Jovens Adultos (EJA) das redes públicas, com idade de 19 a 24 anos;
 - possuir Cadastro de Pessoa Física (CPF) regular;
 - ser parte de uma família que tenha se inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) até 7 de fevereiro de 2025, com renda média por pessoa de até meio salário mínimo.
- A inclusão dos que se encaixam nos requisitos é automática na chamada Poupança do Ensino Médio.

As regras valem para os novos alunos que começaram o Ensino Médio em 2025 e para aqueles que já participavam desde o primeiro ano do Pé-de-Meia. Os estudantes que passaram de série em 2024 e, neste ano, cursam a 2ª ou a 3ª do Ensino Médio tiveram a inclusão renovada.

Saiba se tem direito

Como a entrada no Pé-de-Meia dos estudantes do Ensino Médio público que cumprem os critérios do programa ocorre automaticamente, o Ministério da Educação não faz contato com beneficiários do Pé-de-Meia.

Caso o aluno ou o responsável pelo estudante menor de 18 anos tenha dúvidas sobre estar ou não na lista de participantes do programa, pode consultar o aplicativo Jornada do Estudante do MEC para conferir se tem direito a receber os benefícios e os *status* de pagamentos (rejeitados ou aprovados).

VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Lula sanciona programa de reconstrução dentária das mulheres

Agência Gov

A Lei nº 15.116/2025, que cria o Programa de Reconstrução Dentária para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e publicada ontem, no Diário Oficial da União (DOU). A medida reforça o compromisso com a proteção das mulheres e tem como objetivo garantir a prestação de serviços odontológicos para reconstrução e reparação às vítimas de agressões que te-

nham causado danos à sua saúde bucal.

O programa tem como objetivo assegurar o tratamento odontológico necessário à plena recuperação bucal das vítimas, incluídos procedimentos de reconstrução, próteses, tratamentos estéticos e ortodônticos, entre outros serviços. O atendimento odontológico previsto na lei será garantido, prioritariamente, em clínicas e hospitais públicos ou conveniados ao SUS.

Para acesso ao Programa de Reconstrução Dentária para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica, a mu-

lher deverá apresentar documentos que comprovem a situação de violência, conforme regulamentação. O Poder Executivo deverá regulamentar a lei para definir os critérios de acesso ao programa, além de detalhar os procedimentos de atendimento odontológico e estabelecer parcerias com instituições de ensino e pesquisa, sempre que necessário, a fim de aprimorar a prestação de serviços odontológicos.

Impactos físicos e emocionais

Estudos indicam que, em mais de 60% dos casos

de agressão contra a mulher no âmbito doméstico, a face é o principal alvo. As sequelas deixadas no rosto, e sobretudo na boca, causam impactos que ultrapassam os danos físicos. Os efeitos dessas agressões encontram reflexos no campo emocional da vítima, atingindo sua autoestima e minando a confiança necessária para a reestruturação social e profissional.

Nesse sentido, o Programa de Reconstrução Dentária para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica representa um avanço significativo na as-

Lei
O atendimento odontológico previsto na lei será garantido, prioritariamente, em clínicas e hospitais públicos ou conveniados ao SUS

sistência às mulheres, uma vez que, além de proporcionar atendimento prioritário e gratuito para a recuperação de sua saúde bucal, atua no sentido de devolver o mínimo de dignidade às vítimas.

Reintegração

Com a lei, o Governo Federal reafirma o compromisso com a proteção dos direitos femininos e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, promovendo um ambiente de acolhimento e reabilitação integral para as vítimas de violência doméstica.

MARIA EDUARDA

Judoca busca vaga no Pan de 2027

Paraibana representará o Brasil, a partir de hoje, na Copa Pan-Americana Júnior, que acontece no Panamá

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Maria Eduarda Oliveira, de 20 anos, de João Pessoa, foi convocada para representar o Brasil na Copa Pan-americana Júnior de Judô, que acontece no Panamá, hoje e amanhã. Um bom desempenho na competição pode garantir vaga no time brasileiro que defenderá a Seleção Brasileira nos Jogos Pan-Americanos de 2027, que ocorrerão em Lima (PER). A jovem judoca, que luta na categoria -70 kg, conversou com o Jornal A União e contou um pouco de sua trajetória no esporte. Atualmente, ela concilia o curso superior de Pedagogia na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), trabalho em duas escolas privadas da capital no período da manhã, trabalho voluntário em projetos sociais de judô à tarde e treinos. Diego Monzato é o treinador de Maria Eduarda. Ele falou sobre a de-

dicação da paraibana na busca por levar o esporte do estado para outros patamares. A jovem é uma inspiração para seus colegas de treino e também para seus alunos dos projetos sociais em que está envolvida. “A Duda nunca para de nos surpreender. Quando a gente acha que já chegou no nível mais alto da carreira, ela sempre mostra algo a mais. Eu não tenho dúvidas de que ela vai apresentar um excelente judô e vai trazer uma medalha. As expectativas são as melhores”, disse o técnico. João Neto, coordenador de seleções de judô da Paraíba, também falou sobre o potencial de Maria Eduarda. “Estamos acreditando em um trabalho que já vem sendo feito há muitos anos. Uma caminhada construída por ela, pelos seus professores e pela a Federação, dando esse suporte, esse apoio no que ela precisar. Então, como coordenador da seleção e representante da Federação, desejo todo sucesso do mundo para nossa atleta neste evento”, destacou.

Foto: Arquivo pessoal



Maria Eduarda exibe a medalha de bronze conquistada em Sergipe

Entrevista

■ Como você se aproximou do judô? Quais as motivações?

Comecei no judô com sete anos, por conta da minha irmã, ela praticava o esporte e batia em mim. Daí eu entrei no judô também para bater nela, só que acabei me apaixonando. Com nove anos, comecei a competir em festivais. No fim de 2015 e início de 2016, passei a treinar na Vila Olímpica e a participar de competições importantes, como a Etapa Regional do Campeonato Brasileiro. Tanto que, no meu primeiro Regional, fiquei em segundo lugar, uma ótima colocação para uma criança. Ainda em 2016, conquistei o terceiro lugar na Etapa Nacional do Brasileiro, na minha categoria.

■ Como foi sua primeira experiência internacional e como o torneio ajudou na sua trajetória?

Minha primeira competição internacional foi lá no México, em 2019, um torneio muito importante para mim. Lá eu entendi que o judô não era só brincadeira, que ele realmente era algo profissional. Foi muito legal, eu era uma criança de 14 anos que nunca tinha saído do Brasil, conheci muitas outras pessoas de outros países, foi uma competição muito importante, e eu obtive bom resultado, um segundo lugar. Eu não esperava, porque é difícil chegar em outro país e conseguir algo assim.

■ Na sua trajetória, qual o melhor ano em termos de resultados?

Em 2018, passei a treinar na Vila Olímpica e em um projeto social. Os resultados desse esforço vieram no ano seguinte. Em 2019, obtive muitas conquistas. Fui campeã brasileira sub-15 e campeã sul-americana dos Jogos Escolares, que ocorreram no Paraguai. Além disso, fui vice-campeã sul-americana no México e campeã regional. Enfim, em todas as competições que estive, consegui trazer medalha. Infelizmente, em 2020, com a pandemia, eu acabei me desmotivando um pouquinho; também houveram outras situações, como a morte da minha avó: isso fez eu me distanciar do esporte naquele ano.

■ Após o distanciamento, o que fez você retomar os treinos e a participação nas competições? E quais foram suas conquistas nessa retomada?

Em 2021, houve um TC, que é um treinamento de campo, lá em Pindamonhangaba, em São Paulo, com a Seleção Brasi-

leira. A partir desse treinamento, eu me reaproximei do judô. No ano seguinte, ainda não tiveram muitas competições para a minha categoria, houve apenas competições para o pessoal mais velho, da categoria Sênior, e, na época, eu era sub-18. Em 2023, estive apenas na Etapa Regional do Brasileiro. A retomada veio em 2024: graças a Deus, fiquei em segundo na Etapa Nacional do Brasileiro, um resultado muito importante para mim, porque eu não estava treinando bem. A partir do Brasileiro, voltei a treinar forte, mas só no período da tarde, porque à noite eu faço faculdade e, durante o dia, eu trabalho. Então, o único tempo que sobrava para os treinos era à tarde. Já esse ano, participei de um Meeting Nacional e consegui ser campeã, o que abriu muitas portas, inclusive para um estágio internacional na Alemanha. Lá obtive a segunda colocação, perdendo a final para uma alemã porque eu tinha lesionado minha lombar nas quartas de final. Fiz fisioterapia, mas, infelizmente, a lesão afetou o meu rendimento na competição. Teve também o Open Americano no Rio de Janeiro, onde eu fiquei em terceiro lugar. Minha conquista mais recente foi o ouro na Etapa Regional do Brasileiro Sub-21, que é a minha categoria. No Sênior, eu fiquei em terceiro lugar.

■ Sobre a convocação para a Copa Pan-Americana de Judô Júnior, qual a importância dessa conquista? O que significa representar o país?

Essa Copa é muito importante porque, se medalhar ou ficar até quinto lugar, consigo vaga para os Jogos Pan-Americanos de 2027 na seleção principal, na categoria Sênior, com a possibilidade de ir para uma Olimpíada num futuro. Em relação à convocação, o responsável pelos atletas do Sub-21 da Seleção Brasileira ligou para o meu sensei e falou que, se nós conseguíssemos as passagens aéreas, a Confederação Brasileira de Judô (CBJ) custearia todas as minhas despesas terrestres. A partir dali, nós fomos correr atrás dessas passagens, e, graças a Deus, deu tudo certo.

■ Em relação às expectativas para a Copa Pan-Americana Júnior, o que espera da competição?

As expecta-

tivas são altas. Venho de competições consecutivas; em todas obtive resultados expressivos. Então, eu estou com expectativa muito alta de trazer pelo menos alguma medalha para o Brasil. Como eu falei, dou aula em duas escolas e em dois projetos sociais, também faço faculdade, eu não tenho muito tempo para treinar, estava treinando do jeito que eu podia, dando o meu máximo. Eu acho que me esforcei, posso trazer um bom resultado para casa.

■ Para finalizar, em relação à representatividade do Nordeste e da Paraíba, como enxerga a importância de levar a bandeira da Paraíba e da região para o resto do Brasil e para todo o mundo?

É de uma relevância muito grande, por-

que, tanto na Paraíba quanto no Nordeste, infelizmente, o investimento no esporte é muito baixo, se comparado com o Sudeste e o Sul. É muito difícil para um atleta conseguir se destacar, então conseguir fazer isso, conseguir elevar o nome da Paraíba, é muito importante para mim. Significa tirar a Paraíba de um nível e colocar em outro ainda maior. Eu sei que o estado tem judocas bons, mas que não têm investimento para conseguir bons resultados. Graças a Deus, tenho uma família que me apoia muito, isso é muito importante para mim, mas eu acho que o desafio principal é realmente o investimento. Diante disso, é muito legal conseguir fazer a Paraíba ser reconhecida nacionalmente, impor respeito.



Foto: Arquivo pessoal

Na competição disputada neste ano, na Alemanha, a judoca paraibana brilhou e conquistou a medalha de prata

FUTEBOL DE CEGOS

Liga Nacional começa amanhã em JP

Apace e Apadevi representam a Paraíba na competição, e os jogos de estreia acontecem no Instituto dos Cegos

A Liga Nacional Loterias Caixa de Futebol de Cegos, evento que estreia neste ano no calendário da Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais (CBDV), terá sua primeira rodada disputada no sábado (5) e no domingo (6), com cinco partidas exibidas ao vivo no YouTube da CBDV. A competição será disputada pelos atuais seis melhores times do país em formato de pontos corridos e vai percorrer cinco cidades, começando por João Pessoa (PB) e São Paulo (SP). As duas equipes que mais pontoarem farão uma final em jogo único, no dia 7 de dezembro.

A Paraíba será representada pela Apace, de João Pessoa, e pela Apadevi, de Campina Grande. Na primeira rodada, amanhã, a partir das 9h30, a Apadevi enfrenta a Adesul-CE, enquanto, às 11h, a Apace pega a Agafuc-RS.

Presidente do Instituto dos Cegos da Paraíba, Valéria Cavalcanti dos Santos vive a expectativa de receber as partidas inaugurais da Liga: “O Instituto faz uma leitura superpositiva da participação desse momento singular de relevância no para-



O ginásio do Instituto dos Cegos Adalgisa Cunha vai sediar diversos jogos da Liga Nacional

desporto, que é um canal que vem fazendo a diferença na vida das pessoas com deficiência. Sendo o Instituto a casa destes, é também a casa do paradesporto. É fazendo a bola rolar nos quatro cantos do país que damos visibilidade e mostramos o diferencial de quem somos e fazemos. Parabéns à CBDV pela iniciativa!”, disse a dirigente.

A rotatividade da competição pelas cidades

das equipes mandantes também anima Renata Pozzi, responsável por tocar a parceria entre o tradicional Corinthians e a Associação Maestro, do Paraná, da qual ela é gestora: “Existem duas questões que vejo como extremamente positivas em relação à criação da Liga. Uma é possibilitar a outros locais e municípios presenciarem uma modalidade na qual somos referência mundial,

além de permitir o acesso dos patrocinadores, que muitas vezes não podem se deslocar até São Paulo. Então trazer a competição para as sedes é algo muito positivo. E outro ganho é a quantidade de jogos ofertados. Isso ajuda a tornar a modalidade ainda mais profissional, pois os atletas estarão muito mais em atividade do que nos calendários anteriores”, pontua.

BASQUETE

Unifacisa foca em jogo contra o Pinheiros

A derrota para o São José na última quarta-feira (2), na Farma Conde Arena, em São José dos Campos (SP), por 78 a 66 deixou o Basquete Unifacisa na nona posição, ainda na zona de classificação, mas obriga a equipe a se reabilitar já no próximo confronto para se manter entre os 16 melhores. Após o revés fora de casa, o time paraibano retornou a Campina Grande (PB), onde

iniciará, a partir de hoje, a preparação para o confronto contra o Pinheiros, na próxima segunda-feira (7), às 19h30, na Arena Unifacisa, pelo NBB 2024-25.

O ala/pivô Antônio fez um resumo do que foi a partida em mais uma derrota do time paraibano. “A gente começou bem, mas depois nos perdemos. Tomamos decisões ruins no ataque e cometemos muitos

turnovers, o que gerou pontos para eles. Deixamos a desejar nisso, mas não há tempo para lamentar. Agora é focar no próximo jogo e corrigir os erros”, avaliou.

Adrian Delph foi o principal destaque da partida pelo Unifacisa, anotando 17 pontos, cinco rebotes e duas assistências, com 17 de eficiência. Outros nomes importantes na

partida foram Rachel (13 pontos, quatro rebotes, duas assistências e 16 de eficiência), Gaskins (nove pontos, três rebotes, duas assistências e uma bola recuperada), Solanas (nove pontos, quatro rebotes, quatro assistências e uma bola recuperada) e Alaekwe (oito pontos, quatro rebotes, uma assistência, uma bola recuperada e um toco).



O pivô Antônio em ação no jogo contra o São José, na última quarta-feira, em que o Unifacisa perdeu mais uma no NBB

QUEIMADAS

Rapel Inclusivo acontece na Pedra do Bico

Conhecida como cidade das pedras e paraíso para os praticantes de turismo rural e esportes radicais, o município de Queimadas promoverá hoje, a partir das 16h, na Pedra do Bico, localizada no Sítio Gravatá, a segunda edição do Rapel Inclusivo, evento organizado pela Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte, Lazer e Juventude do município e que deve reunir cerca de 20 deficientes visuais

assistidos pelo Instituto dos Cegos.

A ação, que foi realizada pela primeira vez antes da pandemia do coronavírus, será retomada a partir de agora, com o objetivo de promover a inclusão de pessoas com deficiência na prática de esportes radicais. Além do Instituto dos Cegos, o Rapel Inclusivo tem parceria com o Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba, que con-

duzirá toda a ação, ficando responsável pela instrução e prática da descida; e com a Climber Adventure, empresa especializada em treinamento e prática de rapel, que dará suporte durante toda a programação. Cada participante descenderá acompanhado de um instrutor.

“Estamos resgatando esta ação com o objetivo de proporcionar uma experiência diferente e emocionante

para pessoas com deficiência visual. Acreditamos que a inclusão deve acontecer em todos os ambientes e nada melhor do que promover inclusão nos esportes de aventura”, disse a secretária de Cultura, Turismo, Esporte, Lazer e Juventude, Angélica Figueiredo, garantindo que a ação será desenvolvida seguindo todos os padrões de segurança exigidos pelas autoridades competentes.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

A volta de Jesus

Jesus está voltando? Se minha avó Carmélia, evangélica fervorosa como era, fosse viva, diria que sim, mas referindo-se ao filho de Deus, cultuado nas religiões cristãs. Diante da prevalência cristã no Brasil, um país laico na Constituição Federal e laico-cristão na vida real, esta não é a primeira vez que o esporte paixão nacional e quase religião faz uso do trocadilho. Estamos falando do técnico português Jorge Jesus, que fez história no Flamengo com uma temporada memorável, uma das mais vencedoras do clube; na época diziam “Jesus salva”. Mas Jesus também passou pelo Palmeiras. Quando o atacante Gabriel Jesus foi revelado e era anunciado para entrar em campo, a torcida cantava “Glória, glória, aleluia, vencendo vem Jesus”.

Escrevo este texto com quase um dia de diferença entre a finalização dele e sua publicação. Logo, assumo o grande risco de chegar já vencido, visto que posso ser atropelado pelo noticiário “quente”. Se Jesus Cristo de fato voltará, não temos como saber. Mas o treinador Jorge Jesus está entre os mais cotados para assumir o comando técnico da Seleção Brasileira de futebol masculino. E, mesmo que o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o senhor Ednaldo Rodrigues, resolva anunciar o novo técnico antes de esta coluna ser publicada, ainda poderemos considerar outras questões.

A primeira é um tema já exaustivamente debatido na imprensa esportiva, entre comentaristas e até aqui mesmo, neste espaço: a real necessidade de um treinador gringo. Entrar nessa discussão, a essa altura, seria andar em círculos. Se a Seleção Brasileira precisa mesmo de um treinador estrangeiro, após tanta pressão, parece-me mais uma decisão política. A CBF vem errando no planejamento do ciclo para a Copa do Mundo de 2026. Desde a saída de Tite, nenhum treinador teve tempo suficiente para fazer um trabalho decente. Vale lembrar que, no caso das seleções, os comandantes não estão diariamente com os jogadores à disposição, como acontece nos clubes.

Vejamos o caso de Fernando Diniz. Eu particularmente não acho que esteja à altura da Seleção, mas trata-se de um treinador que costuma apresentar resultados após certo tempo. A ele não deram tempo. Acredito que erraram os dois: quem o contratou, ao colocar um profissional como interino para esquentar o banco de Carlo Ancelotti — que acabou não vindo —, e o próprio, ao aceitar aquelas condições. Dorival teve mais tempo, não apresentou um trabalho suficientemente bom, tampouco lhe foi dado o prazo de um ciclo. Fez o que pôde dentro do possível e infelizmente foi pouco.

Há técnicos brasileiros competentes para o cargo. Nas últimas semanas, tenho visto Rogério Ceni, Roger Machado e Renato Gaúcho entre os mais lembrados para a Seleção. Acredito que estejam no mesmo patamar profissional, mas, diante do caos, para chegar e conseguir dar jeito em pouco tempo, desses três eu apostaria em Renato Gaúcho como mais apto, mas, até a publicação desta coluna, ele poderá já ter fechado com o Fluminense.

Ronaldo Fenômeno, que chegou a se articular para tomar o posto de Ednaldo Rodrigues, disse em entrevista que seu plano A para a Seleção, caso ele fosse presidente da CBF, seria Pep Guardiola. É infinitamente superior a Fernando Diniz, mas outro que precisaria de tempo. Na urgência que temos, sob muita pressão e necessidade que dê certo de imediato, pois o Brasil não pode novamente perder tempo à espera de Ancelotti, considero Jesus uma ótima solução. Que venha para nos salvar, pois, tratando-se de Seleção Brasileira, torcemos todos — ou quase — para que dê certo.

Colunista colaborador

CORINTHIANS

Ramón Díaz cobra reação imediata

Derrota para o Huracán deixa o técnico revoltado pelos erros na Copa Sul-Americana, mas projetando reabilitação

Agência Estado

O técnico Ramón Díaz não escondeu sua “raiva” após a derrota do Corinthians para o Huracán, na última quarta-feira (2), na estreia na Copa Sul-Americana, por 2 a 1, na Neo Química Arena. O argentino cobrou uma reação imediata da equipe na competição continental.

“Vínhamos seguindo o Huracán havia tempos. São times agressivos, que usam bem a bola parada, que dão 100%. Creio que o problema maior fomos nós, que não soubemos gerar futebol. Estou com raiva, é uma lástima, mas tenho que saber perder. Ganhamos bem da gente, falhamos em algumas coisas. Para nível internacional, é diferente, vamos ter que trabalhar para nos recuperar. Não está nada perdido, mas são erros que às vezes acontecem para poder crescer. Perdi muita coisa para ganhar muita coisa. Temos que ser fortes na derrota para poder se recuperar rapidamente e ter coragem. Não há outra solução”, disse Ramón Díaz, em entrevista coletiva.

O treinador não colocou no setor defensivo, que falhou nos dois gols, a culpa pela derrota para os argentinos. “Não tem desculpas para nada. Nosso tempo é outro. A atitude, o jogo, a dinâmica... [Estou] preocupado porque iniciar uma competição tem que gerar futebol, demonstrar o que vínhamos fazendo. O adversário [...] defendeu bem, futebol argentino é muito intenso, ganharam bem, porque o Corinthians não jogou como vinha jogando. Falamos com os jogadores que teremos que aprender: jogadores, os



Foto: Rodrigo Coca/Agência Corinthians

O Corinthians começou mal a Copa Sul-Americana ao perder em casa para o Huracán

torcedores, têm que aprender a perder”.

O Corinthians joga, amanhã, às 18h30, pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro, diante do Vasco, de novo em Itaquera. Já pela Sul-Americana, o time alvinegro volta a campo na terça-feira (8) para encarar o América de Cali, na Colômbia.

Proibição

A Federação Paulista de Futebol (FPF) acatou a reco-

mendação do Ministério Público e publicou uma portaria, na última quarta-feira, que proíbe a entrada de qualquer indumentária e objetos, como faixas e bandeiras, que identifiquem associados de seis torcidas organizadas do Corinthians. O veto, válido até o fim de 2025, é uma punição em razão dos sinalizadores que foram acesos e atirados ao gramado durante a final do Paulistão, em que o time alvinegro se tornou campeão em

cima do rival Palmeiras, na Neo Química Arena.

A portaria entrou em vigor na última quarta-feira, data em que o Corinthians enfrentou o Huracán pela Copa Sul-Americana, em Itaquera, e foi direcionada às uniformizadas Gaviões da Fiel, Camisa 12, Fiel Macabra, Pavilhão 9, Estopim da Fiel e Coringão Chopp. As torcidas já acionaram o departamento jurídico para tentar reverter a punição.

SELEÇÃO BRASILEIRA

Comissão técnica segue avaliando jogadores

Agência Estado

A Seleção Brasileira só volta a jogar pelas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo em junho, mas a comissão técnica segue acompanhando de perto o desempenho dos principais jogadores nacionais. O coordenador-executivo-geral das seleções masculinas, Rodrigo Caetano, e o coordenador Juan Santos vão acompanhar jogos pelo país, válidos

pelo Campeonato Brasileiro, Copa Libertadores e Sul-Americana. O objetivo é municiar o novo treinador, que vai substituir Dorival Júnior, demitido após a goleada (4 a 1) sofrida para a Argentina.

O primeiro jogo a ser analisado vai ser Botafogo x Juventude, amanhã, no Engenhão. Depois, na próxima quarta-feira (9), as observações serão no duelo Flamengo x Central Córdoba, no Maracanã, pela Libertadores.

Juan Santos e o analista de desempenho Thomaz Araújo assistem, desde terça-feira passada (1º), aos jogos de competições europeias que contam com atletas brasileiros, como o Campeonato Inglês e a Copa do Rei.

“Seguimos com o objetivo de produzir relatórios durante todo esse ciclo para ter o maior número possível de informações e abastecer a nova comissão técnica. Contamos com vários profissionais, cada

um dentro da sua área. Nosso trabalho é diário”, disse Rodrigo Caetano.

A Seleção continua sem treinador. O Brasil é o quarto colocado nas Eliminatórias, com 21 pontos, assim como Uruguai e Paraguai. O Equador está em segundo, com 23, atrás apenas da líder Argentina (31), já classificada para o Mundial. Equatorianos e paraguaios são os próximos adversários da equipe nacional, no mês de junho.



Foto: Rafael Ribeiro/CBF

O ex-jogador Juan Santos (E) segue na comissão técnica e vem assistindo a jogos do Campeonato Inglês e da Copa do Rei

Curtas

Três jogos abrem a disputa do Brasileiro da Série B

Três jogos abrem, hoje, as disputas do Brasileiro da Série B que, neste ano, conta com a ascensão de Remo-PÁ, Volta Redonda-RJ, Athletic-MG e Ferroviária-SP, que vieram da Série C. Atlético-GO, Cuiabá-MT, Criciúma-SC e Athletico-PR foram os times rebaixados para a Série B de 2025 do torneio nacional disputado em 2024. O jogo de abertura será disputado no Estádio Hailé Pinheiro (Serinha), a partir das 19h, entre Goiás e Amazonas. Mais dois confrontos acontecerão às 21h: Paysandu x Atlético-PR, no Mangueirão; e Criciúma x Operário-PR, no Heriberto Hulse. Amanhã, às 16h, mais dois jogos: Coritiba x Vila Nova, no Couto Pereira; e CRB x Chapecoense, no Rei Pelé; e às 18h30, América-MG x Botafogo-SP. No domingo (6), tem Ferroviária x Remo, Volta Redonda x Cuiabá e Avaí x Novorizontino.

Gramado do Allianz Parque é liberado após teste da Fifa

O gramado sintético do campo do Allianz Parque está liberado. A Fifa emitiu um certificado, na última quarta-feira (2), após oito horas de testes. O local poderá receber os jogos de todas as competições, nacionais e internacionais. Uma nova vistoria está prevista para 2026. As avaliações consistem na rolagem da bola, quique, tração e rotação da chuteira, além da medição de planicidade do gramado, comprovando a ausência de curvaturas ou irregularidades significativas. O gramado sintético foi alvo de muitas reclamações por parte de equipes adversárias do Palmeiras e precisou ficar por mais de dois meses em reformas. O composto termoplástico, que derretia e grudava nas chuteiras dos jogadores, foi substituído por cortiças, material orgânico e de origem vegetal importado da Europa.

Renato Gaúcho acerta contrato com Fluminense

O Fluminense acertou a contratação do técnico Renato Gaúcho, de 62 anos, para substituir Mano Menezes. Ele estava sem clube desde a saída do Grêmio, no fim do ano passado, e retorna ao comando do time carioca após mais de 11 anos.

Antes de fechar com o Tricolor carioca, Renato Gaúcho recusou propostas de Santos e Vasco, que acertaram com Pedro Caixinha e Fabio Carille, respectivamente. O técnico admitiu publicamente a vontade de treinar a Seleção Brasileira, mas sequer foi procurado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) após a demissão de Dorival Júnior.

Renato Gaúcho já treinou o Fluminense em outras quatro oportunidades. A última vez foi em 2014, quando ficou pouco mais de seis meses no comando do time carioca.

Barcelona e Real Madrid vão decidir Copa no dia 26

A decisão da Copa do Rei colocará os maiores rivais da Espanha frente a frente após espera de 11 anos. O maior clássico do planeta está confirmado na final do dia 26 de abril, em Sevilha, após o Barcelona superar o Atlético, em Madri, por 1 a 0, na última quarta-feira (2). O Real Madrid já havia se garantido no dia anterior, com um 4 a 4 diante da Real Sociedad, em mais um jogo dramático e decidido na prorrogação.

Será o oitavo embate entre os gigantes espanhóis na final da Copa do Rei. O Real Madrid tem vantagem de 4 a 3 e levou o último título contra o arquirrival, com 2 a 1 no Estádio Mestalla, em Valência, na edição 2013-2014. A primeira vez que as equipes se enfrentaram valendo título foi em 1936, com os merengues também vencedores. O Barcelona ganhou a última final do adversário em 1989-1990.

O Barcelona, maior vencedor da Copa do Rei, buscará sua 32ª taça — foi vice em 11 oportunidades —, enquanto o Real Madrid vai atrás do 21º troféu — perdeu em 20 ocasiões. Entre eles aparece o Athletic de Bilbao, com 24 conquistas. Na história, são 259 partidas, com 105 triunfos merengues, 102 catalães e 52 empates.

ARTRÓPODE MARINHO PRIMITIVO

Fóssil é descoberto na África do Sul

Apelidado de Sue, espécie teria vivido cerca de 444 milhões de anos atrás, durante o Ordovício Superior, na Era Paleozóica

Da Redação

Um grupo de paleontólogos da Universidade de Leicester, no Reino Unido, conseguiu determinar a espécie de um fóssil de quase 444 milhões de anos. Apelidado de Sue, ele foi classificado como *Keurboos susanae*, um artrópode marinho primitivo.

De acordo com o estudo, publicado no periódico *Papers in Paleontology*, o fóssil foi encontrado a 400 km da Cidade do Cabo, na África do Sul. O artrópode teria vivido durante o Ordovício Superior, na Era Paleozóica. O período foi marcado por mudanças climáticas drásticas, que culminaram na extinção de quase 85% da vida marinha.

Surpreendentemente, o fóssil apresenta tecidos moles intactos. “Suas entranhas são uma cápsula do tempo mineralizada: músculos, tendões e até mesmo vísceras [estão] todos preservados em detalhes inimagináveis”, reportou a cientista Sarah Gabbott, líder do projeto.

Por outro lado, as partes que costumam ser mais duráveis, como os exoesqueletos, não resistiram ao tempo. “Suas carapaças, pernas e cabeça estão faltando — perdidas para a decomposição há centenas de milhões de anos”, informou a pesquisadora.

Para os paleontólogos de Leicester, o processo de preservação “de dentro para fora” é resultado da combinação de acidez e baixa oxigenação — característica do local em que Sue estava enterrado. De acordo com a pesquisa, a fossilização ocorreu em água com altas concentrações de sulfureto

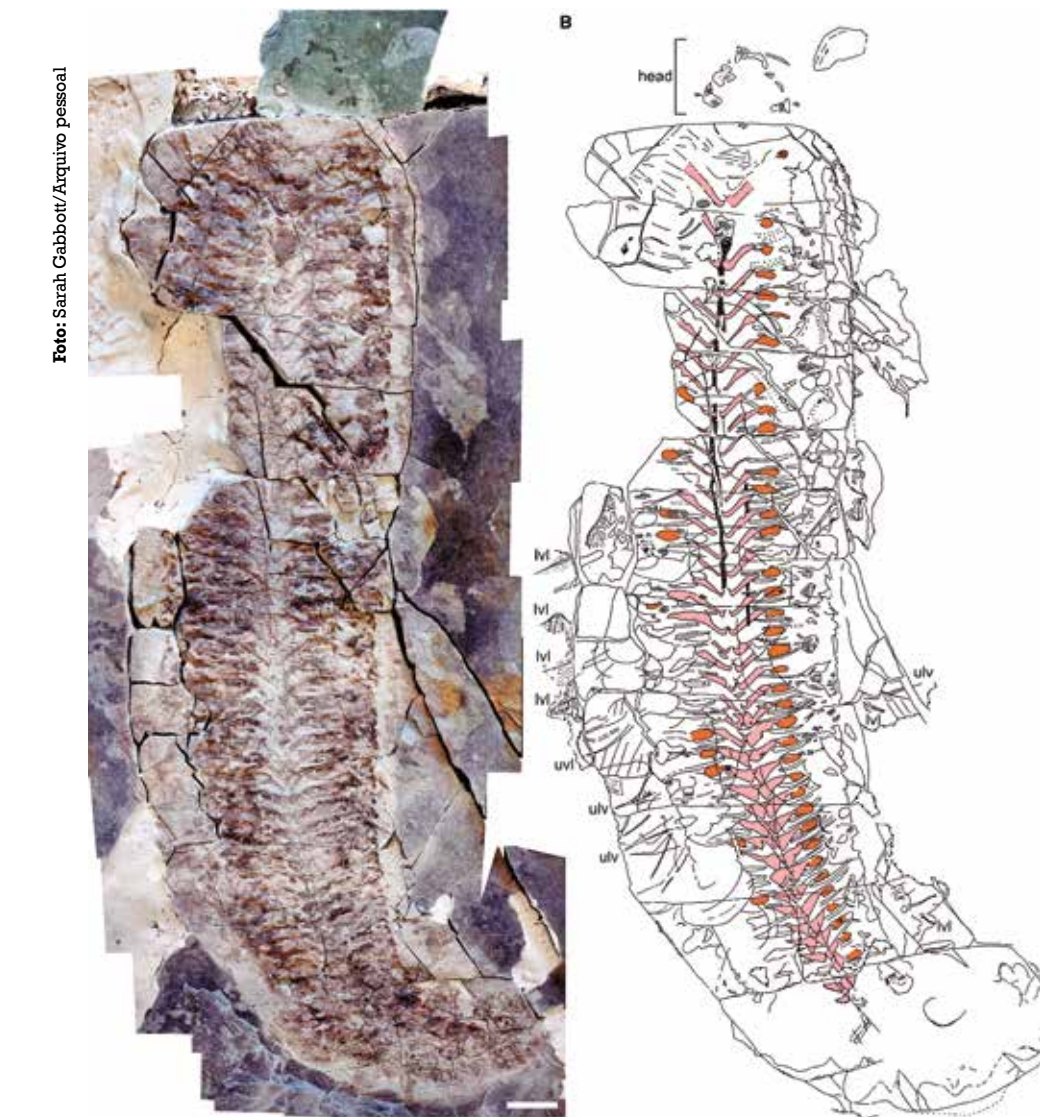


Foto: Sarah Gabbott/Arquivo pessoal

Paleontólogos do Reino Unido apontam que tecidos moles do fóssil estão preservados

de hidrogênio. Os fragmentos de minerais, a argila e a lama presentes no ambiente contribuíram para a conservação do fóssil.

Incertezas

Devido à ausência de conchas ou de membros rígidos, não é possível apontar, ao certo, a história evolutiva da espécie. Partes endurecidas seriam essenciais para comparar a relação do fóssil com outras espécies conhecidas. “Temos certeza de que era um artró-

pode marinho primitivo, mas suas relações evolutivas precisas permanecem frustrantemente elusivas”, lamentou Sarah Gabbott.

Homenagem

Apesar disso, a cientista decidiu não protelar a publicação da descoberta. O nome científico do artrópode marinho e o apelido Sue são uma homenagem à mãe dela. “Eu sempre tive esperança de encontrar novos espécimes, mas parece que, depois de 25 anos de busca, esse

fóssil é extremamente raro, então não posso mais esperar, especialmente porque, recentemente, minha mãe me disse: ‘Se você vai dar meu nome a esse fóssil, é melhor fazer isso antes que eu esteja no chão e me fossilize’”, brincou. “Minha mãe sempre disse que eu deveria seguir uma carreira que me fizesse feliz. Para mim, isso é cavar pedras, encontrar fósseis e então tentar descobrir como eles viveram, o que eles nos dizem sobre a vida antiga e a evolução na Terra”, completou a cientista.

Aforismo

“Até a morte, tudo é vida”.

Miguel de Cervantes
(1547–1616)



Imagem: Reprodução/Museo del Prado

Mortes na história

- 968 — Abu Firas Hamadani, príncipe e poeta árabe
- 1774 — Oliver Goldsmith, romancista, dramaturgo e poeta irlandês
- 1851 — Agostinho da Silva Neves, político paraibano
- 1892 — Silvino Elvídio Carneiro da Cunha (Barão do Abiaí), político, jornalista e advogado paraibano
- 1923 — John Venn, matemático e filósofo britânico, criador do Diagrama de Venn
- 1929 — Karl Benz, engenheiro e empresário alemão, fundador da Mercedes Benz
- 1968 — Assis Chateaubriand, jornalista, empresário, mecenas e político
- 1968 — Martin Luther King Jr., pastor e ativista americano, ganhador do Prêmio Nobel
- 1983 — Gloria Swanson, atriz americana
- 2000 — Brandãozinho, futebolista paulista
- 2005 — Laerte Morrone, ator paulista
- 2011 — Jackson Lago, político maranhense
- 2016 — Chus Lampreave, atriz espanhola
- 2017 — Mike Taylor, automobilista britânico

Obituário

Juraci Marques Ferreira
3/4/2025 — O escritor morreu aos 84 anos, em Sobrado. Natural de Riachão do Poço, ele era bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Foi defensor público do estado, junto às comarcas de Santa Rita, Sapé, Pilar, Itabaiana e da capital paraibana. Além disso, atuou como professor do Colégio Estadual de Sapé. No mesmo município, exerceu mandatos de vereador e de vice-prefeito.



Foto: Reprodução

Wanda Chase
3/4/2025 — A jornalista morreu, aos 74 anos, no Hospital Teresa de Lisieux, em Salvador, após ser submetida a uma cirurgia de aneurisma da aorta. A doença havia sido diagnosticada no dia anterior ao procedimento. Nascida no Amazonas, Wanda Chase foi repórter e apresentadora da TV Bahia por 27 anos. Consolidou-se como referência na área de Comunicação e no ativismo negro. A profissional também trabalhou em emissoras de outros estados, como a TV Cabo Branco, na Paraíba, e a Globo Nordeste, em Pernambuco. Além disso, foi assessora de imprensa do icônico grupo musical Olodum. Ao longo da carreira, a jornalista acumulou 45 prêmios destinados à imprensa. Celebidades como Ivete Sangalo, Daniela Mercury, Margareth Menezes e Carlinhos Brown prestaram homenagem à jornalista nas redes sociais.



Foto: Reprodução

Carlos Azevêdo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador



Quem tem medo de Roche Brasileiro?

“O pirata Roche Brasileiro foi um batavo que se abraçou tal qual Maurício de Nassau”.

Bruna Bernardon

Tudo começou quando o grupo de pesquisa em História do Brasil-holandês, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep), retomou suas reuniões mensais, em março de 2025.

Iniciamos nossas atividades com a palestra da pesquisadora gaúcha Bruna Bernardon, que reside, atualmente, na cidade da Parahyba.

Sua palestra, bastante original, versou sobre um tal de Roche Brasileiro, corsário holandês que viveu na Vila de Olinda, em Pernambuco, no século 17, durante o domínio holandês — de 1630 a 1654.

Aos poucos, na sua palestra, a pesquisadora foi nos introduzindo na vida do corsário.

A fonte principal consultada por Bernardon foi o livro “Bucaneiros da América”, escrito por Alexander O. Exquemelin, que conta as aventuras de Roche.

Nesse livro, o autor faz uma fiel descrição física do pirata. Ei-la: “Roche Brasileiro tem um ar másculo e corpo robusto, estatura mediana, mas firme e ereta, seu rosto largo, não muito comprido, sobranceiras e olhos bastante grandes, seu olhar feroz, mas risonho. É hábil em manejar todo tipo de armas e é, também, bom piloto e soldado corajoso, mas terrivelmente entregue à libertinagem” (citado por Bernardon).

Outra fonte mencionada pela pesquisadora foi o livro do holandês David van der Sterre “Viagens notáveis”, publicado em 1691. Sterre narra a segunda fase da vida de Brasileiro, vivendo suas façanhas no Caribe. Os dois livros se completam, dando um perfil de corpo inteiro do pirata.

De fato, leitora e leitor, Bruna Bernardon nos trouxe uma contribuição importante para os estudos de pesquisas sobre o Brasil-holandês.

Não há nada publicado sobre Roche Brasileiro pelos nossos pesquisadores. Nem Alfredo de Carvalho, no seu “Aventuras e aventureiros no Brasil” (1930), fez menção ao pirata brasileiro. Mas retrata outro pirata: o corsário Paulus van Caarden, que viveu na Bahia.

Nota: a palestra de Bruna foi publicada parcialmente em Almanaque do Jornal A União, em 16 de março de 2025.

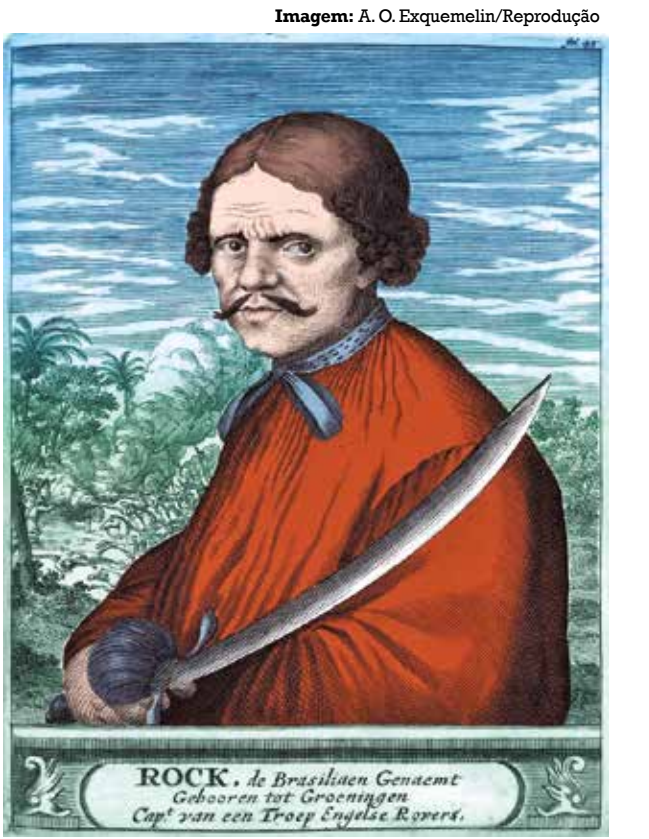


Imagem: A. O. Exquemelin/Reprodução

Retrato do corsário holandês que viveu em Olinda (PE)

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil-holandês

